

ESTE CABEÇALHO PODE VALER-LHE 3 APARTAMENTOS, FÉRIAS NO MUNDO, AUTOMÓVEIS, ETC.

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 2 DE MAIO DE 1971 N.º 17 370 ANO 51.º PREÇO 1\$50

NA PRIMAVERA/VERÃO
ESTÃO CONNOSCO AS
MAIORES NOVIDADES DE
VESTUÁRIO

CASA AFRICANA

BENFICA CAMPEÃO

Acompanhados pelo presidente do clube, dr. Borges Coutinho, pelo técnico inglês Jimmy Haggan e pelo massagista Hamilton Marques da Pena, os futebolistas do Sport Lisboa e Benfica, campeões nacionais de 1971, posam para a posteridade. A foto vai correr Mundo: porque o Benfica, para além da presença na Taça dos Campeões Europeus está já a preparar diversas outras deslocações ao estrangeiro.

BOUMEDIENNE AMEAÇA A FRANÇA COM A NACIONALIZAÇÃO TOTAL DAS COMPANHIAS PETROLÍFERAS



ARGEL, 2 — (F. P. e R.)—O presidente Houari Boumedienne deu a entender ontem que as companhias francesas produtoras de petróleo na Argélia poderão vir a sofrer uma total nacionalização se persistirem na sua atitude contra a Argélia.

O dirigente argelino acrescentou que, não obstante o bloqueio pedido pelas companhias francesas, o seu país poderá vender todas as suas rammas.

Boumedienne alertou a França contra as consequências perigosas do bloqueio económico lançado pelas companhias petrolíferas francesas contra a Argélia.

Depois de ter indicado que este «bloqueio» teria repercussões directas nas relações entre os dois países, o presidente argelino, que falava a uma multidão numerosa por ocasião do Primeiro de Maio, indicou que, no entanto, «continuava aberta a porta para um entendimento com a França». Mas — acrescentou — qualquer tentativa contra a Argélia será votada ao malogro, e recordou a propósito o malogro

(Continua na ultima página)

NAS PÁGINAS INTERIORES

• A CRIAÇÃO DE
UM REGISTO
NACIONAL DE
CIDADÃOS

PÁG. 2

• «MISSES» E
REPÓRTERES
EM COMPE-
TIÇÃO

PÁG. 8

• AUMENTADO
EM 20% O SA-
LÁRIO MÍNIMO
NO BRASIL

PÁG. 29

Com a SAS ferias na Escandinávia

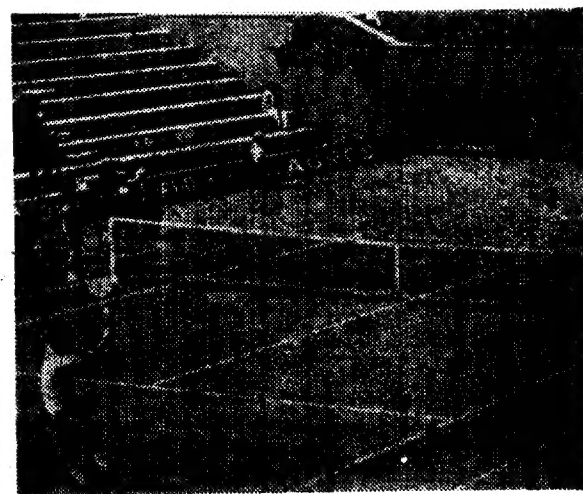
A reputação da hospitalidade e da simpatia escandinavas é amplamente justificada. Na Escandinávia, os estrangeiros são tratados mais como hóspedes do que como turistas (aliás emprega-se a mesma palavra para designar estrangeiro e

(Continua na pág. seguinte)

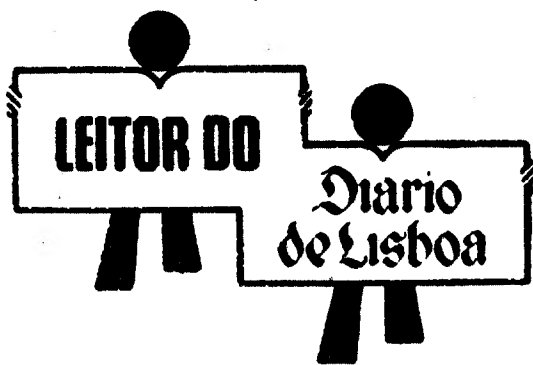


HOJE 32 PÁGINAS — VISADO PELA CENSURA

PORTUGAL eliminou a TURQUIA



Para a «Taça Davis», os tenistas de Portugal eliminaram a formação da Turquia. Os nossos tenistas irão agora à Checoslováquia, para defrontar a equipa local. (Ler na pág. 27)



(Continuação da pág. anterior)

hóspede). Em qualquer ponto da Dinamarca, da Noruega ou da Suécia encontrará o mesmo calor humano, a mesma cordialidade, o mesmo espírito de boa vontade em desvendar os pormenores de maior interesse histórico, monumental, paisagisti-

CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondência (incluindo a que se refere ao envio de cupões) deve ser dirigida a LEITOR DO «DIÁRIO DE LISBOA», Rua Castilho, 185-1.º — Lisboa 1.



Por detrás deste grandioso edifício localiza-se a terminal aérea da S. A. S., ponto de partida para um passeio por Copenhaga que aquela companhia preparou para os premiados na nossa iniciativa

que abrimos o ciclo comemorativo do quinquentenário do «Diário de Lisboa». Com a colaboração da S. A. S., pioneira das rotas europeias, é possível oferecer a dois leitores do nosso jornal (e respectivos acompanhantes) viagens à Escandinávia, com escala em Copenhaga, Oslo e Estocolmo. Ao longo de vinte e cinco anos de intensa actividade, a S. A. S. tem vindo a ampliar e a modernizar a sua frota, hoje constituída por 66 potentes aviões de jacto que servem 115 cidades em 48 países.

Ao alcance dos participantes na nossa iniciativa estão, pois, duas viagens maravilhosas à Escandinávia. Preparou a S. A. S. uma série de passeios que farão conhecer aos felizes contemplados as cidades que visitam pela primeira vez. Esta é a primeira dessas sugestões.

UMA HORA A PÉ EM COPENHAGA

Da terminal aérea da S. A. S. em Hammerichsgade, volte à direita rumo aos semáforos de Vesterbrogade. Atravesse Hammerichsgade andando ao longo de Vesterbrogade até chegar a Radhuspladsen (Praça da Câmara Municipal). Atravessando esta praça, com o Palácio da Câmara à sua direita, chega a B. T.'s Corner, está agora em Frederiksberggade, a primeira de uma série de ruas conhecidas por «Stroget» (pronuncia-se: s t r o y - e d) onde é proibido o tráfego de veículos, excepto de manhã cedo.



Um dos moderníssimos aviões da S. A. S. fotografado em pleno voo

Esta é a principal área comercial de Copenhaga; siga sempre ao longo desta rua e chega a Kongens Nytorv. A direita está o Teatro Real, e um pouco mais adiante encontra Charlottenborg (a Real Academia de Arte); mais adiante encontra o pequeno e pitoresco canal de Nyhavn. Em vez de regressar a «Stroget» escolha as ruas paralelas mais estreitas.

A primeira, chama-se Lille Kongensgade. Pode fazer o seu caminho de retorno por estas ruas estreitas onde encontrará a Igreja Nicolaj e mais longe Christiansborg Palace. No caminho encontrará inúmeras lojas de antiguidades e de curiosidades. Se ficar, fatigado, pode sempre apanhar um autocarro numa das ruas próximas que o reconduzem à Praça da Câmara Municipal.

RESUMO DO REGULAMENTO

- A iniciativa é aberta a todos os leitores do «Diário de Lisboa» residentes no continente. O leitor deverá recortar e preencher COM LETRA BEM LEGÍVEL, o cupão-duplo que o «Diário de Lisboa» publica e onde inscreverá o seu nome e morada, a localidade onde reside e, facultativamente, a profissão e o número do telefone e ainda o agente ou o vendedor a quem adquire regularmente o «Diário de Lisboa».
- Preenchido o cupão-duplo, este deverá ser remetido para a Rua Castilho 185-1.º, Lisboa-1, acompanhado de um selo de 1\$00 para que lhe seja enviado o cartão de identidade de Leitor do «Diário de Lisboa» com o número que o habilitará ao sorteio dos prémios.
- Recebido o cupão-duplo, os leitores ficarão classificados por ordem alfabética e numérica. O cartão de identidade de Leitor do «Diário de Lisboa» receberá o mesmo número do cupão-duplo.
- O cartão de identidade de Leitor do «Diário de Lisboa» permite-lhe ficar habilitado a qualquer dos prémios já instituídos e ainda a benefícios de outras iniciativas a promover.
- O leitor do «Diário de Lisboa», para poder receber o prémio que lhe for atribuído em sorteio, terá de provar ser leitor habitual, demonstrando possuir na sua residência o número de «cabeçalhos» (*) do «Diário de Lisboa» correspondentes aos dias de publicação compreendidos entre 7 de Abril e 7 de Julho de 1971. É permitida uma margem de faltas de cinco «cabeçalhos» para cada mês desse período de publicação.
- Os «cabeçalhos» entendem-se apenas a parte da primeira página do Jornal de onde consta o título deste e a data da publicação.
- A verificação dos «cabeçalhos» será efectuada na residência indicada pelo leitor no cupão-duplo de identificação, a partir do dia seguinte após a realização do sorteio, entre as 19 e as 21 horas, sendo feita por um delegado do «Diário de Lisboa» e um representante da autoridade policial da localidade onde reside o leitor participante.
- No caso do participante não ter colecccionado o número suficiente de «cabeçalhos», o prémio será atribuído ao suplente apurado no mesmo sorteio desde que este possua o número de «cabeçalhos» determinado, sendo a verificação feita no dia imediato à do prémio. Para cada um dos prémios serão designados quatro suplentes.
- O leitor que não tiver tomado parte na primeira fase na iniciativa, pode inscrever-se nesta segunda fase até 30 de Junho de 1971, data que será encerrada a recepção dos cupões-duplos de identificação.

ASSINATURAS PARA A INICIATIVA

Acceptam-se assinaturas do «Diário de Lisboa» pelo período da iniciativa. Essas assinaturas garantem aos interessados os exemplares pretendidos, com os preços seguintes:

3 meses — 130\$00
6 meses — 250\$00
12 meses — 485\$00

Pagamento adiantado em cheque ou vale de correio.

ESTES SÃO OS CUPÕES QUE O LEITOR TERÁ DE ENVIAR UMA SÓ VEZ

LEITOR DO Diário de Lisboa

N.º _____ (a)

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

TELEFONE (a) _____

PROFISSÃO (b) _____

(b) Tabacaria ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa» _____

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativa

LEITOR DO Diário de Lisboa

N.º _____ (a)

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

TELEFONE (b) _____

PROFISSÃO (b) _____

(b) Tabacaria ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa» _____

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativa

ATENÇÃO—O cupão-duplo apenas deve ser preenchido e enviado pelos leitores que não participaram na primeira fase da iniciativa. Os outros leitores que lá tomaram parte na primeira estão, automaticamente, habilitados ao sorteio dos prémios da segunda fase.

A CRIAÇÃO DE UM REGISTO NACIONAL DE CIDADÃOS

defendida pelo prof. Almeida Costa na inauguração do Palácio da Justiça de Trancoso

TRANCOSO, 2 — «Será inexacto atribuir ao progresso técnico o signo forçoso de anti-humano ou desumanizante, ou confundir-lo com o materialismo» — afirmou o ministro da Justiça ao referir-se ao projecto da criação de um registo nacional de cidadãos.

Falando na cerimónia da inauguração do novo Palácio da Justiça, o prof. Almeida Costa fez várias considerações sobre a modernização dos serviços do Ministério e anunciou que se encontra «em efectivo estudo a automação do registo da propriedade automóvel». E, a propósito, disse: «Já se solicitou também o concurso das Faculdades de Direito para a defini-

ção de um critério uniforme de verbetes, como primeiro passo que permita, juntamente com a Procuradoria-Geral da República e demais entidades interessadas, edificar essa obra comum, que tanto beneficiará a vida jurídica portuguesa».

Referindo por memorizadamente o registo nacional dos cidadãos, o prof. Almeida Costa disse tratar-se de um «ficheiro central que, mediante a adopção de um código ou número de identificação de cada pessoa singular ou colectiva, incluindo os estrangeiros radicados no País, possa servir de base comum a todos os ficheiros sectoriais». A seguir, o ministro da Justiça fez «um rápido inventá-

rio das vantagens da instituição do número nacional», entre as quais se salientam: facilidade de troca de informações entre os vários sectores da Administração Pública, pelo que o ficheiro nacional pode resolver os problemas de identificação incompleta que surjam a ficheiros sectoriais, com as da Previdência, da Educação ou das Forças Armadas. Recordou ainda o prof. Almeida Costa: «Por outro lado, constituindo o ficheiro nacional de identificação um sistema actualizado de registo civil, ser-lhe-á possível fornecer a todos os serviços públicos qualquer certidão dessa natureza — de nascimento, casamento, óbito, etc. — através de simples indica-

ção do número nacional do interessado (...). O sistema pode ser utilizado para as matrículas escolares, para a instrução dos processos de casamento, para os inventários e liquidações de impostos, para efeitos de previdência e de abono de família, para o provimento em empregos públicos». Além disso, o sistema permite «a criação de um ficheiro de condutores permanentemente actualizado», o que, pela sua ligação a um registo nacional de infracções ao Código da Estrada «abrirá caminho a fiscalização mais eficiente dos condutores».

Noutro passo do seu discurso, o prof. Almeida Costa afirmou:

«Poderá haver, contudo,

quem admita que estas e outras eventuais vantagens do referido código nacional de identificação envolvem o custo desmesurado da sujeição a uma nova tirania: o sacrifício do indivíduo e da individualidade, enquanto se despersonaliza o cidadão, reduzindo-o a mero número ou cifra. Afinal, simples asfloramento de um prejuízo generalizado sobre a massificação que caracteriza a sociedade em que vivemos».

O ministro da Justiça defendeu, em seguida, o novo sistema, afirmando nomeadamente:

— «Aceitemos, então, que por mais perfeitas e poderosas que as técnicas se apresentem, nunca elas podem servir para tratar a pessoa humana como uma coisa, nem o Estado pode transformar-se numa máquina gigantesca que encare a humanidade com a perspectivação de um fenómeno tecnológico convertido em fim de si mesmo».

Inauguração do Palácio da Justiça de Figueira de Castelo Rodrigo

FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO, 2 — O ministro da Justiça presidiu à inauguração do novo Palácio da Justiça, vindo de Trancoso. O prof. Almeida Costa chegou a esta vila ao princípio da tarde. Após a apresentação de cumprimentos nos Paços do Concelho, realizou-se um cortejo a pé para o novo tribunal. Benzeu o edifício o bispo da diocese e, depois, o ministro da Justiça desceram uma placa comemorativa, tendo presi-

No Palácio da Justiça de Trancoso, hoje inaugurado, a figura da Justiça foi modelada pelo escultor Vasco da Conceição em linhas sóbrias e dignas. Figura de mulher, nobre e digna, humana mas firme, sem rigidez mas os olhos bem abertos. Justiça cega não é de hoje. Para aplicar a lei é preciso conhecê-la, interpretá-la. Daí aquela direitura frontal que Vasco da Conceição pôs em sua obra. A direita a espada e, do lado esquerdo, as tábuas da lei. Estátua nobre, sólida, simbólica do exercício da Justiça, consciente, equitativa e independente

dido, mais tarde, a um almoço em sua honra.

De Figueira de Castelo Rodrigo o prof. Almeida Costa partiu em direcção a Almeida e a Guarda onde visitou várias instituições.

A UNIVERSIDADE DE COIMBRA DOUTOROU «HONORIS CAUSA» UM PRÉMIO NOBEL INGLÊS

COIMBRA, 2 — Um cientista inglês galardoado com o Prémio Nobel da Química, prof. Derek Barton, doutorado «honoris causa» pela Universidade de Coimbra, recebeu hoje as respectivas insígnias.

A cerimónia decorreu da forma tradicional, abrindo o cortejo a charamela, seguida da guarda de arceiros e logo os vários doutores, por ordem de antiguidade, o apre-

sentante, os oradores da cerimónia, o pagem sobranceiro a bore, o livro e o anel, e finalmente o doutorando, ladeado pelo reitor e pelo director da Faculdade de Ciências.

Entre as individualidades que se incorporaram no cortejo estavam os presidentes do Instituto de Alta Cultura e da Junta de Investigação Científica e Tecnológica.

A cerimónia principal realizou-se na Sala Grande dos Actos, sendo o elogio do prof. Barton feito pelo prof. Campos Neves.

Mais tarde, no Paço das Escolas, houve um almoço em honra do novo doutor, ao qual assistiram todas as entidades oficiais e que foi magnificamente servido pelo Café-Restaurante Nicos, de Coimbra.

EXERCÍCIOS DA N. A. T. O

Forças aero-navais de oito países da N. A. T. O. iniciaram, ontem, ao largo da costa portuguesa, o exercício «Rusty Razor».



LUBRIFICANTE
E DISSOLVENTE
DA FERRUGEM

COFETEL — Rua da Boavista, 180-1.
Telefone 69 09 57 — LISBOA-2



Que há de comum
entre um estaleiro
e um pescador de domingo?



a **IMPÉRIO** sabe
que acima de tudo os seus clientes exigem segurança

O homem que pesca, despreocupado, ocupa um tempo livre. A sua vida, essa, está segura. É um pescador de domingo que pesca em segurança. Também no mundo de uma grande empresa, os homens que nela vivem e lhe dão vida querem que se pense no seu bem-estar, no seu futuro, porque querem produzir em segurança. A Império sabe que, acima de tudo, os seus clientes exigem segurança. No mundo do lar. Da profissão. Dos bens. Dos negócios. A Império tem para todos a medida exacta de uma vida mais segura.

Criou modalidades racionais de seguros que respondem abertamente às necessidades dos homens. As necessidades das empresas. No mundo de hoje. E frente ao futuro.

* Ainda acerca de estaleiros — a Império segura a maior empresa de reparação naval portuguesa. Alguns dos maiores petroleiros do mundo que vêm do Tejo para reparar, ficam seguros na Império.

Contacte um homem da Império. É um amigo.

IAO SEU SERVIÇO

IMPÉRIO
a sua seguradora



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

TEMPORADA DE BAILADO (MAIO DE 1971)

BALLET THÉÂTRE CONTEMPORAIN

REPERTÓRIO

DANSES CONCERTANZES — AQUATHÈME — VIOLOSTRIES — ITINÉRAIRES — AMÉRIQUES — EQUIVALENCE II — REQUIEM — HOPOP — LA LÉGENDE DES CERFS — HI-KYO — EONTA — DANGEROUS GAMES

BALLET DA ÓPERA DE MUNICH

REPERTÓRIO

ROMÉU E JULIETA (3 actos) — SUITE FRANCESA — POLYPHORMIA — EBONY CONCERTO — ORFEU — DIVERTIMENTO N.º 15 — PASIPHAE — PAS-DE-DEUX — VARIAÇÕES — LA FILLE MAL GARDÉE

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO

CALENDÁRIO DA BILHETEIRA

MAIO — Dias 3, 4 e 5 ANTIGOS ASSINANTES (NOITE)
Dias 6, 7 e 8 ANTIGOS ASSINANTES (TARDE)
Dias 9 e 10 NOVOS ASSINANTES
Dia 11 ENCERRADA A BILHETEIRA
Dias 11, 12, 13, 14, 15 e 16 VENDA AVULSO

BILHETEIRA ABERTA TODOS OS DIAS, DAS 13 AS 19 HORAS — TELF.: 36 86 64

Teatro Academia

Telef. 63 66 37
HOJE, às 21.45 h.
(M. 12 anos)



de Ariano Suassuna



CASA DA

COMEDIA

R. S. Francisco
Borla. n.º 22

Hoje, pelas 22 h.
Sábados, às 16 e 22 h.

O FIM

de ANTÓNIO PATRÍCIO
Março, — Tel. 67 72 99
Maiores 7 anos
Subsidiado Fundo Teatro

VIDA MUSICAL

Recital de Maria Cantos: execução requintada

É sobretudo uma sensibilidade delgada aquela que evidenciou a pianista catalã Maria Luisa Cantos, que ontem tocou no Monumental, a convite das Igrejas Baptistas. As peças em que prevalece um lirismo, introspectivo, meditativo, ensimesmado até, ou um colorido subtil, não espalhafatoso, deram particular enjeito a que Maria Cantos afirmasse uma técnica escurrita e requinta de execução. É o caso, por exemplo, das encantadoras miniaturas de Mompou e de «Humoresques», de Schumann. Nalguns trechos («Rapsódias», op. 79, de Brahms e «Allegro de Concerto», de Granados), teria sido desejável uma execução mais vigorosa ou maior pujança sonora. De qualquer modo, valeu a pena ouvir esta jovem intérprete, em cujo recital figuravam algumas obras excelentes do repertório pianístico, nomeadamente de Albeniz e Debussy.

N. B.

«Orfeo», de Glück no Teatro da Trindade

Está marcada para o próximo dia 5 a inauguração da temporada lírica popu-

lar pela Companhia Portuguesa de Ópera do Teatro da Trindade (F. N. A. T.). Será representada, pela primeira vez neste teatro, a obra-prima de Glück «Orfeo». Dirige musicalmente o espectáculo o maestro Sérgio Magnani, apresentado graças à colaboração do Instituto Italiano em Portugal. Foi convidado para encenar a ópera Jean-Louis Caussou, um dos fundadores do Centre Lyrique Populaire de France, director da revista «Opéra» e actual director artístico da Maison de la Culture de Nantes, onde, em regime de intercâmbio, vão actuar brevemente, em papéis destacados, as cantoras portuguesas Zuleica Saque e Elsa Saque.

Jean-Louis Caussou, que já no ano passado encenou com êxito neste teatro a «Carmen» de Bizet, volta este ano com um trabalho de um género totalmente diferente. A coreografia é de Oscar Casero e o bailado está a cargo do Grupo Verde Gaio, da S. E. I. T., com direcção coreográfica de Fernando Lima.

São intérpretes Isabel Malaguerra em «Orfeo», Elsa Saque em «Euridice» e Sara Rosa em «Amor». Colaboram, como sempre, a Orquestra de Ópera da Emissora Nacional e o Corpo Coral do Teatro Nacional de S. Carlos, preparado pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali.

A bilheteira abre amanhã para a venda avulsa e para todos os espectáculos.

Música em Paris

PARIS, 2 — (A. N. I.) — O VI Festival de Verão de Paris, que se desenrola de 5 de Julho a 10 de Setembro, contará com a presença de inúmeras personalidades do campo da Música. Entre elas figuram o violinista Christian Ferras e o guitarrista John Williams. António de Almeida dirigirá «A Criação», de Haydn. Em primeira audição será ainda executada uma obra de Gérard Massias, inspirada na fábula de «Aucassin e Nicolette».

Por outro lado, uma «Retrospectiva Stravinsky» abre as Jornadas de Música Contemporânea de Paris-71, que decorrem de 14 a 28 de Outubro. Serão participantes o compositor alemão Karlheinz Stockhausen, o francês Jean-Claude Eloy e o japonês Toru Takemitsu, assim como a Orquestra Nacional Francesa, a Residência de Haia e a Sinfónica Yomiuri, do Japão.

Concurso Internacional de Órgão

PARIS, 2 — (A.N.I.) — O Concurso Internacional de Órgão, iniciado por ocasião da renovação dos grandes órgãos da Catedral de Chartres, realiza-se este ano de 26 de Maio a 3 de Junho. As eliminatórias desenrolar-se-ão na Casa da Rádio, em Paris, sendo as finais efectuadas na catedral de Notre-Dame. O «Grande Prémio de Chartres» recompensará o vencedor do certame.

abc

Adultos

Telef. 36 67 45
EMPRESA TEATRAL
JOSE MIGUEL, LDA.
HOJE, 3 ESPECTÁCULOS
às 16, às 20.45 e às 23 horas
SEMPRE COM ENCHENTES
A REVISTA POPULAR
FRANGAS NA GRELHA
EM 4.º MÊS DE EXIBIÇÃO
Uma produção de Humberto Cunha
Interpretada por um elenco de primeiras figuras: IVONE SILVA, NICOLAU BREYNER, ANITA GUERREIRO, OSCAR ACURIO, Anabela, Luis Morais, Maria Tavares, Orlando Fernandes, Nina Flores, Lino Morgado, Eduardo Vilaverde, Fernando Pinto e, em participação especial, TONY DE MATOS
Encenação de César de Oliveira



(M. 17 ANOS)

- HOJE, 2 SESSÕES, ÀS 20.45 E 23 HORAS
- GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO, APRESENTAM, EM PLENO ÊXITO,

A SENSACIONAL REVISTA DA GARGALHADA

• CALA-TE, BOCA!...

ORIGINAL DE ANÍBAL NAZARÉ E JOSÉ VIANA,
COM MÚSICA DE JOÃO NOBRE E CARLOS DIAS

• O TRIUNFO DE UM ÓPTIMO ELENCO, COM:

- JOSÉ VIANA
- BARROSO LOPES • DORA LEAL
- ANGELA RIBEIRO • JÚLIA BABO

A CANTORA LÍRICA
• SUZETTE DINIZ

- no «compère» • OCTAVIO DE MATOS
- A FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA E DE UM ESPECTACULAR «BALLET» INTERNACIONAL
- AMANHÃ, 2.ª-FEIRA, DESCANSO DA COMPANHIA



JOSÉ VIANA
em «Professor de Ginstica»



DORA LEAL
em «Lulu dos Monjicos»



BARROSO LOPES
em «Lucas»

GRANDE CAMPANHA DE TROCAS

O SEU VELHO TELEVISOR VALE DE ... 1.500\$00 a 5.000\$00
O » » FRIGORÍFICO » » ... 1.000\$00 a 5.000\$00
O » » ESQUENTADOR » » ... 1.000\$00 a 2.000\$00

SE FIZER A SUA TROCA NA «JOVICA» A PRONTO OU EM MENSALIDADES SUAVES DESDE 100\$00

SEM ENTRADA FIADOR

JOVICA

LISBOA: Largo D Estefânia, 12-C — Telefone 53 45 36
Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telefone 4 77 69
FILIAIS: CACÉM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA

Teatro TELEF. 71701

Maria Matos

HOJE, ÀS 16 E ÀS 21.45 H.
IGREJAS CAEIRO APRESENTA
A OUSADA COMÉDIA DRAMÁTICA DE INTENSA VIBRAÇÃO

Jogos de Sociedade

(Maiores de 17 anos)
COM MÁRIO PEREIRA
NO PROTAGONISTA

Os jovens dos 17 aos 24 anos, aos sábados à tarde e nos dois espectáculos de domingo, têm nas normas habituais, 50% de desconto

COLISEU

HOJE, ÀS 21.30
Maiores de 12 anos
Os grandes filmes portugueses

O MIÚDO DA BICA

— E —
BONANÇA & C.ª

Preços populares
AMANHÃ
à tarde e à noite

FARDAS NOVAS PARA A BANDA DE PAIO PIRES

Ao fim da tarde, a Banda da Sociedade Musical 5 de Outubro, de Paio Pires, inaugura, com grande festa e um concerto dirigido pelo mestre António Patrício, os seus novos fardamentos.

A comemoração é subsidiada pela Câmara Municipal do Seixal.

MODELAGEM DE FANTOCHES

COIMBRA, 2 — Nas instalações do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra (T. E. U. C.) no edifício da Faculdade de Direito, recomeçou o Curso de Modelagem de Fantoques, promovido por aquele organismo académico sob a direcção de Gisela Matzen e, que conta com muitos alunos.

O curso funciona às terças-feiras, às 21 e 30, até determinação em contrário.

VEM AÍ AINDA MAIS EÇA! LISBOA EM PÉLO! A CAPITAL de EÇA DE QUEIROZ

adaptação de ARTUR RAMOS
e ARTUR PORTELA-FILHO
direcção plástica
de JOÃO ABEL MANTA

GRUPO DE ACÇÃO TEATRAL
ADULTOS
TEATRO
VILLARET



FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

ciclo de concertos sinfónicos

ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL

GRANDE AUDITÓRIO GULBENKIAN
19 de Maio • 21.30

Maestro: MILAN HORVAT
Solista: SÉRGIO VARELA CID, piano
Hindemith, Ravel, Tchaikovsky
COLISEU • 29 e 31 de Maio • 21.30

Maestro: LUKAS FOSS
Dia 29 — Solista: MASUKO USHIODA, violino
J. S. Bach - Schönberg, Lukas Foss,
Sibelius, Ravel.
Dia 31 — Solista: ALEXIS WEISENBERG,
piano
Rachmaninoff, Stravinsky, Alvaro
Casate

ORQUESTRA SINFÓNICA DA RÁDIO DA BAVIERA

GRANDE AUDITÓRIO GULBENKIAN
2 e 3 de Junho • 21.30

Maestro: RAFAEL KUBELIK
Dia 2 — Brahms, Bartók
Dia 3 — Schubert, Mahler

COLISEU • 4 e 5 de Junho • 21.30
Maestro: RAFAEL KUBELIK
Dia 4 — Solista: PINCHAS ZUKERMAN, violino
Bartók, Brahms
Dia 5 — Solista: NIKITA MAGALOFF, piano
Haydn, Stravinsky, Dvorak

- PREÇOS
GRANDE AUDITÓRIO — 19 Maio: Plateia 60\$ e 45\$
/Balcão 25\$
2 e 3 Junho: Plateia 100\$
e 75\$/Balcão 50\$
COLISEU — 29 e 31 Maio: Plateia 60\$ e 45\$/Geral
20\$ e 15\$/Camarotes 270\$, 235\$, 200\$ e
170\$/Frisas 150\$
4 e 5 Junho: Plateia 100\$ e 75\$/Geral
30\$ e 20\$/Camarotes 460\$, 400\$ 330\$ e
300\$/Frisas 250\$
■ INÍCIO DA VENDA DE BILHETES (AVULSO)
GRANDE AUDITÓRIO — 6 de Maio
COLISEU — 10 de Maio
■ 50 % de desconto aos estudantes para os concer-
tos do Grande Auditório ■ Sábados, para maio-
res de 6 anos ■ Restantes dias, para maiores
de 12 anos



PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

Motor Maserati de 180 CV.
Caixa de 5 velocidades
220 km/h ao crónómetro
6 rodas de todo dos quais 2 direccionais
Direcção assistida com "Rappel"
Tracção à frente
Jantes de 6 polegadas
Suspensão hidropneumática

EM EXPOSIÇÃO NO STAND CITROËN

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 47-A-LISBOA

8 BOAS RAZÕES PARA APRENDER LÍNGUAS CONNOSCO



Porque fazemos parte de uma Organização Mundial com escolas em vários países que trabalham em intercomu-
nicação constante entre si.
Porque para além de estarmos situados no centro da
cidade as nossas instalações foram construídas exclu-
sivamente para uma escola.
Porque dispomos de um laboratório de línguas que é
usado como parte integrante dos cursos e porque os
nossos professores são treinados especificamente nos
nossos Institutos Metodológicos em Roma, Paris e
Londres.
Porque somos 100% profissionais, interessados no tra-
balho que estamos a fazer — Ensinar os nossos alunos
pelos métodos mais eficientes e modernos.
Porque depois de aprender connosco aqui em Portugal
podem facilmente continuar os estudos da língua a um
ritmo acelerado durante o Verão nos nossos centros de
Verão em Inglaterra e França.
Porque também aqui em Lisboa podem continuar a estu-
dar durante o Verão em Cursos Intensivos ou Normais.
Achamos que as Línguas precisam de continuidade.
Porque não somos apenas uma Escola de Línguas mas
um ponto de encontro onde pode ter um bom convívio
e participar em actividades sociais e culturais através
do Programa Social.
Porque atribuímos às relações humanas, especialmente
aos contactos professores-alunos um papel importante.

Inscrições abertas para

- A. Novos Cursos
- B. Cursos de Verão em Inglaterra e França
- C. Cursos Intensivos de Verão em Lisboa.

Rua Marquês Sá da Bandeira, n.º 16 — Telef. 51496/534054/534062

FUNDAÇÃO NACIONAL PARA A ALEGRIA NO TRABALHO

F. N. A. T.

OBRA DE INSTALAÇÃO ELÉCTRICA DO PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DA COVILHÃ

Na execução do plano de construção de instalações para a prática do desporto pelos trabalhadores tendo por base a receita proveniente das Apostas Mútuas Desportivas — TOTOBOLA —, a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho abre concurso público para a adjudicação da empreitada de «Instalação Eléctrica do Pavilhão Gimnodesportivo da Covilhã», devendo as respectivas propostas ser entregues até às 14.30 horas do dia 25 de Maio na Sede deste Organismo, na Calçada de Santana, 180, em Lisboa.

Coução provisória 5.256\$20

O processo de concurso está patente, para consulta, todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas, excepto aos sábados, no Gabinete de Estudos e Obras da F. N. A. T., na Calçada de Santana, 180, em Lisboa e na Delegação da F. N. A. T. na Covilhã, na Rua Marquês de Ávila e Bolama, 390.

Os concorrentes devem ser titulares de alvará de empreiteiros de obras públicas da 6.ª Subcategoria da I Categoria e da 1.ª Classe.

A abertura das propostas realizar-se-á na Sede da F. N. A. T., no dia 25 de Maio, pelas 15 horas.

Lisboa, 30 de Abril de 1971

O SECRETÁRIO GERAL

cial
CENTRO DE LÍNGUAS

**AUTO-INDUSTRIAL
BEDFORD**

UM PASSEIO À BEIRA-TEJO PARA O QUADRO GRÁFICO DO NOSSO JORNAL

Foi uma excelente jornada de convívio o tradicional passeio do Primeiro de Maio promovido pelo quadro gráfico do nosso jornal, e que este ano teve como atracção suplementar a inesperada confraternização na localidade ribeirinha de Caneiras, com colegas da cidade de Santarém.

Saídos manhã cedo dos Restauradores, os nossos «gráficos» (e seus convidados) fizeram a primeira paragem no Montijo para tomar o pequeno-almoço, consumido com notável abundância. O almoço realizou-se quilómetros adiante, em Benavente, num restaurante típico que reservou a sua sala espe-

cialmente para os excursionistas. Primeira descoberta do dia: as migas de bacalhau.

De tarde, após uma outra paragem (em Almeirim destinada a cafés e compras, os nossos «gráficos» assentaram arraiais na aldeia de Caneiras, onde decorria precisamente o convívio dos camaradas de oficina de Santarém. Não estava no programa, mas foi o momento mais agradável do dia, assinalado ainda por uma autêntica «rusga», com acordeão e tudo, pelas ruas de terra batida deste modesto lugar de pescadores, cujas habitações são construídas sobre estacas.

Em três linhas

A Câmara Municipal de Agueda foi autorizada a considerar feriado municipal a segunda-feira a seguir ao Domingo de Penitencostes (Festa de S. Geraldo).

///

Foi exonerado, a seu pedido, de vice-presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros o eng.º Valdemar Carneiro da Silva, sendo no meado em seu lugar o sr. João de Sousa Ferreira Pires.

///

O sr. João Matos da Cruz foi reconduzido no cargo de vice-presidente da Câmara Municipal da Lousã.

Foi exonerado de vice-presidente da Câmara Municipal de Ovar o sr. Manuel da Silva Borges, sendo-lhe conferido público lóuvar.

///

Até 1 de Junho são recebidas propostas para a empreitada do laboratório de electridade do Instituto Industrial de Coimbra. Base de licitação: 3 487 480\$00.

///

A Parceria A. M. Pereira promove amanhã, na sala Camilo Castelo Branco, das 18 e 30 às 19 e 30, uma sessão de autógrafos pelo escritor Mário Braga.

As restrições aos voos fretados consideradas pelos hoteleiros como uma medida antiturística

PORTO, 2 — Hoteleiros do Norte, aqui reunidos, aprovaram o envio de telegramas à Presidência do Conselho e às Secretarias de Estado das Comunicações e da Informação e Turismo sobre as restrições (anunciadas pela Direcção-Geral da Aeronáutica Civil às agências de viagens inglesas) dos voos fretados entre o Reino Unido e Portugal, para o período de 1 de Abril a 31 de Outubro.

As referidas restrições, que afectam voos com o seu termo em Lisboa, Porto, Faro e Funchal, moveram os hoteleiros do Norte a protestar,

contra o que consideram uma «o equilíbrio da nossa balança de pagamentos, o crescimento económico do País e a promoção social das suas populações».

Nos telegramas eletlesamar da a abolição das disposições das disposições em causa.

COMEMORA-SE HOJE O VIII DIA MUNDIAL DAS VOCACÕES

A Igreja Católica celebra hoje, em todo o mundo, o VIII Dia Mundial das Vocações. Em todas as igrejas e capelas se reza pelo incremento das vocações sacerdotais.

O papa Paulo VI, em mensagem com data de 12 de Março último, pôs o objectivo da comemoração: oração, reflexão, diálogo e interesse pelas vocações de serviço na comunidade dos homens.

Diz Paulo VI aproveitar «a oportunidade de convidar a todos a reflectirem, não apenas sobre a grandeza da vocação, mas também acerca do dever que sobre todos incumbe de, pelos modos possíveis, lhe favorecerem o crescimento».

NOVO CHEFE DE NEUROCIRURGIA DO JÚLIO DE MATOS

Tomou posse do cargo de neurocirurgia do Hospital Júlio de Matos, com funções de director do Serviço de Neurocirurgia, o sr. dr. Artur do Céu Coutinho. Assistentente daquele Hospital desde 1958, vinha dirigindo, internamente, o Serviço de Neurocirurgia desde Julho de 1970, após o falecimento do prof. Gama Imaginário.

CORPO CLÍNICO DE SANTA MARIA

Foram nomeados o sr. dr. D. Aurea Maria do Céu do Sá, interna do complementar de medicina; e o sr. dr. Mário Orlando de Matos Bernardo, interno do complementar de cirurgia do Hospital de Santa Maria.

Necrologia

FALECIMENTOS

Sérgio Calçado Carvalho

Faleceu o sr. Sérgio Calçado Carvalho, de 65 anos, natural de Pinheiro-Tominho (Pontevedra-Espanha), comerciante, casado com a sr.ª D. Ermelinda Augusta Costa e pai do sr. eng.º Jaime da Costa Calçado Carvalho, casado com a sr.ª D. Maria Dolores Calçado Carvalho, avó das meninas Rita Isabel, Teresa Paula e dos meninos Nuno Miguel e Ricardo Manuel Calçado Carvalho, e irmão do sr. José Calçado Carvalho e da sr.ª D. Caridad Carvalho (ausente).

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, às 11 horas, da igreja da Pena, para cemitério a defumalhar.



PROCESSOS SIMPLES
RAPIDEZ DE DECISÃO
APOIADOS NA MELHOR TÉCNICA

UM CONCEITO NOVO NO ESPAÇO ECONÓMICO
AUGUSTINE REIS & CIA. BANQUEIROS



CANAL DA CRÍTICA

POR MARIO CASTRIM

... E NO FIM, A DOR

Ah, quanto estamos longe daquelas memoráveis sessões de ténis pela televisão que duravam cinco horas, sem intervalo para ir ao bufete! Nesse tempo, sim, nesse tempo é que se punha à prova a paciência e o amor ao desporto do público português. Agora, até isso vai morrendo. Agora desloca-se um carrão de exterior, até ao Estádio Nacional para quê? Pra transmitir não chegou a duas partidas na taça Davis entre Portugal e a Turquia. Desliga-se a pressa, a pressa prometem delicadamente regressar no segundo canal pelas 20 e 30 (viram?) e tudo a postos para assistir a mais um episódio das «Barreiras Submersas». Com as fábricas porrebe, era urgente a transferência. Imaginem, sim, imaginem que os telespectadores não tinham as «Barreiras», estão a ver o sarilho em que a televisão se metia?

Suponho não estar-m a espera que lhes venha aqui falar das «Barreiras». Ainda bem. De qualquer modo, eu não o faria. Aprendi a serenidade do jogo por processos talvez

não muito ortodoxos, porém basto eficazes. Por exemplo: em lugar de apertar alternadamente a narina esquerda e a direita, aperto alternadamente os olhos, com longos intervalos em que fecho os dois simultaneamente. Não de experimentar. Dá um resultado.

É verdade que o processo joguesco (aprendido ontem, através de um filme muito bem documentado, e apresentado ao princípio da tarde e aí é que esteve o mal, porque o lugar dele era a noite, em hora de maior audiência, porque nisto de serenidade acho que estamos todos a precisar muito) dizia eu: é verdade que o processo do jogo pode provocar males irreparáveis se for usado em excesso, como aconteceu naquela história da cortisona, não sei se viram, na fita de sexta-feira. Suponho agora que aconteceu isso na fitinha do Sebastião e Maria Morgano: episódio fá-qui-anda-mas-não-anda, tudo na mesma.

Reconheço a culpa toda como minha. Não só aí, como em tudo o mais, incluindo na apresentação de «Dó á si» à noite, em homenagem a Tom Jones. Não resta nenhuma dúvida: o Tom merece. Atascado no comercialismo da canção até aos gorgomilos, o Tom procura fazer negócio limpo — se nisto das canções, como em qualquer outro, há negócios limpos, está claro...

Estes programas muito estrangeiros (e tanto mais estrangeiros quanto mais convencionais) arriscam-se a não solicitar o interesse do nosso público numa escala cada vez maior. Compreende-se que um programa de variedades vale na medida em que for plenamente compreendido pelo público a que se destina.

Repare-se, por exemplo, que no programa de Tom Jones aparecia uma fabiana que canta em 14 línguas! Seria para nós muito grato ouvi-la cantar em português e perceber alguma coisa, por acréscimo. Tal não aconteceu: a artista apenas cantou em in-

glês pois era inglês o público a que se destinava.

Repare-se ainda na reacção do público lusitano áquele poema dito por um amigo e colega do Jom Reação admirável, admirável adesão. Porquê? Porque o poema foi declamado em dialecto do país de Gales. Todos os rimos a bandeiras despregadas, pois se trata de um dialecto com que estamos familiarizados desde a infância, ou ainda mais.

Ai, ai! Serenidade é que é preciso.

Ao fim do programa veio Teodoro Marques da Silva tratar, na rubrica «E a vida continua» de um problema assaz bocado doloroso: o problema da dor.

A certa altura, para demonstrar que Deus não deseja ver ninguém sofrer leu no capítulo 38 do Eclesiástico: «Toda a ciência de curar provém de Deus e será remunerada por Ele».

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa metropolitano — As 5 e 30: Tarde desportiva — Rádio Desportiva; 2.º Programa metropolitano — Relato, informações e comentários dos jogos da 26.ª e última jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão; 8 e 45: Actualidade desportiva; 9 e 10: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 20: Diário Sonoro; 20 e 30: Exits em Parada; 21: Rádio desporto; 2 e 30: Variedades no Estúdio; 22: Teatro das Comédias: «Mistério Secreto», peça de Judite Navarro, inspirada no argumento de uma ópera de Domenico Cimarosa; 22 e 35: Música portuguesa; 23 e 05: Sol e toiros; 23 e 30: Rhythms em contraste; 24: Fecho.

2.º Programa metropolitano — As 4: Música sinfónica; 5: Música de piano; 5 e 30: Onda musical; 8: Concerto de domingo (gravações cedidas pela RIAS); 11: Concerto pela Orquestra Filarmónica de Berlim sob a direcção de Herbert von Karajan, com a colaboração dos cantores Christa Ludwig, contralto; Ludovic Spielt e Horst Laubenthal; tenores; 9 e 10: Quarteto em m. bem maior op. 51 «Dvorak», pelo quarteto «Kahon»; 9 e 45: Concerto em m. bem maior op. 41, para trompete e orquestra (Alexander Gadjik); 20: Diário sonoro; 20 e 30: Música de câmara; 20 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Caldeira Pais; 21: Recital de flauta e piano por Ricardo Ramalho e Constantino Capdeville; 21 e 30: Que quer ouvir? — Programa elaborado por Margarida Brandão; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A voz do cantante; 2 e 5: Fecho.

Programa Estereotónico — MF 2 — As 21: Retrospectiva: Solomon Burke-Proud Mary; 21 e 15: Ritmo de tango, pela orquestra Alfred House; 2 e 25: Leonard Cohen; 21 e 40: O

trumpetista Horst Fischer; 2 e 30: Poemas de Frederico Garcia Lorca, por Páco Ibañez; 22 e 05: O saxofonista Fausto Paeth; 22 e 20: Música do filme «Millie, Rapanga Moderna»; 22 e 40: Melodias por orquestras; 23: Música coral sinfónica; 0 e 35: Música de tecla — As sonatas para piano, de Beethoven, pelo pianista, Wilhelm Kemoff; 24: Fecho.

RADIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — As 15 e 55: Tarde desportiva; 18: Chave do futebol; 8 e 02: Projectão; 8 e 30: Meia hora depois; 18 e 30: Rhythms em desfile; 9 e 02: Fórmula; 9 e 30: Rádio Iomai; 20 e 07: A orquestra de domingo; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: A estrela da noite; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Mensagens bíblicas; 23 e 19: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X»; 2: A noite é nossa; 6 e 02: Perspectiva; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — As 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Em órbita dois; 1 e 02: Banda sonora; 2: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

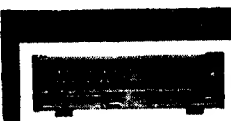
Emissor de Miramar — 383,6 mc/s 782 kc/s — As 15 e 55: Tarde desportiva; 18 e 01: Música e desporto; 18 e 30: Som-actualidade; 19 e 03: Conjun-

to; 9 e 30: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte da dia; 21 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 03: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Tirocínio; 23 e 04: Clube da juventude.

RADIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 15 e 30: Onda desportiva; 8 e 05: Programa corruagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Música para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Suplemento especial; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Desfile de sucessos musicais; 23: A 23.ª hora.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — As 15 e 30: Onda desportiva; 18: Canções românticas; 18 e 15: Uma orquestra; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 20: Música para o seu jantar; 20 e 05: Meditando; 21: Mosaico — programa das festas das Cruzes, em Barcelos; 22: Auditório; 23: A 23.ª hora.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s. **Rádio Peninsular** — Das 7 às 8 das 10 às 12, das 22 às 2. **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 às 17. **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 às 10 e das 17 às 19 e 30. **Rádio Graça** — Das 12 às 14 e 30 e das 19 e 30 às 2.



NIKKO-HI-FI

AMPLIFICADORES — SINTONIZADORES CULUNAS

QUALIDADE E TÉCNICA MAIS AVANÇADA

Para maiores detalhes, consulte os representantes desta famosa marca.

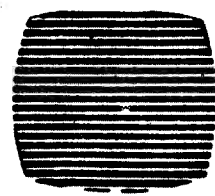
DISCOTECA SANTO ANTÓNIO — RUA DE SANTO ANTÓNIO, 28 — PORTO

O MAIOR TESOURO DO MUNDO da Pré-História à Actualidade

Os frisos do Partenão ... a Magna Carta ... a Cabeça de Afrodite ... as Biblias de Gutenberg ... as jóias gregas do séc. VII ... as pinturas egípcias do séc. V antes de Cristo ... os 7 milhões de selos ... as 750.000 moedas ... — constituem uma pequena parte da maior colecção de cultura ocidental e oriental, reunida através dos séculos. Mas ... eis o grande dilema: como visitar o Museu Britânico? Por onde começar?

Este é um dos 21 artigos da Revista de Maio — já à venda em todo o país.

Selecções do Reader's Digest



TV dia a dia

HOJE PODE VER...



SIEMENS ESTORIL electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — 1.º período — As 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 13: Feminino singular; 13 e 15: Filme de série, «Os Meus Sobrinhos», com Brian Keith; 13 e 45: Telejornal, 1.ª edição; 14: Um dia com...; 14 e 15: Logo á noite; 14 e 20: Fecho. **2.º período** — As 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 45: Série Juvenil, «Poly em Veneza»; 20: Momento desportivo; 20 e 30: Portugal além da Europa; 21: Silêncio... vamos rir; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição; 22: Curto circuito ao microscópio; 23 e 30: Marcha do Mundo; 23 e 40: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — As 20 e 30: Abertura; 20 e 31: Um dia com...; 21: Filme de série, «Os Meus Sobrinhos»; 21 e 30: Telejornal; 22: Teatro lírico, «Cosi Fan Tutte», ópera de Mozart, orquestra dirigida por Karl Boehm, com os seguintes solistas: Gundula Janowitz, Christa Ludwig, Walter Berry, Luigi Alva, Hermann Prey. Realização de Václav Kaslik; 23 e 40: Fecho.



TUDOR pilhas para iluminação

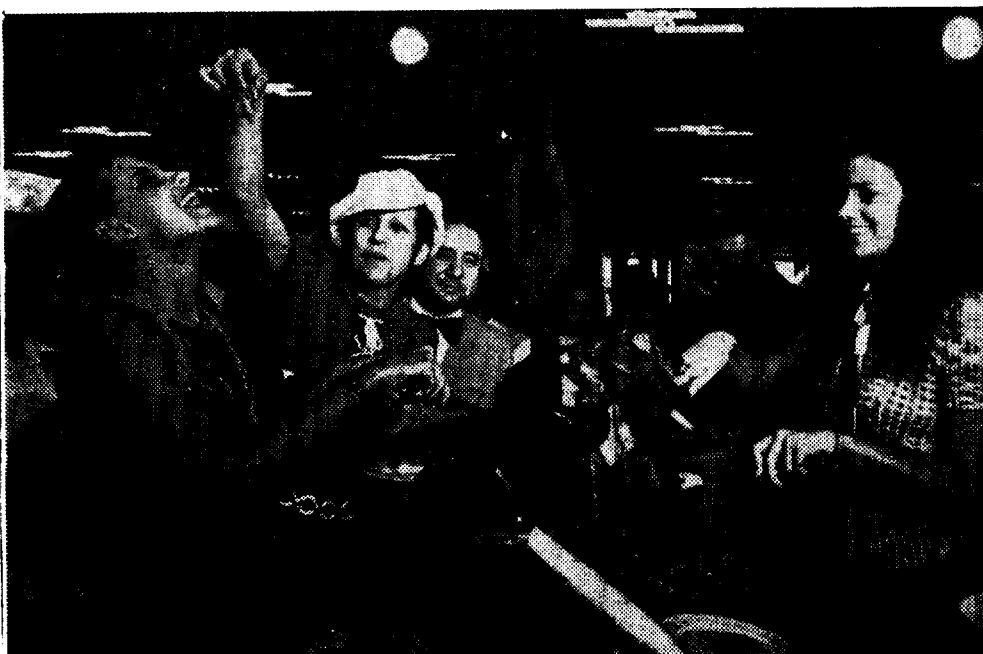
OS FUNERAIS DAS VÍTIMAS DO ACIDENTE DE AVIAÇÃO OCORRIDO EM TANCOS

Com grande acompanhamento, realizaram-se ontem, ao meio-dia, da capela privativa do Hospital Militar Principal (Estrela) para os cemitérios das terras das suas naturalidades, os funerais das vítimas do acidente de aviação ocorrido na Base de Tancos.

Após missa de corpo presente, celebrada pelo capelão-chefe da Força Aérea, tenente-coronel padre João Ferreira, foram a sepultar: o coronel Luís de Paiva Vilhena de Mendonça, comandante da Base, para o cemitério dos Prazeres; o major João Joaquim Moreira de Brito para

o cemitério da Amadora; o 2.º sargento electricista José dos Reis, para o cemitério de Tomar; e soldado-aluno piloto Esmael de Jesus Cabrita Neto, para o cemitério de Paderne, Albufeira. Os restos mortais do tenente Eduardo Manuel Pontes Pereira, seguem, na próxima terça-feira, para Ponta Delgada, num avião da Força Aérea.

Entre as entidades que se incorporaram no funeral e assistiram à missa, viam-se os sr. tenente-coronel Soares da Cunha ajudante de campo do Chefe do Estado, em representação do Presidente da República.



Agora que o concurso passou, as «missas» podem comer um pouco mais à vontade. Mesmo assim, a linha é preocupação

«MISSES» E REPÓRTERES EM «COMPETIÇÃO»

Que os fotógrafos fotografem «missas» e exijam poses cuidadosas é de todos os dias. Agora que «missas» fotografem fotógrafos e exijam também (as «missas» sempre foram muito exigentes!) poses diferentes (que nem todos podem dar) ultrapassa já a rotina do dia-a-dia.

Pois foi isto que aconteceu, ontem em Tróia, durante o tradicional passeio dos repórteres fotográficos para o qual foram convidadas as vinte finalistas do concurso «Miss Portugal-1971», apenas faltando Duxa Mendes e Olga Moraes, que tiveram de regressar a Moçambique. Presentes ainda o sr. Claude Berr, Vera Lagoa, major Baptista Rosa, Ana Maria Lucas, Maria Leonor e dr. Serras Pereira, da Direcção-Geral do Turismo, além de outros.

Evidentemente que, a propósito de «missas»-fotógrafos, não pode dizer-se que o feitiço se virou contra o feiticeiro. Os repórteres fotográficos «queimaram» rolos e rolos mas as «missas» (cada uma com sua máquina 8 M Color Filme, oferecida pela Casa J. C. Alvarez, Ld.) desforraram-se bem e fizeram dos fotógrafos o alvo predilecto das suas objectivas. Resta agora saber qual a qualidade do seu trabalho...

O grande momento do passeio, porém, foi o almoço, no Restaurante Troiaamar, oferecido pela Torralta. Veja-se este chequinho da ementa: lagosta, caldeirada de peixe, uma vitela inteira assada no espeto, vinhos de boa marca, licores, brandes e champanhe francês. Como se isto fora pouco, no fim, houve prendas: moedas de cinco mil-réis em ouro oferecidas pela Torralta às «missas», garrafas de medronho e ainda (por iniciativa da Comis-

são de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes) garrafas de vinho verde para a Imprensa.

Após o almoço, falou o nosso camarada João Ribeiro que agradeceu a Torralta, na pessoa do seu administrador, sr. Agostinho da Silva, todas as atenções.

Enfim: foi uma bela jornada de confraternização que serviu para os repórteres fotográficos se despedirem das «missas» que ajudaram a promover.

Três novas viaturas dos Voluntários de Lisboa

O cardeal-patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, presidiu, esta manhã, à cerimónia do baptismo de três novas viaturas adquiridas pelos Bombeiros Voluntários de Lisboa.

A cerimónia assistiram o ministro das Corporações e da Saúde, o governador civil e o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, além de outras entidades, entre as quais representantes do Presidente do Conselho e do ministro do Interior.

Após o baptismo das três viaturas, entre as quais uma unidade de mar, a que foi dado o nome de Sagres VIII, realizou-se uma sessão solene em que usaram da palavra o almirante Nuno de Brion, presidente da assembleia geral da Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, Leopoldo Nunes, jornalista, vereador da C. M. L. e presidente honorário daquela associação de bombeiros e, a encerrar a sessão, o governador civil de Lisboa.

No seu discurso, o dr. Afonso Marchueta, depois de desejar à corporação em festa as maiores felicidades, disse não poder concluir sem associar àquele momento «as excelências e eminentes figuras dos sr. Presidentes da República e do Conselho, que devem sempre estar presentes na memória e no coração de todos os bons portugueses».

Após a cerimónia, realizou-se, num restaurante de Lisboa, um almoço de confraternização.



As «missas» confraternizaram com os repórteres fotográficos. E não faltou a fotografia do grupo... «para a posteridade»

BOM APETITE

CAFÉ «IMPAR»

NO

BAR RIBATEJO

PRAÇA DO AREEIRO, 11-D ABRE AS 7 HORAS

L. de Torre - Lumiar - 790168
ESPECIALIDADES DIARIAS
AOS SABADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA PRIVATIVA
DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 15 anos)

«O MANEL»

RESTAURANTE

SOLAR DOS VINHOS

PARQUE MAYER — Telef. 331 67

DIARIAMENTE ESPECIALIDADES DA COZINHA PORTUGUESA PREMIADAS PELO S. N. I.

RESTAURANTE S. VICENTE

Telhadas de Cimo, 144
Telef. 790211 (M/ 15 anos)
JANTARES DANÇANTES
AOS SABADOS E DOMINGOS
C/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
PREMIADO PELO SNI

a furna
almoços jantares e ceias
até às 3 da madrugada
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38 D (à duque de loulé)
tel. 53 44 66-56 19 49

RESTAURANTE

antónio

RUA TOMAS RIBEIRO, 63 (Junto do Metro)
DIARIAMENTE AÇORDA DE MARISCO
AMANHÃ: Lampreia à moda do Minho
ABERTO AOS DOMINGOS

DOM PEPE

RESTAURANTE BAR

AV. MARGINAL
PAREDE
Telef. 247 06 36

ENCERRADO
AS 2.ªs FEIRAS

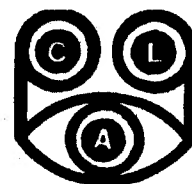
VISITA AO «HAMBURG»

O departamento de Fibras Bayer em Portugal promoveu hoje uma visita de jornalistas espanhóis e portugueses ao navio «Hamburg», da marinha mercante da República Federal Alemã. O «Hamburg» é inteiramente decorado com materiais «Bayer».

AGORA



curros rápidos de INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO e PORTUGUÊS. Vários níveis e especializações incluindo inglês para MÉDICOS, ENFERMEIROS, ENGENHEIROS, BANCÁRIOS e HOMENS DE NEGÓCIOS.



CENTRO AUDIO-VISUAL DE LÍNGUAS

Praça Luis de Camões, 36-3.º, Esq.
LISBOA — Chiado — Tel. 3 49 88

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACCÕES (Base: Dez. 65-100)

	23/4/71	30/4/71	Desvio %
GERAL	151,3	150,6	-0,5
METROPOLITANAS	146,7	146,7	0
Bancárias	304,0	307,0	+1,0
Eléctricas	92,3	92,0	-0,3
Industriais	113,1	112,0	-1,0
Diversas	133,7	132,0	-1,3
ULTRAMARINAS	184,7	179,5	-2,8
Angolanas	191,9	186,3	-2,9
Moçambicanas	102,5	101,6	-0,9



«O RIO DA VIOLÊNCIA»

TÍTULO ORIGINAL — «Barquero»;
REALIZAÇÃO — Gordon Douglas, 1970 (E. U. A.);
ARGUMENTO — George Schenck e William Marks;
FOTOGRAFIA — Jerry Finnerman (Technicolor);
MÚSICA — Dominic Frontiere;
INTERPRETES — Lee Van Cleef, Warren Oater, Forrest Tucker, Kerwin Mathews, Mariette Hartley, etc.;
DISTRIBUIÇÃO — Rank Films;
ESTREIA — Cinema S. Jorge (22-4-1971).

Gordon Douglas é, seguramente, um dos mais interessantes cineastas americanos de

LISBOA «EM PÊLO» NO VILLARET

Anunciada com um slogan curioso — «Lisboa em pêlo, tal como a viu Eça de Queiroz» — sobe dentro de dias à cena no Villaret a adaptação dramática do romance «A Capital», feita por Artur Ramos e Artur Portela Filho para o Grupo de Acção Teatral.

«A Capital», encenada por Artur Ramos com direcção plástica de João Abel Manta, tem como protagonista António Montez, o jovem actor que recentemente fez o papel principal do novo filme de Alfredo Tropa, «Pedro Só».

segundo plano. Filmes como «Rio Conchos», «O Detective», «Chuka», todos os da série «Tony Rome», «Missão Caveira Humana» ou «O Rio da Violência» documentam bastante bem a justeza do que atrás afirmamos. Evidentemente que se trata igualmente de um artesão competente, mas por vezes de exigências reduzidas (o que lhe permite assinar com o mesmo á-vontade obras tão medíocres e de tão fartos compromissos como «Mr. Tibbs» ou «Um Maluco em Órbita», por exemplo).

Acontece que «O Rio da Violência» é um *Western* cheio de coisas inteligentes, desenvolvendo-se num ritmo seguro, que principia e acaba com duas sequências de certa movimentação e violência, deixando toda a restante acção interiorizar-se em problemas de comportamento, onde as anotações psicológicas e sociológicas se avolumam.

O esquema é linear: um grupo de pistoleiros (americanos, mexicanos, índios, e onde aparece até um francês do exército de Maximiliano) massacrava uma aldeia, de onde roubava dinheiro e armas. O sonho do chefe é chegar ao México e instituir-se tirano, mercedo do poder que armas e dinheiro lhe conferem. Mas para chegar ao México necessita de atravessar um rio. A única ligação está nas mãos de um barqueiro, que toma sob a sua responsabilidade a defesa de meia dúzia de colonos que vivem numa das margens.

Assim se define a situação-chave da obra: o confronto entre dois homens, cada um deles na sua margem, cada um deles preso a uma aposta pessoal. O barqueiro não cede o barco para transporte dos pistoleiros; o chefe dos pisto-

leiros inventa novas fórmulas para obrigar o vizinho da frente a passá-lo para o México. Neste jogo se definem figuras secundárias de certo relevo (um velho caçador, a mulher de um dos colonos, a mulher do barqueiro, o oficial francês, etc.), ao lado dos dois protagonistas que se entrelaçam com o rio de perneio.

Impotente, Warren Oater droga-se para fugir ao fracasso que se lhe adivinha ou desce com fúria um revólver nas águas que lhe correm aos pés e que representam a queda de um projecto longamente amadurecido. Em frente, o barqueiro condenado a desaparecer numa paisagem humana que se transfigura com a introdução de novas técnicas, com o povoamento do interior, com a chegada de colonos que tornaram obsoletos os antigos conceitos de um individualismo exacerbado.

De uma segura estilística invulgar, de uma eficiência notável, «O Rio da Violência» é mais um *Western* a ver. Excelente o trabalho de Warren Oater e de Forrest Tucker (o velho caçador). Lee Van Cleef, que os *Westerns* italianos reabilitaram na América, mantém a máscara de intransigente rudeza que o caracteriza.

LAURO ANTÓNIO



A Avenida dos Estados Unidos da América vai ser prolongada até um dos extremos da zona de Chelas. A imagem mostra a rotunda a partir da qual aquela artéria será continuada, através do morro que se vê ao fundo e é conhecido pelo nome de Alto do Ferrador. As condições da empreitada de construção de colectores no prolongamento desta avenida foram recentemente publicadas no «Diário Municipal», sendo de 17 277 700 escudos a respectiva base de licitação.

ENTRADA LIVRE DE MILITARES NO LAURA ALVES

«Só as Borboletas» são livres» é, com «Love Story» o mais espectacular sucesso dos últimos anos em todo o mundo. Estreado ao lado de grandes espectáculos de agressão «Hair», «Oh, Calcutta», «Gesce», «The boys in the band» e tantos outros êxitos que proliferam os cartazes da noite à felicidade. Uma feli-

Broadway. «Só as Borboletas são livres» confirmam o fenómeno iniciado pelo romance de Segall. A juventude e o público sentem-se ávidos de personagens que, sem renunciar à sua condição de jovens de 1970, expressam livremente sem preconceitos de ideias ou linguagem, o seu desejo e dicidade simples e não isenta de

pureza e ingenuidade. Uma reviravolta espectacular nos gostos de um público saturado de temas sexuais, violentos. Uma volta ao romantismo mais puro. O público 1971 ri, emociona-se, chora e sofre com as personagens desta comédia.

Intérpretes: Maria do Céu Guerra, Vasco Morgado Jú-

nior, Norberto de Sousa, artista convidada Alma Flora, encenação de António de Cabo, canção original de Júlio Iglésias gravada por Pedro Osório. No Teatro Laura Alves, em duas sessões às 21 e 23 horas.

Em todas as sessões entrada gratuita a 50 militares devidamente fardados.

o fado e o folclore — restaurantes típicos

VIELA
cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais. Tocam: António Bessa e Fernando Reis. Consumo mínimo 60\$00. Rua das Taipas, 14. Tel. 32 72 56.

BALEIRA
Elenco seleccionado — almoços a 25\$00. À noite, consumo mínimo 40\$00. Av. Marginal, 21-22 (Dafundo). Tel. 21 32 59. Encerra às quartas-feiras.

MIL E UM
cantam: Maria Eva, Fátima do Rosário, Ana Maria, Zília Maria, Alizira Moreno, Henrique Manuel, António Ferreira e Moisés Campello. Tocam: Alfredo Alves e Joaquim Pinto. Consumo mínimo 40\$00. Trav. da Espera, 8. Tel. 3 54 64. Encerra às 5 da madrugada.

TAVERNA DO EMBUÇADO
Elenco: João Ferreira Rosa, Bea-

triz da Conceição, António Melo-Correia, Ana Rosmoninho Colaboração de Vicente da Câmara e João Braga. Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leão. Encerra aos domingos. Consumo mínimo 90\$00. Beco dos Cortumes, 10. Tel. 860 816.

LAR PORTUGUES
cantam: José Borges, Natália dos Anjos, Rossana Lima e Amândio Miranda. Tocam: Acácio Gomes e

Amadeu Romim. Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português». Consumo mínimo 50\$00. Rua da Barroca, 133. Tel. 36 97 60 e 3 05 32. Encerra às terças-feiras.

ADEGA MACHADO
cantam: Esmeralda Amado, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, Tina Ferreira Fados de Coimbra por João Queiroz. Trio Azaúlos. Fandango pelo Grupo de Vila Franca.

de Xira. Cons. Min. 70\$00. Rua do Norte, 91. Tel. 30095-328713. Encerra à segunda-feira.

TIMPANAS
cantam: Trilo Odemiro, João Fernando, Emílio Reis, Luís Braga e Benvidade Cruz. Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Canções do Milhão por Quim Barreiros. Cons.

Gilberto Rola, 24. Telefones: 676655 e 672431.

ADEGA MESQUITA
cantam: Fernando Pinto, Maria Amélia Proença, Francisco Martim, 61\$50 (taxas incl.). Rua do Norte e Alcindo de Carvalho. Tocam: Jaime Santos e António Proença. Danças regionais por conjunto privativo. Rua «Diário de Notícias», 107. Tel. 328307. Encerra aos domingos.

restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

CASINO ESTORIL
Jogo autorizado. variedades internacionais. Telef.: 264521-264526-264596-264621-264946.

ADAGGIO
A presença de JOSÉ LETRIA Pop-Soul e Undergraung. Sempre os últimos êxitos em discos, recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil. Aberto todos os dias, das 16 às 20 e das

22 às 3.30 h. Rua Carlos dos Reis, 51-A. Tel. 775695.

TAMILA
Morão e s/. Conjunto. Avenida Duque de Loulé, 69. Tel. 534117. Matinees todos os dias. Encerra aos domingos.

CLUBE ANDALUZ
Boite com atracções espanholas. Música constante. Calçada Marquês de Abrantes, 64-66. Telefone 667264.

«PORTAS DO SOL»
Restaurante-Bar. Almoços e jantares e serviço de Bar permanente. Rua S. Tomé, 86, A. B. C. — ALFAMA—LISBOA. Tel. 861633.

D. QUIXOTE — Bar-Boite
com Carlos Villaret e Tony Vieira. Aberto até às 5 da madrugada. Rua da Trindade, 9. Tel. 327109. Encerra aos domingos.

SANZALA
Um pouco de África em Lisboa — Música constante. Av. Marechal Carmona. Tel. 367136. Encerra às 3 horas.

MAXIME
Conjunto 6. Reacção e Maximiliano. Show turístico. Variedades internacionais. Praça da Alegria, 58. Tel. 55366.

a fuma
música gravada
ceias até às 3 da manhã
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38d
(a duque de loule)
53 44 60 56 19 49

HIPOPPOTAMO
Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A. Tel. 48384. Conj. Hélder Reis. Encerra aos domingos.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)
Conjunto Manuel Viegas. Avenida Duque de Loulé, 73. Tel. 530171.

Sem encargos Sem dificuldades Sem cuidados

pague:



realize:

transferências para todo o país
transferências entre contas
operações de cobrança

através de uma conta do
SERVICO DE TRANSFERÊNCIAS

peça informações nas filiais, agências
ou delegações, existentes em todos
os concelhos do país, ou directamente
na sede do serviço, Rua Áurea 49-Lisboa

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO

QUANTO CUSTAM OS FILMES EM ITÁLIA

ROMA, 2 — (A. N. I.) — O custo das produções cinematográficas italianas subiu 25 por cento no espaço de um ano — informou hoje a Associação dos Produtores, de acordo com a média de custo de um filme italiano foi de 218 milhões de liras (cerca de dez mil contos) em 1969, e de 276 milhões de liras em 1970. Quanto às co-produções, a média do custo subiu de 438 milhões de liras em 1969 para 547 milhões no ano seguinte.



Saskie e Serge, o duo que representou a Holanda no último Eurofestival da Canção, está a amealhar uma conta calada em digressões pelo estrangeiro. É preciso aproveitar: nada garante que o favor do público continue por muito tempo

O ALEGRE MUNDO DOS DISCOS

THE VOICES OF EAST HARLEM gravaram (para a «Elektra») as composições «No, no no» (solista: Anna Griffin) e «Right on be free» (solista: Jerry Griffin).

A saudosa JANIS JOPLIN ainda no mercado graças à C. B. S. que lança as suas derradeiras interpretações: «Half Moon» e «Me and Bobby McGee».

ARETHA FRANKLIN na etiqueta «Atlantic»: belos desempenhos de «You're all I need to get by» e «Pullin».

Uma nova voz do Brasil (REGINALDO ROSSI) apresenta-se sob a bandeira da C. B. S., cantando «Porque já não me mata de uma vez».

«Vou acabar com a vida de quem», «Pra você tudo é difícil» e «Eu acabo comigo». Um disco repleto de cepticismo...

«Amazing Grace» e «Nightingale J»: trechos de JUDY COLLINS num «single» para a «Elektra»

Para a «Liberty», um novo «single» de IKE & TINA TURNER. A dupla gravou «Proced Mary» e «Funkier than a Mosquito's Tweeter».

O tema do filme «Love Story» num disco da «United Artists» (interpretação de FRANCIS LAI) e num outro «single» da CBS (por ANDY KILLIAMS). Francis dirige também a sua orquestra na interpretação de «Vivre pour vivre», «Un homme et une

femme», «Du soleil plein les yeux», «Le voyou» e «Un homme qui me plaît», enquanto Williams canta, na outra face do seu disco, «Something» (do «beatle» George Harrison).

SAMANTHA JONES (para a «Lenny Farthing») gravou «Guilty» e «Best of both Worlds».

Os sete de CHICAGO em «Free» e «Free Country» para a CBS, trechos de um álbum produzido por James William Guercio.

«Oye como va» e «Samba para ti»: trechos que os famosos SANTANA estão a colocar em óptimo lugar na bolsa de discos de Nova York. Disco CBS.

para si o prazer
de descobrir a Espanha

BOA VIAGEM encarrega-se do resto

Andaluzia Romântica • Andaluzia e Tânger • Andorra-Barcelona-Madrid • Ano Santo Compostelano • Badajoz e Évora • Badajoz e Sevilha • Costa Algarvia e Sevilha • Espanha Histórica e Medieval • Fallas de Valência • Feira de Sevilha • Fim do Ano em Badajoz • Fim do Ano em Madrid • Fim do Ano em Salamanca • Fim do Ano em Sevilha • Fim do Ano em Vigo Galiza e Costa Cantábrica • Madrid-Expresso • Páscoa em Madrid • Sevilha e Córdoba

E sempre o conforto, a economia, a segurança, a organização impecável e o estilo pessoal a que Boa Viagem o habituou.

Peça o programa geral ou os folhetos detalhados.

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

BOA VIAGEM — Transportes, S.A.R.L. • Av. Frei Miguel Contreiras, 54-D • Lisboa-5
Telefs.: 71 71 61/81/91 - 71 42 81/2/3/4

A BOA VIAGEM É MEMBRO DA MULTITUR

FESTIVAL DE ROYAN (1)

Beleza plástica inesquecível no Teatro de Sombras da Malásia

Por JORGE PEIXINHO

Realizou-se pela 8.ª vez consecutiva na cidade marítima de Royan, situada na extremidade norte do estuário do Gironde, o Festival Internacional de Arte Contemporânea. A pouco e pouco, este festival tem vindo a conquistar um prestígio invejável e hoje situa-se, a par de Varsóvia, Zagreb e Veneza, na primeira linha dos grandes festivais europeus.

Os dois primeiros dias (3 e 4 de Abril) foram dominados pela realização de dois espectáculos excepcionais: uma sessão do Teatro de Sombras da Malásia e um concerto de «Free Jazz». É necessário desde já referir-me mais detalhadamente a cada um deles, começando exactamente pelo Teatro de Sombras da Malásia, aqui representado pelo Wayang Kulit de Kelantan (1).

O teatro de sombras é originário da Índia e expandiu-se gradualmente para o ocidente até à Turquia e para o oriente até à China e Indonésia, vindo a caracterizar-se como uma forma de arte especificamente asiática. Ligado desde as origens a formas de cultura indianas, o teatro de sombras conheceu um maior desenvolvimento nos países de maior influência hindu especialmente na Indochina e na ilha de maior riqueza cultural do arquipélago malaio (Java e Bali).

O teatro de sombras malaio consiste numa série de figuras de couro (talhado e pintado com extrema perfeição) que são movidas por um executante, principal artífice do espectáculo: o «Dalang». Essas figuras colocam-se atrás de um «écran», exactamente entre este e um foco luminoso. A maior ou menor aproximação das figuras do «écran», corresponde evidentemente a uma maior ou menor nitidez dessas figuras aos olhos do espectador, provocando ainda como consequência um conjunto extremamente subtil de jogos especiais, de movimentos, de tempos rapidíssimos, de momentos lentos ou estáticos. Trata-se de uma arte

de profundo vigor cinético que se pode considerar como o mais directo precursor do cinema, embora situada (como se disse) num contexto cultural e social bem enraizado no Oriente.

Atrás do foco luminoso e do «Dalang» situa-se uma pequena orquestra formada por grupos de percussão (gongs de diferentes alturas, tambores de pele e de madeira) e um instrumento de palheta dupla (oboe malaio), o qual vai acompanhando a acção dramática, comentando-a e intercalando várias intervenções entre os variados episódios do texto. O público pode colocar-se indistintamente de um lado ou de outro do «écran», podendo por conseguinte escolher praticamente entre a observação do jogo cinético das figuras e o modo de acção — ritual — do «Dalang» e o dos vários músicos durante a execução.

Os textos das duas sessões constituíram uma pequena parte do Ramayana, lenda proveniente da Índia muito complexa e complicada, que o «Dalang» vai narrando ou «interpretando», fazendo viver o diálogo entre os personagens. A volta do texto clássico, ritual, codificado (como em todas as culturas orientais) se desenvolve uma parte de improvisação espontânea, que constitui um elemento de equilíbrio e de distensão.

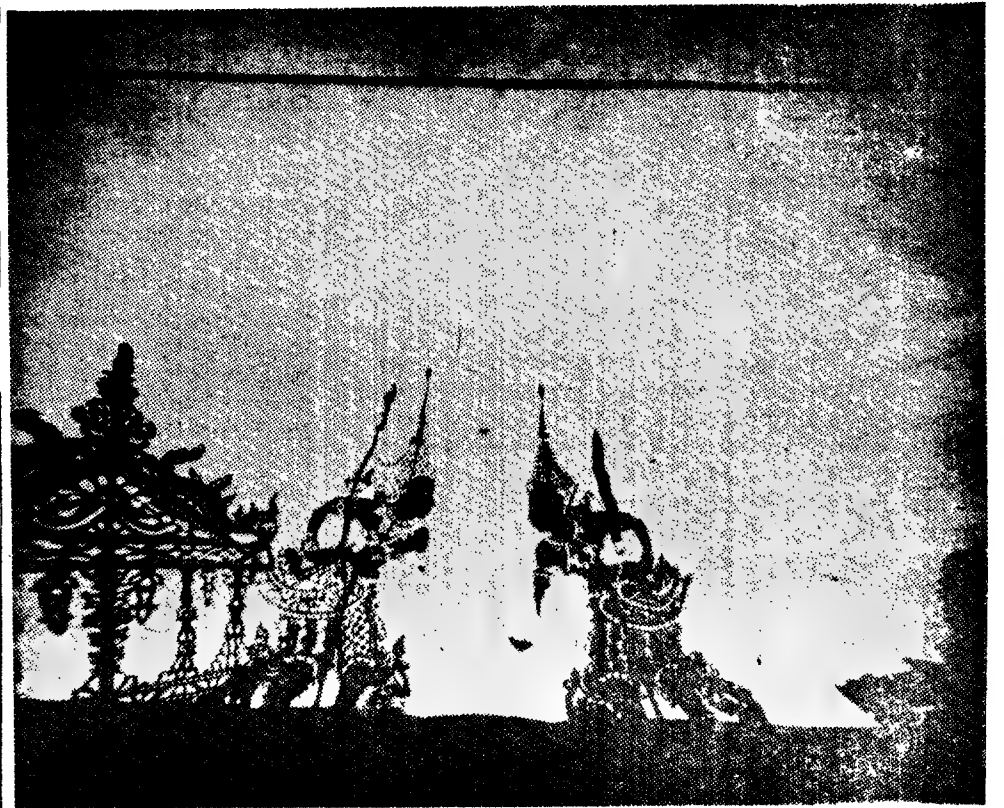
O Teatro de Sombras de Kelantan constitui um espectáculo admirável, de força vital, de beleza plástica inesquecível, de profundidade e essencial coesão entre os elementos plástico-cinéticos (o movimento e a cor), o texto (naturalmente inteligível

para o espectador ocidental mas riquíssimo de inflexões fonéticas e psicológicas) e a polirritmia constantemente variável da componente musical.

O «Dalang», mestre Hamzah (também o criador das figuras de couro), revelou-se um prodigioso recitante, personalidade de uma versatilidade verdadeiramente virtuosa, variando os registos, os tempos e as articulações da voz continuamente e maneando as figuras-personagens com um sentido do movimento e do espaço cénico inultrapassável.

«Free Jazz»

A sessão de «free jazz», a cargo de «The Celestial Communication Orchestra», conjunto dirigido por Alan Silva, prolongou-se por cerca de duas horas e meia e constituiu uma das mais impressionantes manifestações de todo o festival. A violência excessiva, desmesurada, provocatória, da intensidade global da orquestra e da sonoridade geral, tantas vezes atingindo ou ultrapassando os limites tradicionais das nossas capacidades (?) psicofisiológicas da audição, contrapuseram-se alguns momentos de distensão (não só musical mas principalmente física). O conjunto resultou um tanto desequilibrado, desmesurado (disse-o eu acima), com umas tantas concessões a um gosto fácil e estandardizado — funcionando esses momentos, quanto a mim, como pontos de referência sociocultural (influências ou reminiscências particularmente reconhecíveis da bossa nova brasileira), por exemplo momentos temáticos ou politemáticos,



Uma imagem do Teatro de Sombras da Malásia («Wayang Kulit» de Kelantan).

em que toda a orquestra ou parte dela se concentrava ou se «encontrava» num determinado tema melódico previamente estipulado. No entanto, que prodígio de vitalidade e de qualidade técnica e virtuosística, tanto a nível de conjunto como em relação aos seus principais elementos! Alguns momentos de insólito paroxismo constituíram inolvidáveis vivências sonoras, a uma distância incommensurável dos modestíssimos exemplos «jazzísticos» que nós aqui em Portugal conhecemos (e que tão queridos são dos lusitanos «jazzdomanos»). Naturalmente que em dados momentos (não tão raros como isso, afinal) se assistiu à irrupção de uma grande massa sonora quase totalmente indiferenciada, quando os fenómenos de entropia iam contaminando progressivamente toda a orquestra; mas não se poderão esquecer, como elementos extremamente positivos, as pesquisas ao nível do timbre e

das misturas sonoras, bem como a quase completa libertação da linguagem de clichés tonais e de técnicas de desenvolvimento tradicionais.

Irina Ermakova

Um dos momentos aguardados com maior expectativa em todo o festival era o recital de piano de Irina Ermakova, inteiramente dedicado à nova escola soviética. Os compositores apresentados fazem parte de uma nova geração cuja produção criadora é mantida à margem da vida musical oficial. Este concerto oferecia desde logo um interesse grande a um nível sociocultural, na medida em que nos vinha revelar a primeira vez uma cultura «comprimida» entre o desconhecimento de si própria e das culturas musicais mais vivas no momento actual e uma ansia de renovação e de rebelião em relação aos cânones oficiais, idólicas e reacções os.

Devo dizer, para já que a única obra com algum interesse foi a «2.ª Sonata para piano» de Alexander Irtabovitch, peça que explora hábilmente uma oposição entre a citação de um fragmento de uma sonata de Mozart e a sua transmutação e metamorfose, na «completa desorganização» e «anarquia». No nível da partitura original o processo de desorganização processa-se a partir de R. Sch. no v. 1. ch. 1. ao aproximar-se o fragmento deste último movimento inalteráveis as notas e a estrutura rítmica mas, usando o «código» de uma «música única e natural» (P. 1. adição) no final do pedal final, que, contudo, para lhe fazer coincidir, finalmente a nitidez dos compassos: praticamente como se se tratasse de um objecto visto através de um vidro opaco.

As restantes obras testificam uma tendência para a

(Continua na página seguinte)

**Queriam cortar
em Cannes
40 minutos
a um filme sueco**

ESTOCOLMO, 2 (E.) — O filme sueco «Os Emigrantes», baseado no livro homónimo de Vilhelm Noberg, já não será apresentado no Festival de Cannes, para o qual tinha sido convidado pela organização. Esta queria cortar 40 minutos do original, por falta de tempo disponível, mas os produtores não aceitaram o corte. O tempo de exibição do filme é de 3 horas e 10 minutos.

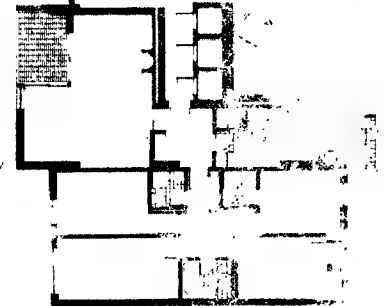
«Os Emigrantes» relata a saída de milhares de suecos para os Estados Unidos, por volta de 1900. A Suécia era nessa altura uma nação pobre, com muito desemprego. Por isso, a sua população procurou fortuna na América, fixando-se principalmente no Estado de Minnesota.

LONGE DE LISBOA

a 5 minutos da praia



VISITE O ANDAR MODELO



... É o ideal dos que cultivam um certo estilo de vida. O conforto de alto requinte dos andares do Edifício SPOC, em Miraflores, atrai aqueles que conhecem a arte de bem viver. Implantado numa zona de magníficas paisagens, e melhor aproveitamento urbanístico, o edifício SPOC oferece-lhe uma nova maneira de viver.

Marginal P. de toiros



EDIFÍCIO SPOC * MIRAFLORES

Av. Principal - Telef. 21 22 88

ESCRITÓRIOS: Rossio, 74, 3.ª Esq. - Lisboa - Telef. 3 54 48

GARANTIDA A REALIZAÇÃO DOS ENCONTROS DE GENEBRA

GENEVBRA, Abril — A República e Cantão de Genebra, ao decidir manter o seu subsídio para os Encontros Internacionais, garante, consequentemente, a sua realização de 31 de Agosto a 9 de Setembro próximos.

Com efeito planava uma certa dúvida quanto à concessão desses créditos por parte das autoridades culturais genebrinas. Ora, apesar das críticas formuladas por determinados círculos e organizações, o Conselho de Genebra, numa das suas últimas reuniões, decidiu aumentar esse subsídio de 15 para 20 mil francos. A esta soma acrescenta-se um capital de garantia de outros 20 mil francos; o Governo de Genebra assume, por outro lado, a responsabilidade do êxito dos Encontros Internacionais de 1971.

De qualquer modo, estes subsídios são modestos em relação à enorme repercussão internacional desta manifestação cultural. Os maiores nomes da Filosofia, da Sociologia, da Política e da Literatura têm participado nos Encontros Internacionais de Genebra, fazendo deles um acontecimento transcendental.

Entretanto, a Comissão de Belas-Artes e de Cultura anunciou que este ano estarão presentes nos Encontros Internacionais de Genebra cinco personalidades de destaque, para discutir o tema «Para onde caminha a nossa civilização?». Tema de grande actualidade, à qual tentarão responder o conselheiro federal suíço Tchudi, que deve falar sobre o «Futuro da Democracia nas Pequenas Nações»; o sociólogo francês e professor do Instituto de Altos Estudos de Paris, dr. Alfred Grosser; o romancista italiano Alberto Moravia; o urbanista americano Lewis Mumford; e o físico francês Louis Leprince-Ringuet. Por outro lado, o secretário-geral dos Encontros de Genebra, Fernand Lucien Mueller, tenta conseguir a participação do escritor espanhol José Luís Aranguren, exilado nos Estados Unidos.

Todas as conferências se realizam, este ano, na Universidade de Genebra, havendo debates públicos todas as tardes. Nestes debates os conferencistas tentarão responder às perguntas feitas pelos assistentes.

FERNANDO DE MACEDO



O «jazzman» Alan Silva, animador do conjunto «The Celestial Communication Orchestra»

O FESTIVAL DE ROYAN

(Continuação da pág. anterior.)

sua dialéctica entre forma e material.

o estado actual da criação musical soviética, caracterizado por um ávido desejo de recuperação do tempo perdido desde o fim da 2.ª guerra mundial. A 1.ª Sonata para piano de Victor Susline é uma obra que oscila entre uma linguagem schubertiana e alguns elementos derivados da música serial; as Variações sobre um acorde de Alfred Schnittke são um exercício formalístico sem particular interesse e por último a 2.ª Sonata para piano de Sofia Gubajdulina é uma obra prolixa e excessivamente longa, desarticulada formalmente e contraditória na

A pianista Irina Emnacheva, pertencente à melhor tradição pianística soviética, foi uma intérprete fiel e musicalmente irreprensível das obras acima citadas.

JORGE PEIXINHO

(1) — O WAYANG KULIT de KELANTAN virá no próximo mês de Maio a Lisboa, por iniciativa da Fundação Gulbenkian.

GORDILLO NO ESTORIL

Foi inaugurada, na Junta de Turismo da Costa do Sol, uma exposição das últimas criações e jóias de Gordillo.

A exposição, intitulada «Jóias - Estoril - 71», pode ser visitada, todos os dias, das 10 às 22 horas. A entrada é livre.

Álvaro Cunheiro no Centro Galego

O escritor galego Álvaro Cunheiro pronunciará, no dia 8, às 21 e 30, no Centro Galego, uma conferência sobre «A Realidade Histórica Galega».

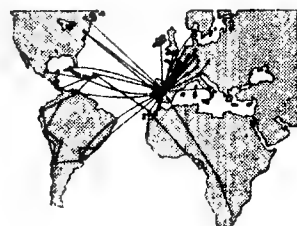


A IBERIA é muito viajada. Assim, não deverá ficar surpreendido quando nos encontrar em Paris, Nova York, Londres, Caracas ou Joanesburgo.

Onde quer que hajam Emoção e Romance... a IBERIA está!

No entanto, para onde quer que voemos e seja qual for o nosso progresso internacional apegamo-nos, com orgulho, às nossas tradições: Tradições de calor humano, de alegria, de simpatia.

E de Romance, também. O verdadeiro Romance de Espanha voa com a IBERIA e está presente em todas as grandes e pequenas coisas.



No «Jerez» que lhes servem, no travo dos vinhos Espanhóis e nas requintadas refeições do nosso luxuoso serviço «ROSA REAL»... até na rapidez com que construímos castelos no céu — o jacto gigante 747 da IBERIA. Está presente também no trato amável da nossa tripulação, na tranquilidade de saber que, na IBERIA, somente o avião recebe mais atenção do que V.

Não importa onde vai! É sempre estupendo disfrutar do ambiente romântico da IBERIA! IBERIA — a distância mais romântica entre dois pontos... três... ou quatro...



onde só o avião recebe mais atenções do que V.

*Voe pelo mundo com a Iberia.
O romantismo de Espanha em cada avião.*

LISBOA: RUA BARATA SALGUEIRO, 28, 8.º — TELEF. 53 95 71

PORTO: AV. DOS ALIADOS, 9, 4.º — SALA V — TELEF. 38 06 58

**ESPACO
CONFORTO
ECONOMIA**

5 portas, 5 pessoas e muita bagagem, à vontade, confortavelmente, por qualquer caminho. Banco traseiro rebatível. Consumo e manutenção incrivelmente baixos.



Break

ami

CITROËN

Comunicado das Forças Armadas na Guiné

BISSAU, 2 — (A. N. I.) — É o seguinte o texto do comunicado militar hoje distribuído em Bissau e relativo ao período de 12 a 18 de Abril.

«Durante o período, continuaram a desenvolver-se, com a participação das populações e o apoio das Forças Armadas, as tarefas decorrentes dos programas de valorização da província. Continuou também a verificar-se o regresso de populações deslocadas, tendo-se registado a apresentação às nossas autoridades de 196 elementos da população que se encontravam refugiados nos países limítrofes.

Verificou-se ainda a apresentação de 3 elementos combatentes do P. A. I. G. C., portadores do respectivo armamento, que tendo recebido o prémio correspondente às armas entregues, foram integrados na vida normal da província, juntando-se aos seus familiares.

Integrada nas missões de segurança da fronteira e de defesa das populações as nossas Forças Armadas desenvolveram a actividade habitual de que se salienta a in-

tercepção de um grupo inimigo que, irradiando do território senegalês, tentava infiltrar-se a nordeste de Fatick. Nesta acção o inimigo sofreu 11 mortos, tendo abandonado no terreno diverso armamento e material.

O inimigo flagelou, durante o período, as povoações de S. Domingos, Ingoré, Bigene,

Guidaje e Oulleje, e assaltou populações empenhadas em trabalhos agrícolas nas proximidades de Bajocunda, Catão, Bedanda e Cufar. Salienta-se a insistência das flagelações a Guidaje, realizadas repetidas vezes ao longo do período e sempre de bases de fogos instaladas em território senegalês.

Em consequência da nossa actividade operacional e da reacção das nossas Forças e das populações, o inimigo sofreu no período um total de 29 mortos.

As nossas Forças sofreram 9 mortos em combate, cujos elementos de identificação foram oportunamente divulgados.

A BANDA E O OCTOGENÁRIO

PORTO DE MÓS, 2 — Continuaram hoje as comemorações do 165.º aniversário da Banda Recreativa Portomossense. «Elemento indispensável à nossa vida», como diz um cartaz de propaganda aqui afixado.

Às 5 horas houve a ulvorada e o hastear da bandeira na sede. Seguiu-se, uma hora depois, cumprimentos às entidades oficiais e às restantes colectividades locais. Cerca do meio dia a banda desfilou até ao cemitério para onde estavam marcadas romagem e missa. À tarde, antes do concerto no jardim, a banda homenageou o seu executor mais velho Bento de Abreu, de 86 anos

Primeiros premiados do concurso

«Eu Prefiro Sintra»

SINTRA, 2 — No salão nobre dos Paços do Concelho, perante um representante da autoridade, realizou-se o primeiro sorteio do concurso «Eu Prefiro Sintra» organizado pela Comissão Municipal de Turismo com o patrocínio da Direcção-Geral do Turismo e a participação dos industriais de hotelaria do concelho.

Para um fim-de-semana totalmente gratuito com passeio pela serra até ao Cabo da Roca, o extremo mais ocidental da Europa, e viagens domiciliárias, entraram no sorteio cerca de três mil postais.

Com vista ao fim-de-semana de 8 e 9 de Maio, foram premiados os concorrentes efectivos: José A. Pedro da Glória Gonçalves, Rua Álvaro Castelões, 610, 1.º, do Porto, que ficará alojado no hotel Seteais e almoçará no dia 9 no Solar dos Mouros, e José M. S. Galante, Rua da Bela Vista 4 Lapa, n.º 27, 2.º, de Lisboa que ficará alojado na Estalagem do Conde, em Colares, e almoçará no dia seguinte no restaurante Bristol, em Sintra. Como suplentes ficaram: Sebastião Ventura Baptista, Rua da Ilha do Príncipe, 15, 3.º, esq.º, e Edmundo Fabra dos Reis, Praceta Diogo Couto, 9, 1.º, dt.º, Laranjeiro.

PRÉMIOS DA S. E. I. T. PARA A IMPRENSA REGIONAL

Foram aprovados os novos regulamentos dos prémios da Secretaria de Estado da Informação e Turismo destinados à Imprensa Regional. Excepcionalmente é prorrogado até 31 de Maio próximo o prazo para a entrega dos trabalhos publicados em 1970.



Rekord aprovado por 1 milhão de Rekordistas em toda a Europa

102 HP. Motor de baixo consumo. Poder de aceleração: 0-100 km — 14 segundos.
Espaço. Conforto interior — 1.42 m de largura à altura dos ombros.
Porta-bagagens de grande capacidade (550 litros).
Isolamento total. Área envidraçada de 2.20 m².

Segurança. Carroçaria monobloco. Frente e traseira actuando como amortecedores em caso de colisão. Coluna de direcção compressível. Duplo circuito de travagem. Travões de fisco e servo-freio. Fechadura anti-roubo.

Experimente e escolha por si um dos 5 modelos nas novas cores em qualquer dos 27 concessionários OPEL no país



Opel. Sempre mais caro pelo seu dinheiro.



ALIVIA AS DORES. Trata-se de um dispositivo de plástico, utilizado na Alemanha Ocidental, e que visa aliviar o paciente, no caso de pernas partidas ou de outros ferimentos. O dispositivo é desmontável e permeável aos raios X. É particularmente útil no transporte para o hospital, tornando o percurso menos doloroso e arriscado. A sua utilidade é particularmente acentuada no caso de acidentes de trânsito e de desastres em locais de trabalho.

A CÂMARA CORPORATIVA VAI ESTUDAR O REGIME DO PLANTIO DA VINHA

O Governo enviou à Câmara Corporativa, para emissão de parecer, o projecto de decreto-lei sobre o Regime de Condicionamento do Plantio da Vinha.

No projecto de decreto-lei agora enviado à Câmara Corporativa o território continental será considerado por regiões demarcadas e zonas tradicionais, de acordo com as suas características particulares.

No licenciamento de plantações de novas vinhas para produção de vinho, dar-se-á prioridade às regiões demarcadas e às tradicionais.

Por outro lado esse licenciamento e a autorização da reconstituição ou transferência de vinhas ficam subordinados a princípios básicos, segundo os quais as áreas das vinhas a licenciar ou objec-

to de autorização deverão ter cabimento na área total definida como licenciável, as plantações destinadas à produção de vinho devem localizar-se em terrenos que não possam ser utilizados mais economicamente com outras culturas, ficando o viticultor obrigado a respeitar o condicionamento técnico que for estabelecido.

Sabendo-se que a vinha é, em muitos casos, cultivada em precárias condições económicas, o projecto de decreto-lei revela a preocupação de estimular a constituição de explorações vitícolas mais viáveis, inclusivamente pela associação de viticultores, que beneficiarão da legislação aplicável à agricultura de grupo.

Relativamente aos casos em que, perante os esquemas de reconversão agrícola e florestal, seja aconselhável a substituição da vinha por outras culturas, são concedidos estímulos fiscais, financeiros e outros aos produtores que substituam as áreas de vinha com caducidade das respectivas licenças.

Para se pronunciar sobre os problemas inerentes ao condicionamento, cria-se a Comissão Nacional do Condiciona-

mento do Plantio da Vinha, com representação dos vários interesses ligados ao sector vitivinícola.

Prevê-se a legalização, em termos apropriados, das vinhas que, embora instaladas sem licença, obedecem aos requisitos necessários para o licenciamento de plantações de novas vinhas. Quanto às outras e aos produtores directos estabelecidos a eliminação da cultura dada a ilegalidade que representam e o facto de a sua legalização ser inconciliável com os princípios em que assenta o presente decreto-lei. Em relação aos produtores directos possibilita-se, ainda, a sua substituição através de novas técnicas de enxertia já comprovadas no País.

Na elaboração deste diploma, teve-se como preocupação dominante o equilíbrio entre o potencial da produção vinícola, obtida nas melhores condições técnicas e económicas, as perspectivas do seu desenvolvimento e a obediência a uma política de qualidade, que deve nortear a vitivinicultura nacional.

O articulado do diploma inclui catorze artigos com diversas alíneas.

AS FREQUÊNCIAS NA FACULDADE DE LETRAS DE COIMBRA

COIMBRA, 2 — Na Faculdade de Letras foi afixado o horário dos exames (provas escritas) da segunda frequência (facultativa) dos alunos ordinários e voluntários do curso de Ciências Pedagógicas, que é o seguinte:

Psicologia Escolar amanhã; Pedagogia e Didáctica, depois de amanhã; História da Educação — 1.º turno (de Abílio José Salgado e Maria Clara de Melo Simões) e 2.º turno (de Maria Clara Dias Ferrão e Zulmira Marques da Silva), dia 5; Introdução à Psicologia, dia 6.

A prova do 1.º turno da História da Educação (dia 5 de Maio), começa às 14 horas e todas as outras às 16.

Os alunos que já prestaram a primeira prova de frequência das cadeiras indicadas estão admitidos à segunda prova dessa frequência sem necessidade de cum-

primento de qualquer formalidade. Só haverá uma chamada para os exames de frequência.

☆

Por despacho ministerial, as datas para a realização das provas escritas dos exames de aptidão na chamada especial de Abril foram alteradas para amanhã e depois, à mesma hora nos mesmos locais.

CURSOS DE MIRALAR

O Miralar. — Centro de Formação Profissional Doméstica, na Avenida Barbosa do Bocage, 83, 1.º, promove, com início amanhã, um Curso de Decoração de Interiores e Trabalhos em Louça, dirigido pelas sr.ªs D. Maria Carolina Faria de Carvalho e D. Elisa Romão.

Externatos

AV. DA REPÚBLICA, 83-52
TEL. 77 90 47 - 76 96 29

CRISFAL

• MANHÃ
• TARDE
• NOITE

LICEU — CICLO PREPARATÓRIO
NOVOS CURSOS DE T. PRÁTICOS

EDIFÍCIO OU ANDARES EM LISBOA

Necessita-se arrendar para instalação serviços clínicos de Caixa de Previdência em Zona bem servida de transportes; capacidade para 30 gabinetes médicos.

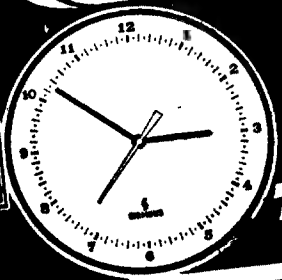
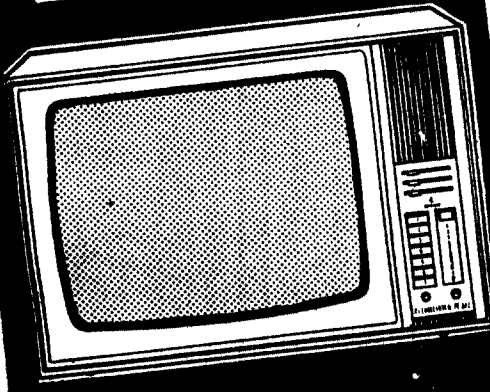
Resposta a este jornal ao N.º 806.

TROCA NA HORA!

na hora **SIEMENS** "electronic"

o seu velho
TELEVISOR
VALE

um bom
relógio
eléctrico
SIEMENS
e o novo,
novíssimo,
TV SIEMENS
"electronic"
de 61cm



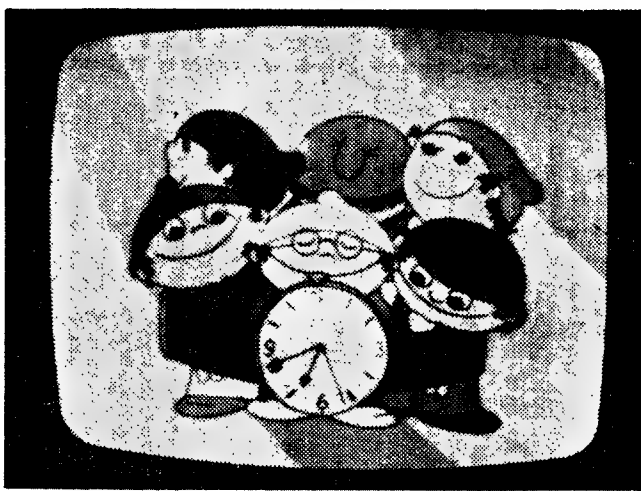
APENAS

uma entrada de 350\$00 + 24 prestações
quantidade limitada ■ ■ ■ visite-nos antes que passe a hora

TROCA NA HORA!



7 LOJAS À SUA DISPOSIÇÃO
AV. DA LIBERDADE, 131 • AV. ALM. REIS, 124 • P. DE LONDRES, 7
R. DE S. BENTO, 53-57 • R. D. ESTEFÂNIA, 193, D-E
R. GONÇALVES CRESPO, 26-B • R. 1.º DE MAIO, 146 (S. Amaro)



Anton, Bertie, Connie, Det, Eddie e Fritz — em plástico já se venderam 8 milhões destes «homenzinhos»

Os «Homenzinhos de Mogúncia» popularíssimos na Alemanha

MOGÚNCIA, 2 — (E.) Afirma-se que gozam de maior popularidade do que os dirigentes políticos: são os seis «Mainzelmännchen» do segundo programa de Televisão alemã. Aliás, um inquérito revelou que 96,7 por cento de todos os indivíduos de mais de catorze anos na Alemanha Federal conhecem os «Mainzelmännchen» («Homenzinhos de Mogúncia»).

Há oito anos que eles aparecem seis vezes por semana nos programas de publicidade. Já em 1963 nada menos de 71 por cento dos telespectadores deram aos «Mainzelmännchen» a nota «bom» ou «ótimo». Em 1965 receberam os nomes de Anton, Bertie, Connie, Det, Eddie e Fritz quando foram lançados no mercado em plástico. Até agora venderam-se 8 milhões destes bonecos.

UM MUSEU ETNOGRÁFICO NA MURTOSA

MURTOSA, 2 — Fruto das reuniões anuais dos alunos e professores do saudoso Externato 29 de Outubro, que existiu neste concelho, o Museu Etnográfico deseja vir à luz do dia.

A comissão instaladora, constituída pelos srs. dr. Manuel Leite de Almeida Baptista, presidente da Câmara, dr. José Amador, director da Escola Técnica de Estarreja, Luís de Sousa e João Carlos Fidalgo, apresentou os estatutos ao governador civil de Aveiro, esperando que sejam concluídas as formalidades legais para a obra se converter em realidade.

Ao princípio eram mudos, dando só pequenos gritos ou rindo. Entretanto, já usam as palavras de uma criança de poucos anos. Os psicólogos vêem no seu carácter infantil uma das explicações do grande êxito. Para as mulheres representam um apelo aos instintos maternos e, para os homens, recordações da infância.

Um quarto de milhão de fichas no Catálogo Colectivo da Universidade de Coimbra

COIMBRA 2 — Depois de amanhã, às 15 horas, será inaugurado na Biblioteca Geral o Catálogo Colectivo da Universidade de Coimbra, que reúne num só ficheiro central de livre consulta do público, os catálogos das diversas bibliotecas e institutos, dispersos por toda a Universidade, num total de cerca de 50 instituições. Constitui uma notável contribuição, das mais significativas no capítulo da coordenação bibliográfica, e possibilitará a consulta rápida de elementos que, de outro modo, levariam muito tempo a encontrar, após buscas enfadonhas e de difícil efectivação, e permite localizar com facilidade e rapidez as espécies bibliográficas existentes na Universidade, a qual se pode hoje considerar uma das instituições mais ricas em Portugal neste capítulo.

O Catálogo Colectivo da Universidade de Coimbra, de-

Por iniciativa de um grupo de médicos do Centro de Saúde Mental Infantil de Lisboa e de outras instituições hospitalares, realizou-se a assembleia geral da Liga Nacional Portuguesa contra a Epilepsia, na sala de cinema da S. E. I. T., para eleição dos respectivos corpos gerentes.

Os corpos directivos da liga ficaram assim constituídos: Assembleia Geral — presidente, dr. Moradas Ferreira; vice-presidente, dr. António Esteves; e secretários, drs. Vasco Chichorro e Alberto Mateus Marques.

Direcção — presidente, dr. João dos Santos; 1.º secretário, dr.ª Dora Bethencourt da Silva; 2.º secretário, dr.ª Maria de São José Picciochi; de Azevedo; e tesoureiro, dr.ª Maria Lucinda Matos.

Secção Médica — presidente, prof. José Schnnebergor de Ataíde; secretários, dr.ª Maria de Lourdes Levy e dr. Orlando Leitão.

Comissão de propaganda e de educação sanitária — técnicos, drs. Eduardo Matos, José Moreira Braga, Celso Malpique; não técnicos, D. Maria da Graça Barahona Fernandes e D. Paula Roncon Santos.

Conselho Técnico — drs. Pompeu de Oliveira e Silva e Sampaio Ferreira, médicos; dr.ª D. Maria da Conceição Crespo, mãe; dr. Joaquim Baidão Ruivo, psicólogo; D. Maria Cecília Pereira Serrão, enfermeira; D. Leonídia Varella dos Reis, assistente social; e D. Ana Maria de Barros Cactano, pedagoga.

Conselho Fiscal — presidente, prof. Vítor Fontes; e vogais, drs. Quintino de Barros e Mário Angelo Andrade Sales de Almeida.

Antes de ser encerrada a sessão, o dr. João dos Santos agradeceu à Fox Filmes e à Secretaria de Estado da Informação e Turismo a ceder o filme e da sala.

signado abreviadamente por C. C. U. C., corresponde a um esforço material e técnico que começou em 21 de Novembro de 1967. Graças às verbas concedidas pelos Planos de Fomento, no capítulo de Actividades, e pela Fundação Calouste Gulbenkian, o Catálogo Colectivo da Universidade de Coimbra tornou-se uma importante realização, cujos resultados a breve trecho se colherão e todos eles do mais alto significado.

31 metros de fichas!

Como notas estatísticas de interesse, registamos as seguintes: Número de fichas já reproduzidas pelo sistema de xerocópia: 250 031, o que corresponde a cerca de 31 metros de extensão de fichas; Número de gavetas de livre consulta do público 240; horas de trabalho gastas: 1941; bibliotecas e institutos

já incluídos até este momento: 21.

Os ficheiros do Catálogo Colectivo encontram-se em ponto bem central: nos corredores de acesso à Sala de Leitura da Biblioteca Geral, onde o público os pode manusear à sua inteira vontade e onde, igualmente, há úteis indicações sobre o estado da reprodução, quais as instituições que já deram a sua adesão, etc., e aí se distribuem, também, outros elementos informativos de interesse.

O Catálogo Colectivo da Universidade de Coimbra, velha aspiração de há tanto pretendida, vai constituir um excelente e cómodo instrumento de investigação não só para os professores e alunos, mas, também, para o público em geral, pois, como se sabe, a Biblioteca Geral da Universidade está aberta para leitura pública, até às 23 horas.

Novidades de muito interesse:

INFLATION

Le problème actuel.

Relatório do Secretário-geral da OCDE

Comentado ou criticado antes que se publique na sua forma integral este relatório, tratando dum dos problemas económicos mais importantes, está agora à sua disposição. (122 págs. Esc. 120\$00).

PERSPECTIVES ECONOMIQUES DE L'OCDE N.º 8

Avaliação das tendências e perspectivas económicas para 1971, dos países da OCDE, cuja evolução determina em grande parte o curso da economia mundial. Este número inclui dois estudos especiais, «Análise da concorrência nos mercados externos e internos» e «Modelos de permutas da OCDE versão 1970». (Cada número Esc. 99\$00. Assinatura para 1971 — dois números, Julho e Dezembro — Esc. 160\$00).

ÉTUDES ECONOMIQUES DE L'OCDE, série 1970-1971

Estudos anuais muito detalhados, de cada país da OCDE, das tendências e da política económica. Estudos já publicados na série 1970-1971. Espanha (68 págs.), Islândia (52 págs.), Noruega (78 págs.), Reino Unido (54 págs.), Portugal (64 págs.), Suíça (56 págs.). Cada fascículo Esc. 22\$00. Assinatura da série Esc. 325\$00.

LA CROISSANCE DE LA PRODUCTION, 1960-1980.

Experiência, perspectivas e problemas de política económica. Análise retrospectivamente o crescimento económico ao longo dos 10 ou 15 últimos anos e estuda o crescimento provável da oferta de bens e serviços, ao longo do próximo decénio. (318 págs. Esc. 240\$00).

STATISTIQUES FINANCIÈRES DE L'OCDE N.º 2-1970.

Informações completas e recentes sobre os mercados financeiros de 15 países europeus, do Canadá, dos Estados Unidos e do Japão definidos em bases comparáveis, integrados num sistema de quadros articulados entre si, apresentados num quadro de contabilidade nacional. Estes dados são publicados duas vezes por ano. (2 volumes por ano, mais actualizações Esc. 720\$00).

Para adquirir estas obras dirija-se a qualquer livraria do País, ou ao depositário:

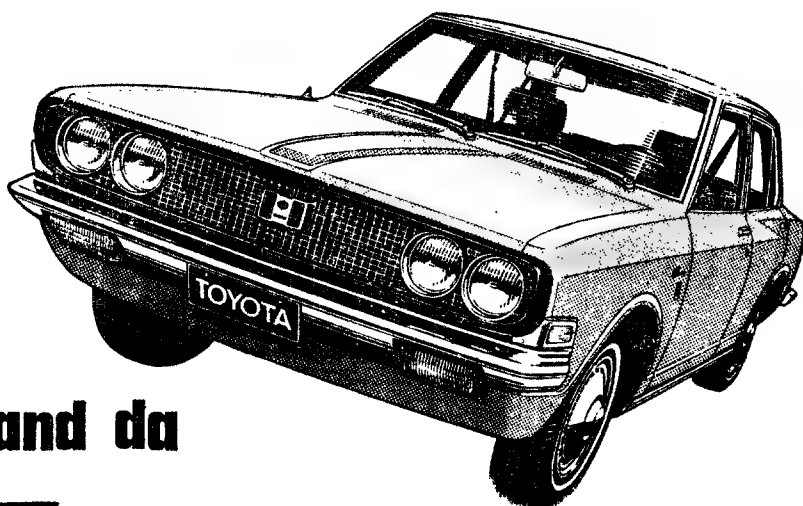
LIVRARIA PORTUGAL

Av. D. João I, 70 — LISBOA 2

Catálogos grátis a quem os solicite.



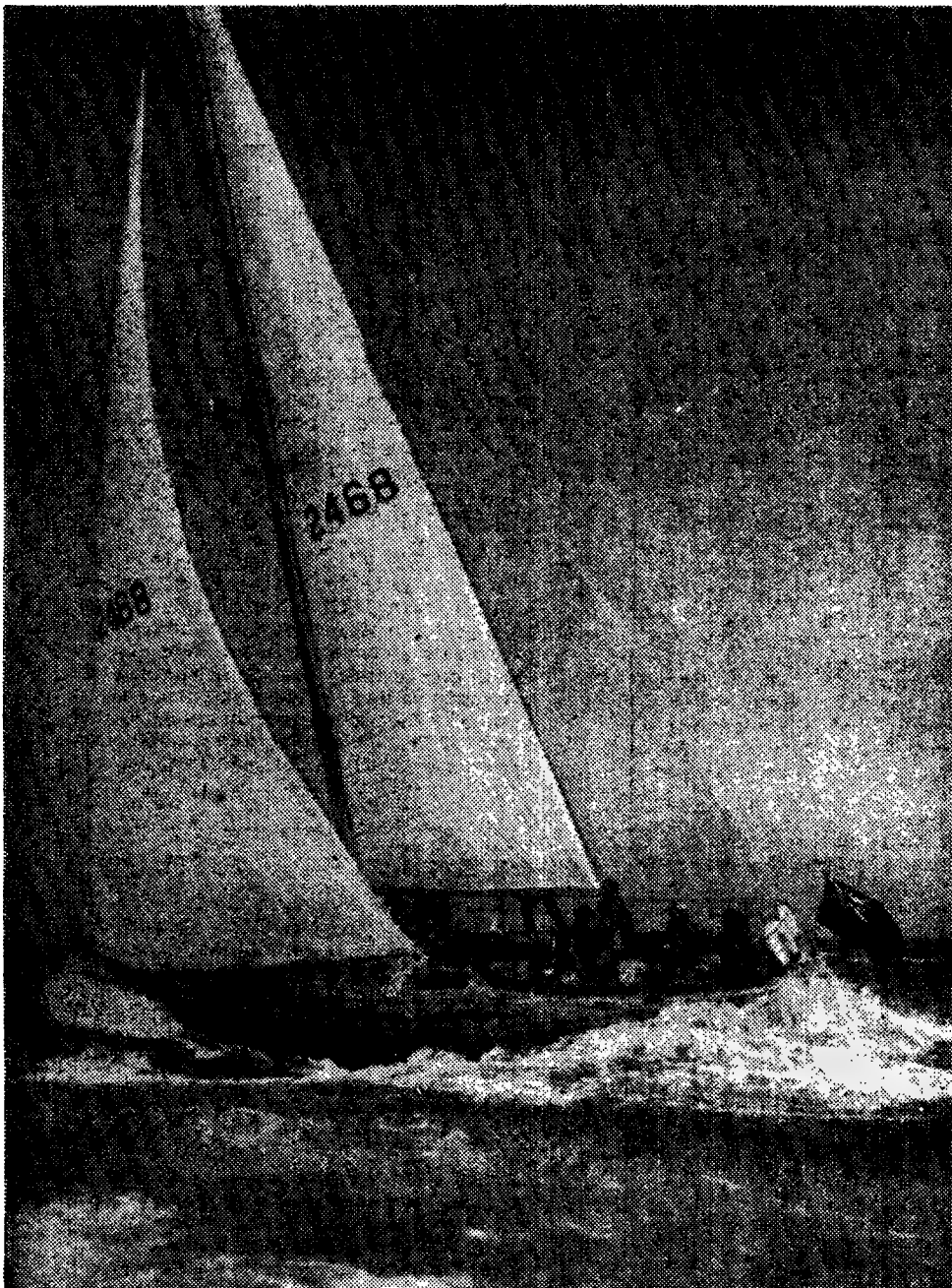
CORONA
TOYOTA para toda a família



veja-o das 9h às 24h até 2 Maio no stand da

Transmotor

Em Lisboa: Av. Fontes Pereira de Melo, 17-A Tels. 52316-52241-52559



O NOVO BARCO À VELA DO «PREMIER» INGLÊS

A imagem mostra o novo iate («Morning Cloud II») de Edward Heath, primeiro-ministro britânico. O barco, de 12,5 m, fora a fora, tem um mastro de 15,2 m e um convés corrido que permite melhor manobra aos tripulantes e oferece menos resistência aos ventos. A gravura mostra o veleiro na sua primeira viagem, nas águas do Solent, tendo ao leme o próprio Edward Heath, quando fazia navegar o barco à velocidade de 10 nós, sob um bom vento. Heath espera que o seu iate, muito rápido, virá a ser um dos três seleccionados pela Inglaterra para concorrer às regatas da Taça do Almirantado, a disputar no próximo Verão, em Cowes, em compita com barcos de 17 países

OEIRAS: GENTE E MAIS GENTE... (I)

Os moradores do Bairro d (blocos e moradias recém- têm água de vez em

A explosão demográfica no concelho de Oeiras é de tal ordem que estão a registar-se deficiências graves de toda a ordem em bairros recém-construídos, onde não surgem infra-estruturas elementares.

E o que aconteceu agora com o Bairro da Providência, entregue aos moradores ainda sem água encanada em quantidade suficiente, sem pavimentação de ruas, sem quintais desobstruídos do entulho da construção, sem todos os acabamentos cuidados como devia ser.

Quanto ao abastecimento de água aos moradores do Bairro da Providência (blocos e moradias), podem ver-se valas

Ouvimos alguns moradores da Rua 8 do citado Bairro da Providência, situado em frente ao motel, para lá da marginal: continuam a não ter água. Ninguém a tem, aliás, porque a conduta vai rebentando aqui e a'ém como se disse, e, para os respectivos consertos, há que fechar a água, durante o dia. A Câmara Municipal de

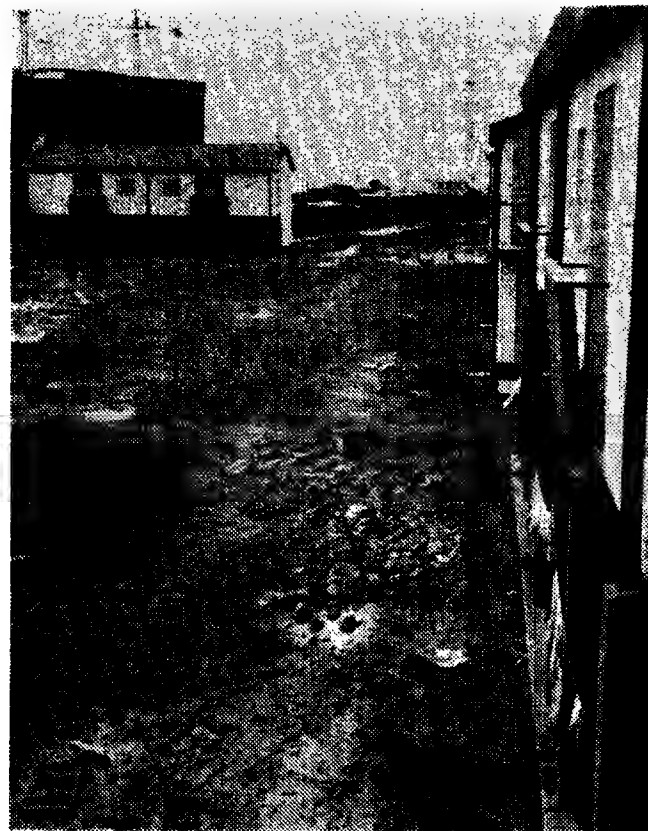
gular-se falta de conduta segunda situação se, por las abe lama n

Fa

O nt te no bairro segundo que já de Maio A não eia pr to nu cional e faz-se falta d foi ta: mais v radores tes? A ferro f tância, ma, ni para os que o mas, d mem te

HERDADE COUTADA VENDE-SE

Com muitas perdizes lebres, rolas, pombos, galinhas e condições para ter muitos coelhos se desejarem. Junto a grande barragem do Estado onde se pode caçar patos, pescar e praticar desportos náuticos. Tem boa casa para o proprietário, muitos cómodos e telefone, servida por estrada alcatroada e fica a hora e meia de Lisboa de automóvel. Óptima para rendimento, recreio, férias, fins de semana, caça, pesca, etc. Sou o dono e aceito terreno ou prédio em troca pagando ou recebendo diferença de valor. Preço 12 000 contos sujeito a oferta. Resposta por escrito para apartado 1147, Lisboa-1.



No futuro, devem surgir jardins...

para instalação de nova conduta, já que a primeira é pródiga em rebentar. A água surge durante a noite (há casas que, pura e simplesmente, dela não dispõem ainda), e isso causa problemas bastante grandes, como se pode calcular.

As valas da Rua 3

Lavar roupa de noite, para quem passou o dia a trabalhar (a maioria das senhoras são empregadas), torna-se tarefa penosa...

Oeiras, que declina qualquer responsabilidade no caso, dado que a conduta foi construída por empreitada pública (e mal, como parece não haver dúvida), para remediar a situação resolveu montar duas bicas (vulgo chafarizes), onde os moradores, de balde na mão, se abastecem, para fazer face às necessidades mais prementes.

Dado que as casas em causa foram atribuídas em função do número de filhos, pode en-

5.ª feira "anda a roda"

- 4 primeiros prémios de 2.000 contos
- 4 segundos prémios de 500 contos
- 4 terceiros prémios de 200 contos

bilhetes a 100\$00

LOTARIA COMEMORATIVA DA DESCOBERTA DO BRASIL

JOGOS OLÍMPICO

1972 MUNIQUE

BILHETES E ALOJAMENTOS A VENDA

"Atlântica"

Agência Oficial para Portugal

RUA CARLO I.º - 1.º e 2.º - 369281 - LISBOA

da Previdência (m-construídos) m quando...

cular-se o caos provocado pela falta de água... Uma nova conduta está já a ser instalada, segundo nos disseram, e a situação em vias de solucionar-se, portanto, mas quantas valas abertas de novo, quanta lama nos dias de chuva!

Falta uma escola primária

O número de fogos existentes no local eleva-se a 355. O bairro tem outros problemas, segundo alguns moradores — que já pagam renda desde 1 de Março — nos declararam. A não existência de uma escola primária (o liceu fica perto num aglomerado habitacional que tem tantas crianças faz-se sentir sobremaneira. A falta de um centro comercial foi também dos problemas mais vezes referidos pelos moradores. E quanto a transportes? A estação do caminho-de-ferro fica a 800 metros de distância, mas, de qualquer forma, não existem camionetas para os locais próximos. Diz-se que o tempo tudo resolve, mas, de qualquer forma, o homem tem de ajudar.

Outra questão é da maior urgência, para defesa dos moradores do Bairro da Previdência de Oeiras (bloco habitacional e moradias): a construção de uma passagem subterrânea na marginal, que o calor vai começar a apertar e as crianças para irem à praia que fica do outro lado, vão ter de atravessar uma via onde há milhares de carros em circulação.

«Vamos lavar a roupa de noite?»

Voltemos ao problema da água, no entanto, que não é sem motivo que lhe chamam o «precioso líquido», e ouçamos uma moradora (dos blocos, não das moradias):

— Actualmente, temos água durante a noite, mas fecham-na às 7 ou 7 e 30. Quer dizer, de dia, não há água. Sou empregada, como sucede com a maioria das senhoras que moram no bairro. Uma pergunta: vamos lavar a roupa durante a noite?

Muitas outras «queixas» no-

foram dirigidas, algumas repetidas aos acabamentos das moradias. Não foi previsto o escoamento da água das chuveiros, por exemplo, formando-se poças no (futuro) jardins. E outros problemas surgem, estes no interior das habitações...

Os telefonos também constituem problema, dado que a central de Oeiras, segundo nos disseram, não tem vagas. Em resumo: um bairro habitado prematuramente (os ordenados não chegam para pagar duas rendas «ad aeternum»...) e a

Crianças não faltam, mas quando surgirá uma escola primária?

falta, já habitual, de infra-estruturas nesta Lisboa que se prolonga até Almada, até Cas

eais, até Loures e, afinal, continua, para além de todas as divisões administrativas, a ser

Lisboa, no seu macrocefalismo, gerador de estranhos e mal apetrechados dormitórios.



AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DA INDÚSTRIA DE REFINAÇÃO DE AÇÚCAR NOS AÇORES

Por despacho do secretário de Estado do Trabalho e Previdência, foi nomeada uma

comissão técnica encarregada de proceder, no prazo de três meses, ao estudo preparatório das condições de trabalho e de remuneração para o sector da indústria de refinação de açúcar nos distritos açorianos.

Essa comissão é assim constituída: dr. Manuel de Azevedo e Vasconcelos, delegado do I. N. T. P. de Ponta Delgada, que preside; dr. António Mimoso Faisca, representante do Ministério das Finanças; eng. Augusto Borges de Sousa pela entidade patronal; José Gomes, pelos trabalhadores; eng. Jorge Manuel Serrano em representação do Serviço Nacional de Emprego; dr. Maria da Graça Padinha, técnica da Divisão de Salários do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra; e dr. Maria Luísa Cardoso Pinto, técnica da Divisão de Contratação Colectiva do mesmo Fundo.

O estudo da situação industrial justificou-se pela inexistência de organismos corporativos no sector da indústria de refinação de açúcar nos distritos açorianos o que torna impossível a utilização da via convencional de regulamentação das relações colectivas de trabalho por outro lado por se ter constatado que a aplicação do acordo de trabalho da indústria no continente é inadequada a certos sectores de laboração da arquitectura dos Açores.

O muito é feito de poucos. Ganhando menos consegue-se mais

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

Quer receber um(a) estudante estrangeiro(a)?

Alunos e alunas da Faculdade de Letras de Bordeaux (especialmente os que frequentam cursos de Português) desejam vir passar a Portugal durante as próximas férias de Verão, três ou quatro semanas, em casa de famílias portuguesas, que os acolham a troco do ensino da sua própria língua.

Os interessados por este género de intercâmbio cultural deverão dirigir-se, directamente, até meados de Junho, a J. Manuel Pinto, Leitor de Português, Faculté des Lettres de Bordeaux, 33, Pessac.

INDÚSTRIA HOTELEIRA

Foi editado o

GUIA-**Ator** da INDÚSTRIA HOTELEIRA

indicador actualizado dos principais fornecedores de baixelas, mobiliário, bebidas, roupas, e equipamento de lavandaria e de cozinha e de todos os produtos e serviços necessários a esta importante indústria.

Se ainda o não recebeu, ou deseja receber mais exemplares **GRATUITAMENTE**, telefone ou escreva-nos, que será prontamente atendido.



sector por sector... informa melhor!

GUIÃO - DIVULGAÇÃO PROMOCIONAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, S.A.R.L.
Rua Joaquim Bonifácio, 21-5 - Lisboa - Tel. 56 33 31 - Apart. 1224 - teleg. GUIAMOR



Abrem-se valas de novo, para instalar uma conduta em condições

PARA O PERÍODO
DE 2 A 8 DE MAIO

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)



AMOR — A sua vida sentimental decorrerá em condições mais ou menos normais, sem nada de especial a assinalar. De uma maneira geral, a situação evolui num sentido favorável para si, embora exista a possibilidade de surgir uma surpresa desagradável, capaz de perturbar a sua tranquilidade.

DINHEIRO — Nota-se uma forte possibilidade de vir a aumentar os seus bens de uma forma inesperada, talvez através de uma herança ou coisa semelhante.

PROFISSÃO — Período muito favorável para os seus empreendimentos profissionais que tenha em curso, quer individuais quer em sociedade com outras pessoas. Por outro lado é provável que tenha de interromper a sua actividade uma vez por outra, por motivos alheios à sua vontade.

SAÚDE — As enfermidades mais susceptíveis de afectarem o seu estado de saúde, durante esta semana, são as que se relacionam com o coração.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)



AMOR — Período muito favorável para todos os assuntos de ordem sentimental e sobretudo familiar. O momento é muito indicado para mudanças de residência ou para introduzir transformações e melhoramentos no lar. No plano amoroso tudo corre normalmente, não sendo no entanto aconselhável que tome iniciativas importantes durante esta

semana. **DINHEIRO** — As suas influências para esta semana serão firmemente favoráveis para resolver os seus assuntos financeiros. Algumas pessoas que já há tempo têm o desejo de o ajudarem, têm agora a ocasião. **PROFISSÃO** — Procure desenvolver e cumprir integralmente todos os seus compromissos e todas as tarefas que presentemente tenha a seu cargo. Poderá fazer algumas alterações nas suas actividades profissionais, mas só se isso for realmente conveniente e necessário. De uma maneira geral a sua situação profissional tende a evoluir num sentido favorável. **SAÚDE** — Será aconselhável que procure seguir um regime alimentar muito bem estudado e cumprido escrupulosamente. Tendência a crises hepáticas, durante esta semana.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)



AMOR — A semana apresenta-se sob excelentes perspectivas, no plano sentimental. A altura é muito propícia para conseguir acordos e progressos em qualquer assunto de natureza amorosa que ocupe a sua atenção e interesse. Melhoria muito sensível nas suas relações familiares. **DINHEIRO** — Registrar-se-á na sua situação financeira uma melho-

ria muito grande, que se acentuará dia após dia. Seja optimista a este respeito mas não exagere as suas despesas, pois

isso poderia comprometer o seu orçamento. **PROFISSÃO** — Não inicie nenhuma espécie de negócios ou actividades profissionais que estejam fora das suas possibilidades actuais, ou que ultrapassem os seus conhecimentos e aptidões. Dedique-se de preferência às suas ocupações habituais, aos trabalhos que conhece bem, e que durante esta semana poderão proporcionar-lhe excelentes resultados se souber agir com perseverança. **SAÚDE** — É provável que sinta pequenas indisposições sem causa aparente. Não se aflija demasiado porque não se notam indicações de doenças importantes durante este período.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)



AMOR — A sua pessoa estará em foco durante esta semana, atraindo as atenções gerais. Saberá certamente rodear-se de uma atmosfera de simpatias, que pode contribuir decisivamente para o sucesso no plano sentimental. **DINHEIRO** — Dedique-se com entusiasmo à realização dos seus projectos de ordem financeira, pois os seus esforços serão

sem dúvida recompensados. **PROFISSÃO** — As suas actividades profissionais desenvolver-se-ão em condições muito favoráveis para os seus interesses. É mesmo provável que seja chamado a assumir novas responsabilidades, o que se por um lado lhe traz um acréscimo de trabalho e de preocupações, é por outro lado um sintoma de melhoria da sua situação, da sua posição profissional. **SAÚDE** — O seu estado de saúde será verdadeiramente excelente, durante a semana em curso, graças aos excelentes aspectos planetários que o protegem.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)



AMOR — No domínio sentimental a situação não se apresenta muito favorável aos seus interesses, durante a semana em curso. É provável que surjam desinteligências e conflitos desagradáveis, que só poderá evitar mediante uma atitude sensata e compreensiva, conciliadora. O mesmo se passa no plano familiar, onde terá igualmente de usar

de muita diplomacia se quer evitar sarilhos. **DINHEIRO** — É provável que tenha de lamentar alguns prejuízos de certa importância, em operações financeiras pouco ponderadas. Seja prudente. **PROFISSÃO** — É imprescindível que durante este período use de todo o cuidado em relação a alguns negócios ou assuntos profissionais que lhe apareçam como muito prometedores mas sem que na realidade encerrem armadilhas muito perigosas. Pondere cuidadosamente cada um dos seus actos e decisões, pois o período não é indicado para aventuras. **SAÚDE** — As suas condições de saúde não serão muito boas, durante esta semana, pois as suas influências astrológicas para este período são um tanto desfavoráveis.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)



AMOR — É provável que tenha de enfrentar algumas divergências e conflitos no seu ambiente familiar, durante a semana em curso. Esses atritos serão sobretudo provocados por pessoas de fora, que tentarão intrometer-se nos seus assuntos. Será portanto conveniente que se mantenha vigilante em relação a essa possibilidade. No plano sentimental o pe-

ríodo é de pouco interesse. **DINHEIRO** — Os esforços que desenvolver durante esta semana, nas suas ocupações de ordem financeira, não lhe proporcionarão os resultados desejados. **PROFISSÃO** — Atravessa um período de discussão, desentendimentos e complicações de diversas espécies, no plano profissional, e em especial nas suas actividades de carácter permanente, no seu emprego. Cumpra escrupulosamente os seus deveres e use de diplomacia. **SAÚDE** — A semana em curso comporta alguns perigos de certa importância no que se refere ao seu estado de saúde. Use de todo o cuidado nesse capítulo, tomando todas as precauções que se tomarem aconselháveis.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)



AMOR — As suas influências astrológicas para esta semana apresentam-se de uma maneira geral bastante favoráveis para os seus assuntos e interesses de ordem sentimental e afectiva. Se tem algum caso amoroso em vista é provável que este período lhe traga progressos muito acentuados. **DINHEIRO** — Os seus ganhos, durante a semana em curso serão exclusivamente do seu trabalho. Evite portanto os jogos

ou especulações financeiras, que de modo nenhum poderão resolver os seus problemas financeiros. **PROFISSÃO** — Os seus interesses profissionais serão eficientemente protegidos pelos aspectos planetários dominantes durante esta semana. A sua capacidade de trabalho e as suas qualidades e aptidões profissionais serão devidamente reconhecidas, apreciadas e recompensadas, o que se traduzirá por uma melhoria sensível da sua posição. **SAÚDE** — Será conveniente que durante esta semana tome umas certas precauções contra a possibilidade de perturbações de saúde que o ameacem.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)



AMOR — As amizades que terá oportunidade de contrair durante este período serão muito firmes e revelar-se-ão, no futuro, extremamente úteis. No plano sentimental e familiar a semana será agradável, pois tudo correrá mais ou menos de acordo com os seus desejos. **DINHEIRO** — Período favorável no aspecto financeiro. Terá oportunidade de obter ganhos consideráveis e de ampliar as suas perspectivas. **PROFISSÃO** — Terá possibilidades de realizar, em condições muito satisfatórias, alguns dos empreendimentos e iniciativas profissionais. Procure tirar todo o partido das excelentes influências que se fazem sentir neste momento, pois não terá tão cedo outra oportunidade tão favorável. **SAÚDE** — O seu estado de saúde e disposição será verdadeiramente magnífico, durante a semana em curso. No entanto evite os excessos de qualquer natureza.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)



AMOR — A sua vida sentimental, durante a semana em curso, desenvolver-se-á em condições bastante favoráveis para os seus interesses. Será aconselhável que nas suas relações, tanto familiares como sentimentais, adopte uma atitude tanto quanto possível compreensiva. **DINHEIRO** — Regista-se uma certa melhoria na sua situação financeira, embora os progressos sejam obtidos a um ritmo talvez um pouco lento. Convém não se precipitar com as suas despesas, para não ter de se arrepender mais tarde. **PROFISSÃO** — Não tenha pressa nem se precipite na orientação e execução das suas tarefas, no plano das suas actividades profissionais, visto que, seja qual for a atitude que adoptar, as coisas fatalmente irão evoluindo a um ritmo muito lento. Tenha calma e proceda com inteligência. **SAÚDE** — A saúde praticamente será normal. Existe apenas a possibilidade de vir a registar-se um certo estado de excitação que de resto é característica do seu temperamento.

CAPRICORNUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)



AMOR — Desenvolva todos os esforços que lhe sejam possíveis no sentido de solucionar durante esta semana todos os seus problemas de natureza sentimental ou ligados à sua vida familiar, pois o período é muito propício à concórdia. Se souber tirar partido destas boas influências poderá conquistar um clima de tranquilidade e harmonia no plano sentimental e afectivo. **DINHEIRO** — Sob o ponto de vista financeiro haverá a registar durante este período um certo progresso da sua situação. No entanto será aconselhável que trabalhe com mais entusiasmo para conseguir resultados ainda melhores. **PROFISSÃO** — As suas influências astrológicas para esta semana favorecem os seus interesses profissionais, o desenvolvimento das suas tarefas e empreendimentos nesse capítulo. O momento é igualmente muito indicado para estudar cuidadosamente a sua orientação futura, traçando projectos que certamente se revelarão bastante produtivos. **SAÚDE** — Semana favorável, no que se refere às suas condições físicas.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)



AMOR — No plano sentimental a semana em curso apresenta-se mais ou menos normal, sendo pouco provável que surjam acontecimentos importantes nesse sector. A vida familiar decorrerá em ambiente de paz e tranquilidade. **DINHEIRO** — Levantar-se-ão sérios obstáculos à realização dos seus desejos e projectos de ordem financeira. Prepare-se portanto para algumas desilusões. **PROFISSÃO** — Também no plano profissional se apresenta uma maneira geral pouco favorável para os seus interesses. É de esperar que tenha de enfrentar diversas contrariedades e obstáculos de certa importância, o que se reflectirá nos resultados obtidos. Não se exaspere com os possíveis insucessos, pois não ganhará nada com isso. **SAÚDE** — Vigie cuidadosamente o seu estado de saúde, consultando o médico ao menor sintoma de doença, pois a semana é duma maneira geral desfavorável nesse aspecto.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)



AMOR — Esta será uma semana de mau humor, de presentimentos desagradáveis em relação aos seus assuntos de natureza sentimental. Não se preocupe demasiado, pois as suas provisões pessimistas não se concretizarão. Procure distrair-se, através de uma viagem por exemplo, se isso lhe é possível neste momento. Na vida familiar tudo corre normalmente. **DINHEIRO** — Os seus interesses e económicos não serão muito favorecidos durante a semana em curso. No entanto são possíveis alguns ganhos interessantes, principalmente através de negócios relacionados com líquidos ou que impliquem a realização de deslocações de certa importância. **PROFISSÃO** — As suas actividades profissionais, ou os negócios e empreendimentos que neste momento ocupem a sua atenção, irão evoluindo a um ritmo um tanto lento, embora bastante firme. Serão por outro lado amplamente favorecidas todas as viagens que vier a realizar no exercício das suas actividades profissionais, durante este período. **SAÚDE** — O pessimismo que reina durante a semana pode afectar o seu estado geral de saúde. Procure distrair-se.

EXCURSÕES EM AUTOCARRO

COM PARTIDAS DE SETÚBAL E LISBOA

5 itinerários diferentes
Realizados nos nossos autocarros de turismo
Acompanhados por pessoal especialmente qualificado

LOURDES-ANDORRA-MADRID	9 dias	3.900\$00
GALIZA e COSTA CANTÁBRICA	9 dias	3.350\$00
LOURDES-PARIS-ANDORRA-MADRID	15 dias	5.500\$00
BENELUX-VALE DO RENO-SUIÇA	21 dias	9.750\$00
SUIÇA-AUSTRIA-ITALIA	24 dias	10.950\$00

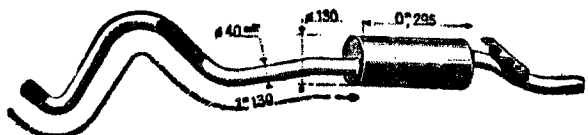
PEÇA-NOS PROGRAMA DETALHADO

Informações e reservas em:

BELOS Turismo

SETÚBAL-Avenida 5 de Outubro
— Telef. 23291
LISBOA — Rua da República —
— Telef. 24254
LISBOA — Rua do Ouro, 242 —
— Telef. 33019

SILENCIOSOS E TUBOS DE ESCAPE



temos em stock diversas marcas de silenciosos e tubos iguais aos de origem e/ou descontos especiais. Aproveite o nosso companheiro de montagens rápidas no

RUA ARCO DO CARVALHÃO, 75-A (A CAMPOLIDE)
Telef.: 65 07 63 65 19 45 68 07 88

FABRICA

RUA VICTOR CARLOS, 10-12 (A PONTINHA)

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES DENTÁDURAS

PREÇOS DE POLICLINICA

CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS

Aos sábados das 9 às 13 h.

CAIÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas

Av.º João XXI, 3-2.º, Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

INVESTIR PELO SEGURO

A erosão do tempo
destrói ilusões de
futuro, quando
não é alicerçado em
bases sólidas de
previdência.

Futuro

Preocupação dominante do homem de hoje,
que acautela a estabilidade económica
da família e prevê a sua própria segurança.
É lógico procurar investimentos
que garantam a valorização das economias
aplicadas.

Mas, ao tomar qualquer atitude
definitiva, há que avaliar vantagens
e riscos.

A Mundial, consciente das necessidades
sócio-económicas do mercado, apresenta
agora uma modalidade de Seguro de Vida,
com valorização progressiva do capital seguro.

Esta valorização provém da
participação do Segurado nos
lucros que a Companhia realiza
na exploração técnica e financeira
desta modalidade.

Com o Seguro Base Valorizável,
cada Segurado é "accionista" da
sua própria apólice.

seguro

BASE

VALORIZÁVEL

NA BASE DO SEU FUTURO
E DA VALORIZAÇÃO DO SEU DINHEIRO

Consideramos que terá interesse em saber pormenores deste novo Seguro de Vida. Se telefonar para 35258 ou 362131 de Lisboa ou 25977/8/9 do Porto, um nosso representante estará ao seu dispor para o visitar quando achar conveniente. Em qualquer outro ponto do País, basta requerer a colaboração do Agente Mundial mais próximo.



A MUNDIAL

SEGUROS

acabamento
com a perfeição
e a paciência do
Oriente



Por favor, veja com atenção!
Não olhe só para a pureza das linhas.
A elegância tipicamente japonesa
do CORONA (o TOYOTA para toda a família)
não é só exterior.

No "tablier", nos estofos, no equipamento,
em tudo se revela o pormenor,
a paciência do acabamento oriental.

O conforto e a comodidade
de um modelo extremamente
resistente e durável.

Usado por mais de 2 milhões de famílias,
CORONA — a medida certa no tamanho e na economia!



CORONA TOYOTA para toda a família



AGORA MONTADO EM PORTUGAL

IMPORTADORES EXCLUSIVOS: SALVADOR CAETANO, S. A. R. L.

Concessionários em todo o País com assistência de serviço e peças

Em Lisboa: TRANSMOTOR Av. Fontes Pereira de Melo, 17-A No Porto: TRANSMOTOR Rua do Campo Alegre, 690 a 718

A COMISSÃO VENATÓRIA DO NORTE DEFENDE A CAÇA

FOI UMA FESTA

POR CAUSA DA LUZ E DA ESTRADA

Quanto mais se acentua a escassez de espécies venatórias nos terrenos onde o direito de caçar ainda é livre da peste couteiral medieval, mais se eleva no conceito dos verdadeiros caçadores a gratidão a que têm incontestável jus os homens que à frente das Comissões Venatórias orientam os problemas que, por lei, lhes incumbem tratar em defesa da riqueza cinegética do país.

Dividem-se estes organismos em concelhios e regionais. Dos primeiros (muitos dos quais desenvolvem uma actividade digna de rasgados enómenos devido ao esforço dos seus dirigentes na protecção da caça) pouco há a esperar, dada a precária situação financeira que as assoborba. As regionais (com receitas um pouco mais elevadas mas bastante inferiores às suas necessidades) em número de três (norte, centro e sul) com sede, respectivamente no Porto, em Coimbra e em Lisboa, gozam, realmente, de personalidade jurídica e de autonomia administrativa e financeira, competindo-lhes especialmente coadjuvar a Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas em todos os assuntos venatórios, mormente naqueles que se relacionam com o fomento e protecção das espécies cinegéticas e no licenciamento e fiscalização das regras que regulamentam o acto venatório. Sobre estes organismos regionais recai, pois, responsabilidade no tocante à defesa da riqueza venatória na área da sua jurisdição. Nem sempre, porém, as suas decisões encontram merecido reconhecimento dos caçadores na qualidade de principais interessados no enriquecimento da fauna, incompreensão que não pode deixar de lamentar-se, pois se atribuem, por vezes, às Comissões Venatórias malefícios de que não são culpadas como (entre outros) a proliferação de interdições de caçar livre

mente em centenas de milhares de hectares de terreno.

Sucintamente avaliemos a actividade da Regional do Norte no passado ano de 1970. Para tanto começaremos por afirmar que a área da jurisdição desta Comissão se exerce em 84 concelhos constituídos por 2009 freguesias. A sua fiscalização privativa, sem dúvida a mais eficiente das fiscalizações, como a das restantes regionais, compõe-se apenas de 20 unidades, sendo 4 chefes de brigada e 16 guardas. Verdadeiramente irrisório, sem dúvida, o efectivo fiscal para a área que tem à sua guarda.

Pois mesmo com este diminuto corpo fiscal elevou-se a 304 o número de autos de transgressão verificados contra 249, em 1969, e 463, em 1968, certo sendo no entanto que de outras entidades a quem a fiscalização da caça também compete houve 203 autos de transgressão, o que totaliza 507 infracções verificadas.

Foi a seguinte a natureza e a quantidade de autos levantados pela fiscalização da Comissão Regional: caçar no defeso, 38 (nem mesmo sendo a transgressão punida com a multa de 500\$ a 10 000\$, prisão de um a seis meses, perda dos instrumentos da infracção, como arma, e interdição de caçar de prazo variável, deixa de haver furtivos); uso de furão ilegalmente, 24; caçar em terreno com neve, 5; idem, sem carta, 12; idem, sem licença, 18; pastores acompanhados de cães de caça, 11; vagueamento de cães em terreno de caça, 172; posse ilegal de furão, 3; uso de armadilhas, 10; posse de perdiz viva, 1; caçar em terreno interdito, 1; caçar rolas em local proibido e de salto, 5; caçar de noite e com faróis, 2; à espera, 2; com cão de guarda, 2; matilhas com número superior ao permitido, 3

e 1553; criador destes animais, 38 e 38 e de aves de presa, 5 e 0. O número de cartas de caçador emitidas em 1970 atingiu 8745, número que prova, como os das licenças, ter aumentado o número de adeptos deste salutar desporto que é a caça.

Analiseemos seguidamente as receitas produzidas pela concessão destes documentos bem como as entidades nela participantes:

Das cartas de caçador	353 920\$00		
Das diferentes espécies de licenças	2 632 270\$00		
Total	3 016 190\$00		
	assim distribuída:		
	Cartas	Licenças	Total
Fundo Especial de Caça e Pesca ..	191 960\$00	1 316 135\$00	1 508 095\$00
Municípios	59 690\$00	658 067\$50	717 757\$50
Comissão Venatória Regional	132 270\$00	493 644\$36	625 914\$36
Comissões Venatórias concelhias ..	—	164 523\$12	164 523\$12
Totais	383 920\$00	2 632 270\$00	3 016 190\$00

Foram responsáveis pelos destinos desta Comissão Venatória Regional, os srs. coronel António Rodrigues dos Santos Junior, comandante da P. S. P. do Porto, presidente, que com enorme pesar de todos os caçadores foi afastado do lugar que há bastantes anos ocupava com geral agrado por imperativo da lei — portaria n.º 24 395, de 30 de Outubro de 1969, que coloca na presidência das Venatórias Regionais um delegado da D. G. dos Serviços Florestais e Aquícolas e na das concelhias o presidente do respectivo município; dr. António Aurélio Babo Magalhães, vice-presidente; eng. Ernâni José da Silva, dr. Fernando de Araújo Barros, Alberto de Castro Correia e Alberto Ferreira Ribeiro.

NABAIS DA CUNHA

LEIRIA, 2 — Os lugares de Mouratos, Brogal, Casal do Ralha e Quinta dos Parceiros acabam de beneficiar com a inauguração da luz eléctrica e bem assim com a abertura da estrada de Mouratos.

Por tal facto, foi dia festivo para os habitantes de todos os lugares, que se mostraram gratos pelos melhoramentos inaugurados, recebendo as autoridades de Leiria com música, foguetes e com estradas e ruas enfeitadas.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES



EMISSION DE 130.000 OBRIGAÇÕES

Preço de subscrição	Esc. 1 000\$00
Vida máxima	11,5 anos
Vida média	Cerca de 8 anos
Vantagens fiscais	Isenção total do imposto de capitais e do imposto complementar
Vencimento de juros	1 de Janeiro e 1 de Julho
Pagamento do 1.º cupão	1 de Julho de 1971 (por inteiro)
Import. líquida de cada cupão ..	32\$06,25
Amortizações	20 semestralidades com início em 1 de Julho de 1973

A admissão destas obrigações à cotação nas Bolsas de Lisboa e Porto será requerida com toda a brevidade.

A subscrição, sujeita a rateio, está aberta, de 3 a 8 de Maio próximo, nos seguintes Estabelecimentos de Crédito:

Almeida, Bastos & Piombino
Augustine Reis & C.
Banco do Alentejo
Banco de Angola
Banco Agrícola e Industrial Viseense
Banco da Agricultura
Banco Borges & Irmão
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fernandes Magalhães
Banco de Fomento Nacional
Banco Fonsecas & Burnay

Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
Banco Totta & Açores
Bank of London & South America
Caixa Geral de Depósitos
Crédit Franco Português
Crédito Predial Portugues
Montepio Geral
Pancada Moraes & C.
Pinto de Magalhães, Banqueiros

Emissão de
Obrigações
COM O AVAL
DO ESTADO

DA TAXA
NOMINAL

6³/₄%

RENDIMENTO
LÍQUIDO REAL

6,55%

O resultado destas 304 infracções ao regulamento da caça foi o seguinte:

— multas pagas voluntariamente ..	180 — 59% dos autos
— condenações em juízo	49 — 16% dos autos
— absolvições	9 — 3% dos autos
— arquivadas	1 —
— aguardam pagamento	33 — 11% dos autos
— aguardam julgamento	32 — 11% dos autos

Da percentagem de multas pagas voluntariamente e das condenações em juízo facilmente se infere do espírito posto no serviço pelo guardas desta Comissão Venatória.

Foram ainda levantados mais os seguintes autos de transgressão por infracções:

— ao decreto n.º 18 725 (cães), 5; ao regulamento de armas, decreto n.º 37 313; por falta de licença de uso e porte de arma, 12; por falta de ma-

nifesto, 10; por falta de declaração de empréstimo de arma, 1; compra ilegal de espingarda, 1. Foram apreendidas e entregues aos tribunais com os transgressores, 43 armas e enviadas ao comando da P. S. P., 7. Pelos tribunais foram impostas as seguintes interdições de caçar a transgressores julgados: por um ano, 28; por dois anos, 1; por três anos, 1; por uma época, 1; por 15 meses, 4.

AUMENTA O GOSTO PELA CAÇA

Em 1970, o número total de licenças de caçar concedidas na área da Regional do Norte atingiu 31 161 contra 27 576 em 1969, assim discriminadas, indicando-se os números de 1969 em segundo lugar: de validade geral, para todo o continente e ilhas adjacentes, 2 314 e 2 466; regionais, válidas para a área da respectiva

Comissão Venatória, 11 231 e 9 565; concelhias, válidas para o concelho onde é emitida e confinantes, 15 917 e 14 218; fim lucrativo, que permite vender caça, 18 e 41; sem espingarda, 252 e 401; batedor, 1391 e 852; autorizações especiais, 38 e 31; títulos de revendação, 5 e 2; De furão, 2185

METAL PARA TIPOGRAFIA
USADO

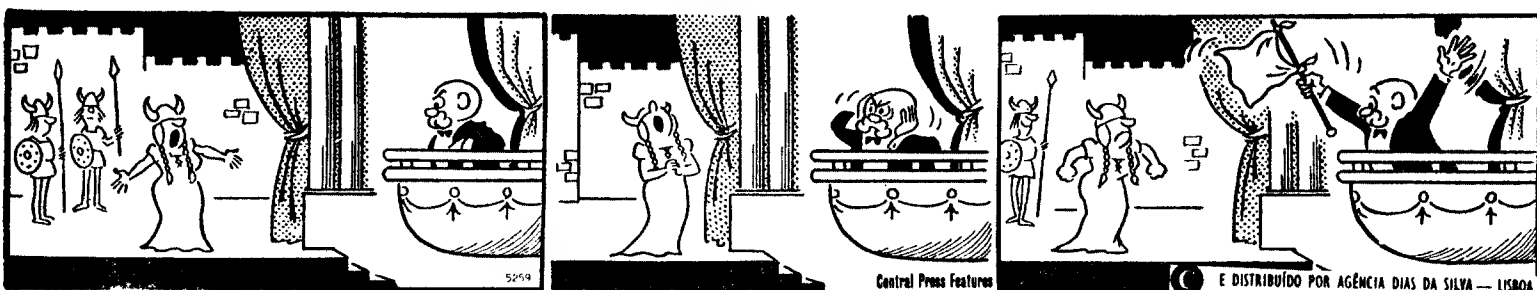
VENDE-SE EM LINHAS OU BARRAS
Resposta a este jornal ao N.º 772



OS PEANUTS



CAROL DAY



AVENTURAS DO TIO CARLOS

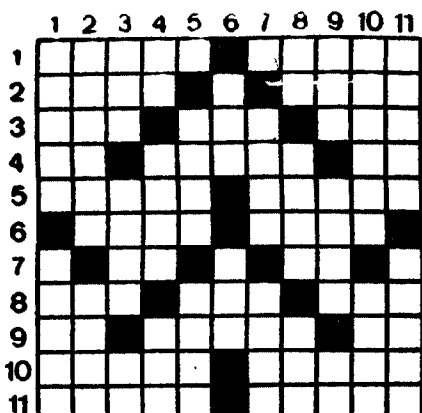
Palavras cruzadas

COM PROVERBIO
PROBLEMA N.º 5860

HORIZONTAIS: 1 — Termino. Três mil e quatro em romano. 2 — Exprimo por palavras. Artigo definido. Freguesia do concelho de Barcelos. 3 — Engulida. Escudeiro. Um milho. 4 — Átomo (abrev.). Prendera. Basta. (inv.). 5 — Universo. Afia. 6 — Vila e sede de concelho (Porto). Vá atrás de. 7 — Oferece. Ouro. (s. q.) 8 — Pronome pessoal. Dá milos. Membro de ave. 9 — Troça. Excessiva. Atmosfera. 10 — De altas preços. Tramar. 11 — Cilada. Trituradora.

VERTICAIS: 1 — Aguçam. Prejuízo. 2 — Capital do Sudão. Ligar. 3 — Para barlavento. Causa nenhuma. Letra grega. 4 — Boro (s. q.). Transfere para outro dia. Doença. 5 — Leva à si. Nome científico da bananeira. 6 — Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Terceira. 7 — Rezas. Peixe do Algarve. 8 — Ruim. Estrada magnífica que ia de Roma a Brindes. Cincho. 9 — Pronome pessoal. Chuva. Preposição. 10 — O mesmo que misera. Ir para fora. — Regresso. Cidade do estado do Baile (Brasil).

Resolvi completamente este problema? Procure agora, em segunda passagem, o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5879

HORIZONTAIS: 1 — Coses. Catar. 2 — Abala. Olaré. 3 — Miras. Minam. 4 — Aças. AQUÍ. 5 — Sei. Art. Uau. 6 — Suporte. 7 — SE. Redar. Pr. 8 — Ar. Alamu. 10 — Barla. PAGAM. 10 — Aer. Aca. 11 — Russo. Sosão.

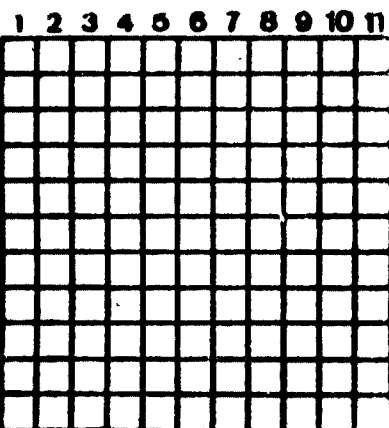
VERTICAIS: 1 — Camas. Saber. 2 — óbice. Ero. 3 — Sarais. Rás. 4 — ELAS. Urales. 5 — Sás. Ape-lara. 6 — Adora. 7 — Com. Trompás. 8 — Alia. Truaca. 9 — Tanque. Gas. 10 — Arauá. Pia. 11 — Remiu. Romão.

Provérbio: AQUI SE PAGAM ELAS.

NOVA MODALIDADE.
PROBLEMA N.º 9723

HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho de Belmonde. Nome de peixe. 2 — Esteira. Passada. Bo selvagem. 3 — Classe de tropa. Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. 4 — Soara. Urdo. 5 — Restos mortais. Involgar. 6 — Grande sala. 7 — Oferece. 8 — Sorve. Briga. 9 — Sopra. Cingem. 10 — Cabelos brancos. Bondosa. Rei lendário de Tróia. 11 — Letra grega. Tribo indígena brasileira.

VERTICAIS: 1 — Vila e concelho do distrito de Portalegre. Acometo. 2 — Elegante. Saem frequentemente à rua. 3 — A folhagem das plantas (pl.). Zoroastrismo. 4 — Anéis. Galio (s. q.). 5 — Nesse lugar. Vasilha com asas (Prov.). Barlo (s. q.). 6 — Compaixão. Nota musical. Cobalto (s. q.). 7 — Apelido. Atração. Em partes iguais. 8 — Cidade da Argélia. O mesmo que uma (ant. e pop.). 9 — Pôr a embarcação em rumo. Aldeia de Itália. 10 — Cenas pungentes (fig.). Indiferença (fig.). 11 — Gorgulhos tropicais. Uma das Espórades.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9722

HORIZONTAIS: 1 — Meado. Aarão. 2 — Arrendido. 3 — Aer. Ião. 4 — Salóias. 5 — Ea. Asa. AC. 6 — Impam. Trata. 7 — Ro. Até. Ab. 8 — Casasse. 9 — Ais. Olá. 10 — Espetare-mos. 11 — Mioma. Aroso.

VERTICAIS: 1 — Ma. Feira. Em. 2 — Era. Amo. Asi. 3 — Ares. Cipó. 4 — Dera. Asem. 5 — Op. Lamas. Tá. 6 — Elos. Tala. 7 — An. latés. Rá. 8 — Adia. Soer. 9 — Rios. Elmo. 10 — Ado. Ata. Aos. 11 — Oó. Acaba. Sa.

COLÉGIO

TOMAR

Prefeitura 71-72

Habilitações mínimas: frequência 2.º ciclo.
Idade: 25 a 45 anos
Vencimento mensal, 12 meses, a combinar.
Resposta com todas as indicações de Curriculum.

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica: Av. 5 de Outubro 203-r/c. Esq. Tel. 771639 (Ao Campo Pequeno).
VENDA AO PÚBLICO



PARIDAS

DESTINOS

LINHA DE AFRICA

«BENGUELA»
a sair em 7 de Maio

Com escala por Leixões para: CABINDA, LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário).
Carrega em Lisboa de 1 a 4 de Maio

«MALANGE»
a sair em 10 de Maio

VIAGEM INAUGURAL
Com escala prévia por Leixões para: LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMÉDES, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário).
Carrega em Lisboa de 5 a 8 de Maio

«IMPERIO»
a sair em 12 de Maio às 12 horas

Com escala prévia por Leixões para: FUNCHAL, S. J. LUÍS, LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMÉDES, NACALA e PORTO AMÉLIA.
Carrega em Lisboa de 9 a 12 de Maio

«UIGE»
a sair em 19 de Maio às 16 horas

Com escala prévia por Leixões para: LAS PALMAS, S. J. LUÍS, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES.
Carrega em Lisboa de 10 a 13 de Maio

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
a sair em 5 de Maio e 7 de Junho às 18 horas

Com escala por Vigo e Funchal para: TENERIFE, PORTO EVERGLADES (MIAMI), LA GUAYRA e CURACAU.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA Rua de S. Julião, 63 Tel. 36421/2
PORTO Rua Infante D. Henrique, 9 Tel. 23347

DEPOIS DA MISSÃO CUMPRIDA...

MOURINHO: «Com o plantel actual, o Belenenses nunca poderá disputar os primeiros lugares do campeonato»

— A despeito da maioria dos futebolistas portugueses ser oriunda de classes humildes — ou talvez por isso mesmo — a verdade é que se caracterizam por um fundo são, até de bondade, um fundo que muitas vezes se esconde por detrás de uma rudeza aparente... mas que está lá. Falo-lhe na generalidade mas posso citar-lhe exemplos concretos. Como Carriço, do Vitória de Setúbal, um homem que parece assustar todo o mundo e afinal é de uma bondade nata; como Djálma — que, apesar de tudo, é capaz de flear sem camisa para a dar a quem precise dela. Como muitos outros. Sinto-me bem entre gente assim. Sempre me senti. Uma vez apanhei uma tarefa por andar a padir esmoia com os miúdos «pé descalço» lá do meu sítio...

Mourinho. Um homem inculcado da dupla função de defender as redes belenenses e de orientar a equipa de futebol do clube do Resto.

Quem é Mourinho?

Nesceu em Farragude (a escassos dois quilómetros de Portimão), há trinta e três anos. E o futebol, para si, começou nem ele se lembra bem desde quando. «Todas as minhas recordações mais distantes estão ligadas ao futebol e às margens do rio Arade».

Futebol e rio. Futebol à beira rio. O campo era ali, na margem, e só se podia jogar quando as marés eram pequenas. Mas sempre que podiam e a maré deixava, não havia perdão. Ele e os outros lá estavam a correr, lutar, lutar atrás da bola. Foi assim, a fim, com Mourinho a libertar-se da pressão familiar, pressão contra o futebol. Pressão contra a ausência de supostos pés dos outros que com ele corriam, suavam, lutavam.

«Mas isto de gostar ter muita força. Eu lá ia conseguindo. E até conseguí formar uma equipa, fazendo arrecação lá em casa utilizando o quarto de banho da família como balneário meu e dos colegas». Entretanto, os anos passaram. Com futebol a brincar jogado a sério (Mourinho nunca jogou oficialmente no Algarve nesta primeira fase), com o 2.º ano feito no liceu de Portimão e alguns mais completados na Escola Comercial de Silvas. Aos dezassete anos, um adepto do Vitória de Setúbal viu-o jogar. E Mourinho veio para Setúbal e para o Vitória, em cuja equipa se iria manter ao longo de treze anos. Depois, treze anos, o Belenenses. Foi há três anos atrás. Até hoje. Até não se sabe quando, no futuro. «Tenho trinta e três anos, mas sinto-me em boas condições. Creio que posso ser útil como jogador durante mais duas ou três épocas».

Passei a admirar Meirim como homem de palavra

— Eu soube que estava incluído na lista de dispensas, elatada por Joaquim Meirim. Mas desejava continuar no Belenenses. E não fui ter com ele. Disse-lhe isso e perguntar-lhe se, quando, ele faria a minha guarda-redes que estivesse em melhor «forma» e não um pré-determinado. Ele

disse-me que jogaria «um» e o que estivesse em melhores condições. Eu fiquei e ele cumpriu. Trabalhei muito para conseguir e manter a «forma» — mas passei a admirar Meirim como homem de palavra: alinhiei sempre!

Meirim. O Meirim-treinador visto pelo treinador que o substituiu. Foi tema que abor-dámos. E tema a que Mourinho não se recusou: — Includo-me no grupo, eu acho que todos os treinadores têm coisas boas a coisas más. Meirim foi extraordinário na preparação que deu à equipa no início da época. Talvez tivesse sido vantajoso suavizar o trabalho a partir de certa altura, que isto de campeonato é uma prova longa e desgastante e a maior parte dos jogadores portugueses não têm a base que pode ser observada noutros de outros países, onde um futebolista é atleta antes de ser jogador. Mas a preparação de início, repito, foi magnífica.

Fomos lançando perguntas que obtiveram respostas. Respostas onde as perguntas se encontram implícitas.

— Não sei... O certo é que jogadores e equipa não rendiam o que podiam render. Não, não creio que seja um caso de falta de ambição por parte dos jogadores do Belenenses. Terá que procurar-se a razão noutro sentido, se é que há uma razão a encontrar. Foram dispensados jogadores que poderiam ser muito úteis à equipa — e essas faltas não foram supridas pelas aquisições feitas. E há nisto factores de qualidade e de quantidade. E talvez o impacto das afirmações que Meirim produziu. Ele visaria mais os adversários que os próprios jogadores do Belenenses... mas nunca o disse. Se as coisas tivessem começado por correr bem... Mas não correram — e a desmoralização proveniente dos maus resultados que a equipa fazia não pôde ser contrabalançada. É um assunto complexo... Um assunto que implica toda uma psicologia de conjunto. E há o afastamento treinador-jogadores. Com Mário Wilson, por exemplo, viam-se os jogadores em volta dele, a falar com ele. Havia comunicação. Com Meirim era diferente. Existiu sempre uma distância. Uma distância inabituável mas real. Comigo?... Bom, creio que era a mesma coisa. A inibição — se inibi-

ção se pode chamar a isto — Ainda se jogasse a meio-campo... Mas assim não. Que posso eu fazer durante um jogo? Orientar a defesa? Isso é o que faço e sempre fiz, apenas como guarda-redes. E lá na frente? Resolvi-me muitas coisas no banco. É proibido falar de lá... mas todos falam e não pode mesmo ser de outra maneira. Pois de momento, entre o lugar de guarda-redes e o lugar de técnico eu prefiro o de guarda-redes. Gosto muito de jogar à bola e sinto que posso ainda continuar a fazê-lo. Mais: se me falassem em ficar como técnico... eu teria que pensar muito antes de responder. E não sei o que responderia. Desta vez foi diferente. Tratava-se de um caso de emergência e eu não tinha o direito de

— Em relação àqueles que o procuravam, acha que Meirim não era receptivo? — Meirim não receptivo? De maneira nenhuma!...

Um breve silêncio de concentração, um abanar de cabeça negativo — e Mourinho responde:

— De maneira nenhuma.

«Se me falassem em continuar como treinador do Belenenses? — teria que pensar bastante...»

Aparentemente, o Belenenses procura treinador. Citam-se nomes, aventam-se hipóteses. E isso implica que Mourinho não continuará a exercer as funções de técnico — funções que tem vindo a desempenhar nos últimos meses com excelentes resultados. Se é que na realidade o Belenenses anda à procura de alguém...

— Posso garantir-lhe que eu não me sentiria absolutamente nada diminuído pelo facto de ter sido chamado a treinar a equipa e ver que vão agora buscar outro. Acho isso perfeitamente normal e perfeitamente bom...

Pausa. Mourinho parece procurar as palavras que melhor definiam aquilo que pensa. E diz, logo após:

— Primeiro que tudo, ainda me sinto em condições de fazer duas ou três épocas. O meu contrato termina no final desta temporada e eu quero fazer novo contrato como jogador. Desejo isso acima de tudo. Mais tarde, sim. Penso efectivamente dedicar-me à carreira de treinador. Mas mais tarde. E digo-lhe mais: acho incompatível ser guarda-redes e treinador ao mesmo tempo.

— Ainda se jogasse a meio-campo... Mas assim não. Que posso eu fazer durante um jogo? Orientar a defesa? Isso é o que faço e sempre fiz, apenas como guarda-redes. E lá na frente? Resolvi-me muitas coisas no banco. É proibido falar de lá... mas todos falam e não pode mesmo ser de outra maneira. Pois de momento, entre o lugar de guarda-redes e o lugar de técnico eu prefiro o de guarda-redes. Gosto muito de jogar à bola e sinto que posso ainda continuar a fazê-lo. Mais: se me falassem em ficar como técnico... eu teria que pensar muito antes de responder. E não sei o que responderia. Desta vez foi diferente. Tratava-se de um caso de emergência e eu não tinha o direito de

Entrevista de CARLOS SOARES

recusar. Como não recusei. Como nunca recusaria em circunstâncias semelhantes...

Se conseguirmos o sexto lugar, essa seria a melhor classificação dos últimos oito anos...

A conversa — longa — prosseguiu. Falou-se disto, daquilo, de muitas coisas. Da primeira vez que jogou pela selecção militar (em Bruxelas, há dez ou onze anos); da única vez que venceu uma Taça de Portugal (há uns sete anos e ao serviço do Vitória Setubalense); da primeira vez que venceu o Vitória de Setúbal, em Setúbal, e já ao serviço do Belenenses; do muito que aprendeu com Fernando Vaz e Mário Wilson, tendo sido o primeiro a aconselhá-lo a tirar o curso de treinadores; da lesão que



Mourinho, com 33 anos: «Sinto que posso continuar a jogar por mais duas ou três épocas»

contraiu no Barreiro, na última época, quando se encontrava numa fase de «forma» excepcional assim mesmo considerado pela crítica; de quando recebeu a medalha de Exemplar comportamento da F. P. F.; de Damas «ele é o maior guarda-redes português. Com mais dois ou três anos de experiência, será único. Dos que tenho visto no plano internacional, quer pessoalmente quer através da Televisão, não sei quem lhe seja superior, mesmo agora».

E a certa altura:

— O Belenenses possui uma meia dúzia de jogadores que nenhum clube desdenharia. Mas... os outros? Temos que ser realistas e ver as coisas como elas são. Com o plantel que tem, o Belenenses nunca poderá disputar os primeiros lugares do Campeonato nem esperar um lugar do que este em que se encontra antes do último jogo. Pelo contrário. Neste momento e atendendo aos condicionamentos que nos rodeiam, eu penso que um sexto lugar, se o conseguirmos, é mesmo brilhante. A massa associativa tem que acreditar nisto. E se não for assim não haverá treinador que aguarde uma época no Belenenses!

Não desistirei de ser chamado à selecção

A entrevista aproximava-se do fim. E foi Mourinho quem, espontaneamente, quis que registássemos as afirmações que seguem:

— Impõe-se um agradecimento, um agradecimento grande e sincero a todos, sem excepção, quantos se puseram

incondicionalmente ao meu dispor para a tentativa de operar uma reviravolta nesta fase final do campeonato. A todos os meus colegas, ao sr. Manuel Vacondeus e ao massagista Silva, que colaboraram comigo de uma maneira excepcional. Ao sr. Homero Serpa, pela preciosa ajuda que nos prestou. E à massa associativa do Belenenses. Ele reagiu e secundou o nosso esforço da melhor maneira. A equipa deve-lhe muito. Tanto, que se ficarmos no sexto lugar é a ele que eu dedico o meu quinhão!

Mais alguma coisa, alguma coisa que não houvesse sido referida a Mourinho tivesse interesse em dizer? Havia.

— Estou a lembrar-me da minha mulher. Do muito que ela queria que eu abandonasse o futebol para seguir outro rumo — um rumo que está ao meu alcance em qualquer altura. E, não obstante, do muito que ela me tem ajudado a partir do momento em que compreendeu que o futebol, para mim, era consideravelmente mais que um modo de ganhar a vida. Tem sido excepcional no apoio que me tem dado. E não desistirei, enquanto jogar, de tentar tudo para ser chamado à selecção nacional. Gostaria de poder dedicar isso à minha mulher. Ela merece-o.

☆

E pronto. A conversa terminou. Talvez algo do que para trás fica possa contribuir para um conhecimento melhor daquele que constitui, de há muito, um caso peculiar de dedicação e ombridade no futebol português. Um homem que diz identificar-se com a gente humilde e sentir-se feliz por ver que seus filhos (o José Mário, com 8 anos e a Maria Teresa, com 11) lhe seguem as pisadas...



«O Belenenses tem meia dúzia de jogadores que nenhum clube desdenharia. Mas, os outros?...»

Novo produto para DEIXAR de fumar

Recomendadas por distintos médicos portugueses, as dragéias «FUMANO» eliminam eficazmente a necessidade de fumar e são inofensivas. Preço a pronto 375\$00, ou em 2 mensais de 200\$00 cada. Pedir o produto à cobrança ou folhetos elucidativos grátis aos únicos distribuidores: Zemig Departamento.

Distribuidor.

Estabelecimento: Rua de S. Dinis, 594 — Porto — Telef. 67272

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

A LIGA INGLESA DE FUTEBOL

ARSENAL OU LEEDS: DOIS CLUBES À PROCURA DO TÍTULO

LONDRES, 2 — (A. N. I.) — Tanto o Leeds United como o Arsenal venceram os jogos que ontem disputaram a cantar para a liga inglesa de futebol, de modo que a questão do título só ficará decidida depois do jogo que o Arsenal falta disputar, contra o Tottenham.

O Leeds, que comandou a classificação durante quase toda a época, bateu o Nottingham Forest, por 2-0, en-

quanto o Arsenal derrotou o Stoke City por 1-0.

O Leeds terminou os 42 jogos da liga com 64 pontos, marcando 72 golos e sofrendo 30. O Arsenal, com menos um jogo, tem 63 pontos, 70 golos marcados e 29 sofridos.

Se o Arsenal amanhã «imparar sem golos com o Tottenham, ganhará o título por «goal average», por um simples milésimo de ponto, o que acontece pela primeira

vez desde a época de 1952-53.

Em anos recentes, no seu campo, o Tottenham tem levado a melhor sobre o Arsenal, e de nada abalará uma vez que defende o prestígio de ter sido a única equipa a ganhar a «dupla» Liga-Taça este século.

No sábado, o Arsenal e o Liverpool defrontam-se na final da Taça da Liga, no Estádio de Wembley.

Depois de ter jogado no

medo-campo adversário durante toda a segunda parte, o Arsenal quase ia deixando fugir a vitória. Houve um contra-ataque rápido dos visitantes, e remate que Bob Wilson, um guarda-redes normalmente seguro, não conseguiu bloquear. A bola ficou a saltitar em frente das balizas durante meio minuto antes que um defesa a despachasse para longe, para alívio da multidão de 55 000 espectadores.

Eddy Kelly, que entrou a substituir Peter Storey, lesionado aos 56 minutos, marcou o gol da vitória do Arsenal dez minutos depois de entrar em campo.

Inspirado pelo «capitão» Billy Bremner, o Leeds nunca deixou fugir o comando das operações, com o belo estilo de jogo que justificou que, a certa altura do campeonato, levasse sete pontos de avanço sobre o segundo classificado. Bremner fez 1-0 aos 24 minutos, e Peter Lorimer marcou o segundo gol aos 42 minutos.

De regresso à primeira divisão, o Liverpool, que afirma confiar numa vitória sobre o Arsenal na final da Taça, bateu o Southampton por 1-0, gol de Emlyn Hughes. O Liverpool consentiu apenas 24 golos, sendo a defesa menos batida do campeonato.

O último jogo do Blackpool na primeira divisão terminou em empate a um gol, com o Manchester United. John Craven e Pat Crerand, do Manchester United, envolveram-se em desordem na segunda parte, tendo sido expulsos do terreno.

O Wolverhampton assegurou um lugar nas competições europeias na próxima época, ao bater o Burnley (por 1-0, gol de Derek Dougan). O Wol-

verhampton encontra-se em terceiro lugar e só poderá ser ultrapassado pelo Tottenham, que se encontra em quinto, mas com menos dois jogos.

O Tottenham foi a Manchester bater o City por 1-0, gol marcado por Steve Perryman a um minuto do intervalo.

O Chelsea, que tem os olhos postos na final da «Taça dos Vencedores das Taças», a disputar em Atenas, a 19 de Maio, contra o Real Madrid, contentou-se com um empate sem golos em Ipswich.

O Leicester, campeão da segunda divisão, terminou a época com uma vitória, por 2-1, sobre o Portsmouth.

Tony Hateley, o mais caro jogador inglês, marcou o seu centésimo gol pelo clube, e ducentésimo em jogos da Liga, ajudando os campeões da quarta divisão, Notts County, a empatarem a um gol com o Exeter.

Resultados de ontem:
Arsenal-Stoke, 1-0; Blackpool-Manchester United, 1-1; Coventry-Newcastle, 2-0; Crystal Palace-Everton, 2-0; Derby-West Bromwich, 2-0; Ipswich-Chelsea, 0-0; Leeds-Nottingham Forest, 2-0; Liverpool-Southampton, 1-0; Manchester City-Tottenham, 0-1; West Ham-Huddersfield, 0-1; Wolverhampton-Burnley, 1-0.

VOLEIBOL

O L. Ginásio venceu o Leixões por 3-2

No ginásio de Leixões, Oeiras, prosseguiu o campeonato nacional de voleibol, Divisão de Honra, tendo o Lisboa Ginásio vencido o Leixões, por 3-2 (16/14; 15/10; 12/15; 6/15; 15/7).

Na ausência do árbitro principal, o encontro foi dirigido por António Vitor, tendo as equipas alinhado:

L. GINÁSIO — José Borges, Jaime Duarte, José Carmo, Xara Brasil, José Pimpão, Rodrigo Carvalho, Casal Ribeiro e Armando Jerónimo.

LEIXÕES — António Rijo, António Claro, Aníbal Festas, Arnaldo Silva, António Cruz, Francisco Silva, Manuel Rijo e José Calado.

O jogo foi característico pois as duas equipas alteraram-se na marcha do resultado com superioridade repartida, tendo, no entanto, os «leixões» alcançado uma vitória justa.

Os «leixões», com vantagem no marcador nos inícios das duas primeiras partidas, respectivamente por 9/2 e 8/2, não conseguiram manter essa superioridade acabando por ceder 16/14 e 15/10. Na penúltima partida a vantagem foi sempre da equipa nortenha que, no final, pareceu ter acusado o esforço despendido. E acabou por sair derrotado por 15/7.

na primeira derradeira, em que os ginastas foram nitidamente superiores chegando a ter a vantagem de 7/0 e 8/2.

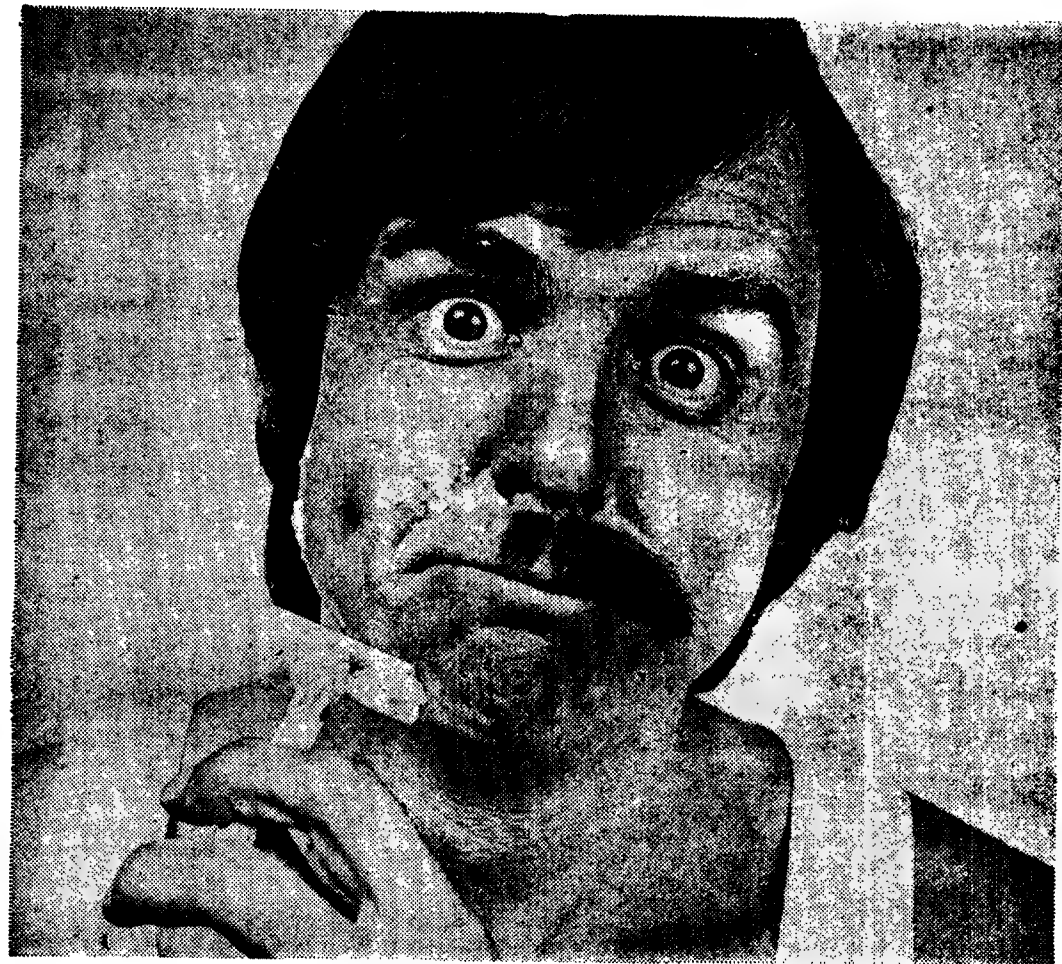
Assim, o Lisboa Ginásio quebrou a invencibilidade do Leixões, alcançando um excelente êxito.

Em Espinho, a equipa local venceu o Fôres por 3-1.

Campeonato da I Divisão

No ginásio do I. S. Técnico, a turma dos engenheiros venceu folgadamente a equipa da A. C. Moçidade por 3-0 (15/3; 15-1 15-1) e no Pavilhão da Ajuda, a Académica de Coimbra, derrotou o Externato de Moscavide, por 3-1.

F. D.

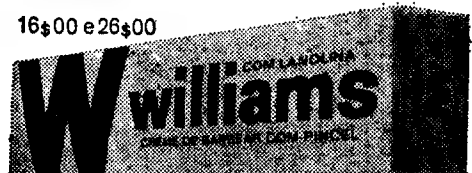


FANTABULOSO!*

20\$00 e 30\$00



16\$00 e 26\$00



A palavra é formada pelas palavras "fantástico" e "fabuloso". O creme de barbear Williams é fantástico porque não há barba que lhe resista e que não fique escanhoada e é fabuloso porque, feito à base de Lanolina concentrada 25 vezes, deixa a pele tão aveludada e macia que parece ter sido concebido para os príncipes das fábulas e das histórias de fadas e não para homens da vida real e concreta.

*Lamentamos o neologismo, mas não conhecemos outra maneira de descrever o creme de barbear Williams...

A Alta qualidade williams cabe na sua bolsa

SE VIAJA...

★ POR PRAZER...
★ EM NEGÓCIOS...

VIAGENS IT

AVIAÇÃO, HOTEIS
VISITA DE CIDADE...

TRANSNAUTICA

AGÊNCIA DE VIAGENS
E TURISMO

Rua Duque de Palmela, 35
Telefones 4 26 40/4 93 54
L I S B O A

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

TAÇA NACIONAL DE JUVENIS

Realizou-se a segunda «mão» da primeira eliminação da «Taça Nacional de Juvenis» com partidas distribuídas por quatro zonas.

**BENFICA, 0
SPORTING, 2**

Sob arbitragem de Carlos Monteiro (Setúbal) jogaram: BENFICA — Lázaro; Ramalho, Maia, Teixeira e Da-

vid; Caeiro e Mamede; Pedrito, Lúcio, Vital e Eleutério.

SPORTING — Valdemar; Robalo, Hipólito, Quaresma e Coelho; Nunes e Álvaro Jorge; Martins, Castanheira, Filipe e Henriques.

Ao intervalo, 0-1, gol de Henriques aos 20 minutos.

No segundo tempo, aos 3 minutos, Martins fixou o resultado em 0-2.

Outros resultados:
Vila Real-Varzim 1-0
Sp. Abrantes - Torriense 0-0

HIPISMO

Prova internacional em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 2 — Está marcado para 5 a 13 de Junho o Oitavo Concurso Hípico Internacional de Lourenço Marques, para o qual as inscrições terminam no dia 15 de Maio.

Integrados nesse concurso, realizam-se no dia 12 de Junho o Grande Prémio de Lourenço Marques e no dia 13 o Prémio das Nações.

Andebol

VITÓRIAS DO BELENENSES E DO F. C. PORTO

Na primeira jornada da fase final do Campeonato Nacional de andebol de sete, verificaram-se os seguintes resultados: Belenenses, 22 - Vitória de Setúbal, 15; F. C. Porto, 15 - Sporting, 12.

Fim-de-semana desportivo

LUTA GRECO-ROMANA

Para o campeonato nacional de luta greco-romana o Runa foi a Mem Martins vencer o clube local por 6-2. Resultados técnicos com indicação prévia dos pesos dos atletas: 48 — Amadeu Coelho (Runa) venceu Raul Maia (M. M.); 52 — Fernando Proença (M. M.) venceu Francisco Melícias (Runa); 57 — Casimiro Abreu (M. M.) venceu Carlos Crispim (Runa); 62 — Jaime Ginja (Runa) venceu José Monteiro (M. M.); 68 — Francisco Carvalho (Runa) venceu Luís Salina (M. M.); 74 — Norberto Reis (Runa) venceu António Alexandre (M. M.); 82 — Joaquim Oliveira (Runa) venceu João Domingues (M. M.); 90 — José Carinhães (Runa) venceu por falta de comparência. Todos os combates tiveram como decisão o assentamento de espaldas.

HÓQUEI EM PATINS

A nona jornada do campeonato metropolitano de hóquei em patins da II Divisão forneceu os seguintes desfechos: Sintra Azeltonense ... 9-2 C. Tejo-Ac. Amadora 6-13 E. Física-F. Benfica... 4-7 Queluz-Liga de Alag. 4-7 O Cascais comanda a prova.



Prossegue o estágio dos hoqueístas convocados para a selecção nacional de hóquei em patins. As ordens do seleccionador Armando Ribeiro encontram-se Ramalhe, Casimiro, Garrancho, Jorge Vicente e António José (Benfica); Vitor Ferreira e «Puskas» (Sporting); Leitão e Dinis (Pareda); Cristiano e Julio (F. C. Porto); Julio Rendeiro (Infante de Sagres); Campos (Fanzeres); Abreu (Paço de Arcos); Vale (Valongo); Sampaio (Comercial de Angola); Pauleta (Académica de Moçambique) e Coelho (J. Salesiana).

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Prosseguiu o Campeonato Nacional de Juniores (7.ª jornada) com jogos divididos por oito séries:

**BOA-HORA, 0
SPORTING, 5**

Sob arbitragem de Amândio Silva de Setúbal.

BOA HORA — Vitor Cabral; Samuel, Filipe, Valério e Venâncio; Gabriel e Bailota; Garrote, Rosário, José Eduardo (Marques aos 10 m.) e Óscar.

SPORTING — Pinhal; Parracho, Justiniano, Augusto e Diegues; Luz e Alexandre; Moniz, Sá Pereira, Marques e Nando.

Aos 8 minutos, Nando abriu o activo: 1-0 para o Sporting, resultado com que terminou a primeira parte.

Na segunda parte quatro golos para o Sporting: Sá Pereira (5 m.), Nando (7 m.), Moniz (13 m.) e Marques (37 m.). Resultado final: Boa Hora, 0-Sporting, 5.

O jogo entre o Benfica e o Loures ficou adiado para 3.ª feira, às 21 e 30.

**ATLÉTICO, 4
UNIÃO SPORT, 1**

Arbitro: Rosa Nunes (Faro).

ATLÉTICO — Jorge; Luís, Acácio, Camacho e Norberto; Coelho e Anibal; Diamantino, Seidi, Arlindo e Machado.

U. SPORT — Salgueiro, Heitor, Barbosa, Maia e Peniche; Artur e Pinho; Filipe, Gracino, Seabra e Humbelino.

Ao intervalo: 2-1. Marcaram Diamantino, Coelho (2) e Acácio, pelo Atlético; Artur, pelo U. Sport.

3300 CONTOS PARA OS «TREZES» DESTA TARDE

Informação estatística do concurso n.º 34, do Totobola: matrizes — 854 771; apostas: matrizes — 864 771; apostas para prémios — 6 622 433\$30 e valor de cada prémio — 3 311 216\$70.

O próximo concurso (n.º 35, de 9 de Maio) é referente a jogos da taça «Ribeiro dos Reis»: Vizela-Famalicão; Braga-Varzim; Riopele-Guimarães; Penafiel-Espinho; Bous-vista-Tirsense; Sanjoanense-Lamas; Tramagal-Tomar; T. Novas-Marinhense; Oriental-Atlético; Sintrense-Torriense; Barreirense-Cuf; Portimonense-Setúbal e Sesimbra-Olhansense.

**C. U. F., 1
BARREIRENSE, 4**

Arbitro: Armando Castro (Lisboa).

CUF — Picarra; José Maria, Capatão (José João), Raul e Caldeira; Teixeira e Manuel Rodrigues; Lima, Luís Severo, Gromos (Rosa) e Felício.

BARREIRENSE — Graça; Arménio, Gouveia, Valadeiro e Atalaia; Serrador, Cruz e

José Vicente (António Manuel); Cantante (Orlando); José Augusto e Ildio.

Ao intervalo: 0-3. Marcaram: José Augusto (3), Ildio e Lima.

Outros Resultados: Aljustrelense, 0-Setúbal, 0; Amarante, 4-Vila Real, 3; Tirsense, 0-Leixões, 1; Gil Vicente-V. Guimarães 1-1 Campomaior, - Belenenses 0-7

Ciclismo

José Martins (Coelima) campeão nacional de fundo de amadores-juniores

Vencedor das duas provas disputadas, o ciclista José Martins (Coelima) sagrou-se campeão nacional de fundo na categoria de amadores-juniores.

A segunda prova (contrarelogio individual a contar para o «Nacional» de Fundo de Amadores Junior, disputada esta manhã, proporcionando as seguintes classificações: 1.º, José Martins, (Coelima), 54 m 50 s., média de 48,768 km/h.; 2.º, Emídio Ferreira (Benfica), 56,10; 3.º, António Machado (F. C. Porto), 57,20; 4.º, Carlos Vi-

torino (Ginásio Fátima), 57,26; 5.º, António Simas (Sporting), 57,86.

A prova disputou-se entre Orlão e Távira, na distância de 40 quilómetros.

Contas novas para gente nova

BANCO DO ALENTEJO

Máximo de atletismo

O atleta francês Alain Sauter, a quem se augura um grande futuro no atletismo mundial, igualou o «record» europeu dos 100 metros planos, com 10 segundos, mas o seu tempo ainda não foi homologado devido a soprar um vento bastante forte.

O «record» dos 10 segundos pertence conjuntamente ao francês Roger Bambuck, ao alemão ocidental Harry Armin e ao russo Victor Sapeja.

Cassius Clay «emprestou» o título

O pugilista Cassius Clay insiste em proclamar que venceu Joe Frazier no recente combate disputado para o mundial dos «pesados», em Nova York.

«Ganhei nove rounds. Toda a gente viu, com excepção duns poucos» — disse acrescentando: «emprestei o título a Frazier por seis ou sete meses».

Clay disse aos jornalistas que gostaria de realizar o próximo combate em Pittsburgh, no Verão, contra Joe Bugner, o novo campeão britânico e da Commonwealth e que estavam a ser feitas diligências nesse sentido.

No entanto, Clay sabe que não poderá voltar ao ringue sem que o Supremo Tribunal dos Estados Unidos decida sobre o recurso que apresentou da condenação que sofreu por se recusar a prestar o serviço militar. Espera-se que essa decisão seja proferida em Junho.

O ténis de mesa vai da China aos «States»

A comissão executiva da Associação Norte-Americana



Toda a beleza que o hipismo pode oferecer está bem patente na gravura, com um concorrente à prova de juniores a transpor, em magnífico estilo, um dos obstáculos do concurso que se está a realizar em Lisboa

MECANOGRAFIA

CURSOS RÁPIDOS DE: PERFURAÇÃO E VERIFICAÇÃO

SISTEMA IBM
INÍCIO DOS CURSOS: 6 DE MAIO
CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS
INFORMAÇÕES E MATRÍCULAS NO
EXTERNATO CONTINENTAL

Telefs. 325652 - 34272
RUA DO ARSENAL, 100-1.º — LISBOA

FIAT 1500

Vende-se. Impecável com muito bons extras pneus Pirelli quase novos. O próprio directamente a particular. Só um nome no livrete. Av.ª Defensores Chaves, 32 r/c. dt.º ou Largo Conde Barão, 50 (garage) nos dias úteis.

DESPORTO

GIOVANNI SALVI-JOSÉ ARNAUD SÃO OS PROVÁVEIS VENCEDORES DA VOLTA AO MINHO EM AUTOMÓVEL

BRAGA, 2 — A equipa Giovanni Salvi-José Arnaud (Porsche 911 L) deve ter assegurada a sua terceira vitória absoluta consecutiva no Campeonato Nacional de Rali deste ano, ao vencer a Volta ao Minho, disputada esta noite, num total de 438 quilómetros.

O mais directo adversário da equipa Salvi-Arnaud foi o conjunto Jorge Nascimento-Manuel Centro (BMW 2002). Embora os resultados da prova apenas sejam conhecidos ao princípio da tarde em Guimarães calcula-se que apenas 40 segundos separam as duas equipas melhor classificadas.

Do mesmo modo, calcula-se que do 3.º ao 6.º posto se colocam, por ordem de classificação, as equipas Francisco Santos Nogueira da Silva (Ford Escort TC), José Lampreia-Christian Melville (Datsun), «Onimif» Manelzé (Porsche 911 S) e Conde de Botelho-Jorge Cirne (Citroen DS).

Lampreia-Christian Melville foram os melhores no agrupamento Turismo de Série, nas duas primeiras etapas da Volta ao Minho, de um total de 12 quilómetros, o melhor tempo pertenceu a Giovanni Salvi, com 8 m. 8 s., mas o registo deste tempo só parece possível devido a erro do controlador, dadas as características do piso e a sinuosidade do traçado. Aliás, os concorrentes mais próximos, Jorge Nascimento e Francisco Santos, também a anda-

suspensão, os menos penalizados foram José Lampreia, com três segundos, Américo Nunes (36 segundos) e Giovanni Salvi (48 segundos). Pouco antes, «Onimif» passara um «controlo» em claro, o que lhe fez perder bastante tempo, antes de se fazer correctamente.

Américo Nunes desiste
De Frizão até Paradanã esgotou-se o primeiro troço cronometrado. Já a equipa Américo Nunes-Calado Branco, em Porsche 911, abandonou. Um problema da em-

do nosso enviado especial
NUNO COUTINHO

braagem esteve na origem da terceira desistência consecutiva do campeão nacional do Grande Desporto e Protótipos. Também o conjunto Hermes Gols-Heider Fortes desistiu nessa ocasião, devido a indisposição física do primeiro.

Neste troço, com um total de 12 quilómetros, o melhor tempo pertenceu a Giovanni Salvi, com 8 m. 8 s., mas o registo deste tempo só parece possível devido a erro do controlador, dadas as características do piso e a sinuosidade do traçado. Aliás, os concorrentes mais próximos, Jorge Nascimento e Francisco Santos, também a anda-

ram muitíssimo bem fizeram apenas 10 segundos, enquanto Jorge Nascimento penalizou 52 segundos e Giovanni Salvi perdeu 59 segundos.

Rui Souto-Eduardo Cid, em Datsun (12 m. 09 s.) e «Onimif» Manelzé (Porsche 911), com o mesmo tempo, obtiveram as marcas imediatamente a seguir.

No decorrer da primeira prova de classificação, verificou-se a desistência da equipa Lamy Viçoso-Botelho Almeida (NSU-TT), devido a avaria. O mesmo viria a acontecer à equipa Carpinteiro Albino-Sousa Pereira (VW), pouco antes da Serra da Cabreira, onde os menos penalizados foram Jorge Nascimento (2 m. e 02 s.), Giovanni Salvi (2 m. e 16 s.) e Conde de Botelho (3 m. e 20 s.). Ainda naquela zona, António Borges (BMW 2002 Alpina) foi eliminado porque o seu pendura, António Freitas, não encontrou o caminho exacto para o «controlo».

A segunda prova de classificação, com 14 quilómetros entre Ermelo e Frizão proporcionou o melhor tempo a Jorge Nascimento (14 m. e 06 s.), seguido de «Onimif» (14 m. e 24 s.) e Giovanni Salvi (14 m. e 27 s.). Com 14 m. e 37 s., creditaram-se Fernando Baptista-Ferreira Alves (Austin 1800) e Conde de Botelho.

Na floresta de Santa Quitéria, percorrida em sentido inverso ao da primeira passagem, Francisco Santos, então com Nogueira da Silva como companheiro, penalizou

apenas 10 segundos, enquanto Jorge Nascimento penalizou 52 segundos e Giovanni Salvi perdeu 59 segundos.

Rui Souto sofreu, entretanto, um percalço idêntico ao que o fez abandonar o Rali Rainha Santa: uma suspensão partida tirou-lhe qualquer esperança de chegar ao fim.

Por seu lado, César Torres e António Moraes, abandonaram a prova junto ao «controlo», com o «carter» do seu Austin. O último troço da prova, entre Lustosa e Vizeira, ao longo de cinco quilómetros de estrada asfaltada, teve como vencedor Jorge Nascimento (3 m. e 24 s.), Giovanni Salvi (3 m. e 38 s.) e Francisco Santos (3 m. e 39 s.).



A NOSTALGIA DO VELHO CICLISTA

A pacata, florida e bonita cidade de Gronizen na Holanda, andou meses sobressaltada pelo contínuo roubo de bicicletas de que eram vítimas os seus habitantes.

A polícia investigou e veio a descobrir a verdade. O ladrão-fantasma das bicicletas era um antigo corredor de bicicleta holandês, Jaap van Dam, de 74 anos, que se entretinha a colecioná-las na cave da sua vivenda. Não as tirava para trocar ou vender as peças. Não: o antigo campeão ciclista adorava-se das bicicletas e limitava-se a guardá-las em vários locais da sua casa, com um só piso e três divisões.

A Polícia encontrou arrumadas em vários locais, desde a cave ao sótão, 600 bicicletas de diversas marcas e modelos.

O antigo campeão de corridas de bicicleta não soube explicar porque praticava um acto de nula rentabilidade.

MOSQUERA FOI EMBORA

Mosquera, o peruano que não conseguiu insinuar no Sporting disse adeus a Lisboa, tendo regressado ontem ao seu país. Entretanto, ele continua ligado ao Sporting, até uma eventual e desejada rescisão do contrato. Apenas é preciso que Mosquera arranje novo clube e que o novo clube arrojado por Mosquera indemnize o Sporting.

NOTÍCIAS DO FUTEBOL

O ASTON VILLA JOGARÁ EM OLHÃO

Em vias de concretização um encontro de futebol internacional entre o Aston Villa (várias vezes vencedor da Liga Inglesa) e o Olhanense, a realizar em Olhão, no próximo dia 16. Os dirigentes ingleses já estiveram no Algarve a acertar pormenores.

O Atlético em Paris. Tudo preparado para que os alca-tarenses actuem no Estádio Jean Bouin, no próximo dia 20, defrontando a equipa do Paris-Joinville, da 2.ª Divisão francesa. O encontro é aguardado com grande expectativa,

designadamente por parte da numerosa colónia lusa radicada na capital francesa e arredores.

Uns bons anos depois... o Benfica recebeu cento e vinte e sete contos provenientes de

realizaram em Beém do Pará (Brasil), frente ao Clube do Remo. Vale mais tarde que nunca...

O Arsenal joga na Luz, no próximo dia 19, defrontando o Benfica. Encontro de alto nível entre o campeão português e uma das maiores equipas britânicas.

O treinador Rodrigues Dias, ex-técnico do Varzim, fechou contrato com o Marítimo. A sua missão é a de preparar a equipa madeirense para a Taça de Portugal — coisa que irá durar até Julho. Depois disso, ou fica ou regressa.

O União de Tomar conquistou o troféu «Ricardo Ornelas», sendo o único que não sofreu quaisquer castigos na época de 1969-70. Um troféu honroso e profundamente significativo.

BASQUETEBOL

Vitória do Carnide sobre o Barreirense

No Pavilhão da Naval Setubalense, perante numerosa assistência, realizou-se o jogo entre o Barreirense e o Carnide — vencedores das séries A e B, respectivamente — a contar para a primeira «mão» das meias-finais (Zona Sul) do «Nacional» da 2.ª Divisão. Sob a arbitragem da «dupla» setubalense José Martins e José Augusto, alinharam e marcaram:

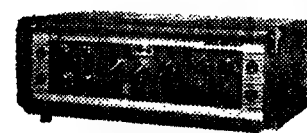
Barreirense — José Macedo (11), Carlos Carvalho (8), Vítor Moura (2), Manuel da Silva (12), Manuel Fernandes (13), Jorge Pires (4), e José Baptista (12).

Carnide — Idebrando Freire (18), Fernando Costa (8), Fernando Amaral (6), Carlos Carvalho (2), Mário Silva (8), Rui Ferreira (24), e José Manuel.

Ac intervalo, o Barreirense venceu por 37-34. Jogo emocionante, com o

Carnide, mereço da sua maior determinação, a alcançar uma vitória justa.

DYNACORD HIFI ELECTRONICA PARA ORQUESTRAS



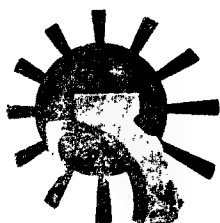
**JOSÉ FURTADO
LEITE, LDA**
Av. Duque de Aveia, 160-D
LISBOA
SOMUSICA, LDA
Rua Formosa, 224
PORTO
A VENDA NOS
STABILIZADORES
DARDO



Toni. Ma's três... ben- ficia. Contrato já firmado, a pôr termo aos boatos que o davam como provável na Académica de Coimbra.

CASA SONOTONE

Não é a mais moderna mas sim a mais antiga da especialidade, sem recato de desmentido.



DISCRIMINADOR o único aparelho no mundo que capta os sons em todas as direcções

SURDOS

A VERDADE É SÓ UMA

Com SONOTONE não há surdos. Aproveitem a nossa oferta de lhes trocar-mos com boas valias o vosso velho aparelho por um novo do último modelo. As experiências são grátis sem quaisquer compromissos, facilitamos o pagamento. Temos o que há de mais moderno para corrigir a surdez, bem como pilhas de todas as voltagens de carvão e mercúrio, assim as nossas CASAS espera-vos em:

LISBOA — Poço do Borratém, 33, s/1 — Telef. 86 83 52
PORTO — Praça da Batalha, 92, 1.º — Telef. 3 56 02

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

CICLISMO

Volta à Espanha

O belga Eddy Peelman foi o vencedor da terceira etapa da «Volta à Espanha» em bicicleta, cobrindo os 245 quilómetros, entre Aguilas e Calpe, em 6 horas, 18 minutos e 24 segundos.

Nos lugares imediatos e com o mesmo tempo classificaram-se o belga Walter Godefroot e o espanhol Miguel Lasa.

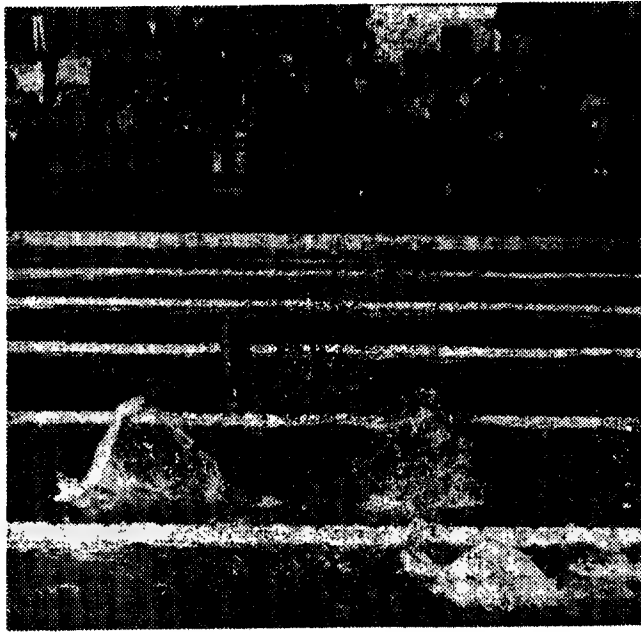
Depois desta etapa a classificação geral é a seguinte:

1.º, René Pijnen (Holanda), 9 h. 15 m. 37 s.; 2.º, Perera (Espanha), a 3 s.; 3.º, Lasa (Espanha), a 4 s.; 4.º, Lineros (Espanha), a 6 s.; 5.º, Ocana (Espanha), a 8 s.

Bitossi triunfou

Com uma vigorosa embalagem final, o italiano Franco Bitossi ganhou a «Volta à România» em bicicleta, com 5 horas e 50 minutos exatos para os 226 quilómetros, à média horária de 40,68 quilómetros.

Os primeiros vistes corredores a cortar a meta tiveram o tempo do vencedor. Havia três estrangeiros: O dinamarquês Ole Ritter (terceiro) e os suecos Eric Pettersson (sexto) e Gösta Pettersson (vigésimo).



NATAÇÃO—E, porventura, o fulcro de toda a experiência. Não um filho directo, que todos são iguais. Mas a disciplina que mais adeptos têm conseguido. Atente-se nos números: só no primeiro semestre deste ano, registaram-se 93 359 presenças correspondendo a 3500 alunos e a 750 horas mensais.



ABASTECIMENTO E MANUTENÇÃO — Bem se pode assim chamar a estas duas «secções». Ha que acautelar o «motor» dos jovens desportistas «Experiência», mas não improvisto. «Mens Sana in Corpore Sano» é uma máxima sempre presente.



O programa dos «Canarinhos»

RIO DE JANEIRO, 2 (A. N. L.) — A Confederação Brasileira de Desportos já organizou o programa de jogos de futebol, com a sua selecção, até 1974 — informou o seu presidente, João Havelange — em conferência de imprensa.

Em 1971 estão programados os seguintes jogos: em Julho, dia 11, Brasil-Austria, em S. Paulo; dia 15, no Rio, Brasil-Holanda; dia 18, no Rio, Brasil-Jugoslávia; e dia 22, Brasil-Paraguai, no Rio, em S. Paulo ou em Belo Horizonte.

A Hungria colocou-se à disposição do Brasil para jogar, caso algum desses países venha a desistir de vir ao Rio. Dias 28 e 31: a selecção brasileira jogará em Buenos Aires com a da Argentina, para a «Taça Rocca».

Em 1972, o Brasil promoverá a disputa da «Taça Independência».

A taça terá cinco quilos de ouro e será confeccionada na Casa da Moeda, no Rio de Janeiro.

Participarão na sua disputa os dez países sul-americanos: Brasil, Argentina, Chile, Uruguai, Bolívia, Colômbia, Peru, Equador, Venezuela e Paraguai. E ainda o México (das Américas).

Da Europa vão Portugal, França, Jugoslávia, União Soviética, Itália, Inglaterra e Alemanha Federal — dependendo os três últimos da U. E. F. A. — cujo calendário

tem que coincidir. Virão ainda uma equipa da Ásia e outra da África.

Esgotam-se os bilhetes para a Olimpíada - 1972

MUNIQUE, 2 (A. N. L.) — Já estão esgotados os bilhetes para dez sessões do programa dos Jogos Olímpicos de Munique, a disputar em 1972 — anuncia a comissão organizadora: as sessões da tarde de atletismo e as finais de remo, basquetebol, pugilismo, ginástica, andebol de sete, natação, hipismo, vólei e ciclismo em pista.

Há ainda bilhetes para as sessões da manhã de atletismo e para as finais de futebol, de luta, de halterofilismo, de judo e de outras modalidades.

TAÇA DAVIS

PORTUGAL PASSOU ADIANTE

Sejam quais forem os resultados verificados nas duas partidas de singulares a realizar hoje, a selecção portuguesa já conquistou o direito de passar à 2.ª eliminatória da «Taça Davis» — pois a vitória sobre a Turquia já não pode fugir-lhe.

Efectivamente, nas 3 partidas anteriores, Alfredo Vaz Pinto venceu Benzi Aydin, Raul Peralta superou-se a Tashin Gursoy e o par Peralta-Vaz Pinto bateu o duo Aydin-Gursoy. Em todas as partidas o resultado foi de 3-0 — sendo igualmente de 3-0 o resultado actual do encontro, que prossegue a hora em que o nosso jornal é posto a circular, com os jogos Peralta Aydin e Vaz Pinto-Gursoy.

Entretanto, também a contar para a Taça Davis, a Itália está a bater a Bulgária por 3-0; a Bélgica adiantou-se à Grécia (2-1); a Roménia à Holanda (3-0); a Hungria à Polónia (3-0); a Checoslováquia ao Egipto (3-0); e a Jugoslávia à Inglaterra (3-0).

Como cada encontro é constituído por cinco partidas, em todos os casos em que se verifica já um resultado de 3-0, isso significa, desde logo, uma vitória — embora haja ainda dois jogos a disputar. Desta modo, Portugal já

conhece o seu adversário da 2.ª eliminatória: ele será a Checoslováquia, merced do seu êxito sobre o Egipto.

Pugilismo amador

OS AMADORES LISBOETAS LUTARÃO EM ALMERIA

O principal, nos encontros de pugilismo, é que os combatentes tenham movimento e animação. Isso mesmo não tem faltado nas representações nacionais e lisboetas que a Federação tem levado alem fronteiras. E as consequências directas do bom espectáculo produzido pelos pugilistas portugueses, pode traduzir-se por constantes convites para irmos combater a várias cidades espanholas.

Está, agora, já assente para 15 de Maio, o embate Almeria-Lisboa, no qual uma selecção lisboeta enfrentará a poderosa selecção almeriana.

se, em cujas fileiras alinha esse excelente pugilista que é o «galo» Juan Rodriguez Junior, campeão de Espanha do seu peso e considerado, quando dos campeonatos de Espanha de 1970, como o pugilista de melhor técnica.

Na selecção de Lisboa deverá entrar o «galo» Vitor Pereira, pois é o único do peso com saber e qualidades para opor condigna resistência a Juan Rodriguez Junior. Fora este valoroso adversário, os lisboetas enfrentarão uma séria oposição, pois a cidade de Almeria tem 260 pugilistas amadores licenciados e 5 profissionais. Em 1970 os pugilistas amadores almerienses efectuaram 190 combates fora e 430 na sua cidade. Todavia, quem, como nós, conhece bem o boxe espanhol, sabe que os nossos melhores amadores podem enfrentar os almerienses.

A actividade pugilística em Almeria, ao contrário do que entre nós acontece, tem tido uma ajuda total (como o afirma o presidente da Federação Almeriense) por parte do Ayuntamiento de Almeria e de um grupo de aficionados que subvencionam a Federação.



PRISAO DOMICILIARIA

Manuel Santana, o famoso tenista espanhol, foi condenado a 2 meses de detenção na sua própria residência, por ter atropelado mortalmente um peão em Dezembro de 1968. Além disso, o Supremo Tribunal de Espanha atribuiu-lhe uma multa de 50 mil pesetas e impede-o de conduzir automóvel por um período de 4 meses.

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS

MUITO MAIS BARATO

PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1. andar

(Junto ao Largo)

REGRESSARAM A PHNOM PENH SEIS JORNALISTAS QUE HAVIAM DESAPARECIDO

PHNOM PENH, 2 — (A. N. I. e R.) — Foram ontem postos em liberdade seis jornalistas, incluindo a neozelandesa Kate Webb e a japonesa Toshihichi Suzurio, anuenciou uma testemunha ocular. Tinha sido noticiado anteriormente que o corpo de Kate Webb fora encontrado o mês passado, e os seus restos mortais foram cremados em 30 de Abril.

«Foram provavelmente as três semanas mais interessantes que passei na Indochina, mas foi uma experiência que eu preferia não ter tido», declarou em conferência de imprensa Catherine Webb, directora da delegação da United Press International (UPI) em Phnom Penh, que esteve vinte e três dias prisioneira dos rebeldes cambojanos. Na conferência de Impren-

sa, que se realizou seis horas depois de ter regressado a Phnom Penh com os outros cinco jornalistas e intérpretes, Kate Webb revelou que tinham caminhado quarenta e oito quilómetros em dois dias, através da selva e do mato, até serem libertados na estrada nacional n.º 4, a cerca de sessenta quilómetros da capital do Camboja.

Os rebeldes tinham-nos obrigado a vestir os seus uniformes de serviço — Kate Webb entregara calças e blusa preta — mas, quando os libertaram, devolveram-lhes os fatos civis e deram-lhes uma tira de tecido branco, a fim de acenarem às tropas cambojanas, que avançavam.

Os jornalistas não conseguiram regressar à capital no dia 7 de Abril — data em que as tropas cambojanas, que

acompanhavam, caíram numa emboscada, na estrada nacional n.º 4, noventa quilómetros a sudoeste de Phnom Penh.

Dez dias depois foram descobertos nessa zona alguns corpos, entre os quais o de uma rapariga, que correspondia às medidas de Kate Webb. Foi por isso considerada morta.

Kate declarou agora que desejava tornar bem claro que tinha sido bem tratada pelos captores. Esse tratamento e a sua libertação deviam ser «provavelmente a ter sido identificada como jornalista».

«Os «vietcongs» são seres humanos. São soldados e não diferem muito dos soldados governamentais. Têm lares e sofrem de ampolas e dos pés. São muito resistentes, mesmo muito resistentes».

Actualidade internacional

Defesa da qualidade do ar nas grandes cidades da América do Norte

WASHINGTON, 2 — (F. P.) — A agência governamental americana para a protecção do meio ambiente estabeleceu novas normas relativamente à qualidade do ar, que deverão começar a ser respeitadas em todas as grandes cidades americanas até 1 de Julho de 1975.

Estas normas, qualificadas de «severas» pelo director da agência, prevêm a redução ao nível de concentração dos seguintes produtos como o monóxido de carbono.

Para o director da agência, o respeito destas novas normas obrigará a maior parte das grandes cidades a rever fundamentalmente a sua política de transportes, desenvolvendo os transportes públicos e diminuindo o uso dos automóveis. Com efeito, em sua opinião, a fiscalização da poluição causada pelos gases de escape, imposta recentemente aos construtores, não é suficiente para fazer descer a poluição ao nível das novas normas.

Foi libertado o «pirata» Minichiello

ROMA, 2 — (A. N. I.) — Raffaele Minichiello, o «pirata» do ar que desviou um avião de Los Angeles para Roma há precisamente dezto meses, foi, ontem, libertado.

Ao deixar a cadeia de Regli, na Coeli, Minichiello declarou que não está arrependido do seu acto, mas não tenciona regressar aos Estados Unidos. «Quero arranjar trabalho e viver tranquilamente em Itália» — Declarou Minichiello que fora condenado a sete anos e meio de cadeia por rapto, violência e outros delitos relacionados com o desvio do avião.

A lei italiana não prevê o desvio de aviões, e o tribunal de segunda instância decidiu agora libertar o jovem que serviu como fuzileiro no Vietnã, e que tanto a acusação como a defesa consideram «um bom rapaz».

Minichiello, que está mais magro e mais pálido do que quando chegou a Roma, no dia 1 de Novembro de 1969, declarou que a primeira coisa que quer fazer é ir ver a mãe que regressou recentemente dos Estados Unidos para se fixar outra vez em Itália.

O pai morreu, já depois de Minichiello ter voltado à Itália, e a irmã continua nos Estados Unidos.

O «DAILY MAIL» muda de aspecto

LONDRES, 2 — (F. P.) — O jornal londrino «Daily Mail» apareceu ontem, pela última vez com a sua forma habitual.

Amanhã, por ocasião do seu 75.º aniversário, terá novo aspecto, adoptando o formato «tabloide» que é já o de três dos seus concorrentes.

é já amanhã

MAIO											
D	S	T	Q	Q	S	S					
—	—	—	—	—	—	1					
2	3	4	5	6	7	8					
9	10	11	12	13	14	15					
16	17	18	19	20	21	22					
23	24	25	26	27	28	29					
30	31	—	—	—	—	—					

DE 3 A 29 DE MAIO
deite fora os tarecos



HERCULANO GONÇALVES

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Elisa Benedita da Conceição Sequeira; Dr. José Gonçalves e sua mulher Emília das Neves Lago; Dr.ª Maria Margarida Gonçalves Pequito, seu marido Alfredo Pequito e sua filha Maria Margarida Gonçalves Ruas; Maria Bernardete Gonçalves Ralha Portugal, seu marido Luís Ralha Portugal, netos e mais família participam que amanhã, dia 3, pelas 11.30 horas, na Igreja de São João de Brito, mandam rezar missa pelo seu eterno descanso, agradecendo a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto, bem como aqueles que o acompanharam à sua última morada ou de outro qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar, não o tendo feito directamente, por desconhecimento de moradas.

P. N. A. M.
AGENCIA ALMEIDA



Eng. Frederico Oom

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

A viúva e filhos participam que será celebrada missa pelo seu eterno descanso no dia 3 de Maio às 18 horas na Igreja de S. Domingos de Benfica e agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Dois satélites para Marte serão lançados este mês

CABO KENNEDY (Flórida), 2 — (A. N. I.) — Recentes descobertas de laboratório reacenderam a intrigante especulação científica de que a Terra não é o único planeta a ter seres vivos.

Se existe vida em qualquer outra parte no nosso sistema solar, dizem os cientistas, o planeta Marte, e o que tem mais probabilidades disso.

A primeira oportunidade de encontrar vida ali será, em 1976, quando duas naves espaciais Viking devem aterrizar em Marte com instrumentos de detecção biológica.

No entanto, poderão vir a ser obtidos novos indícios da possibilidade de formas de vida no Planeta Vermelho no fim deste ano, através de dois novos satélites de televisão Mariner cujo lançamento para Marte está previsto para 8 de Maio, e 17 do mesmo mês.

Três naves espaciais dos Estados Unidos já exploraram Marte de longe, e as fotografias tiradas mostraram um planeta que se parece surpreendentemente com a Lua. No entanto, Marte tem uma atmosfera, na sua maior par-

te de dióxido de carbono, com um leve vapor de água, e os seus polos são cobertos por uma capa que parece ser gelo seco.

Uma vez que Marte está mais longe do Sol do que a Terra, é, também, mais frio. Porém, os cientistas dizem que não é demasiado frio nas regiões equatoriais para que lá não exista vida.

As probabilidades de uma vida primitiva em Marte aumentaram com um relatório, feito em Março, de que as experiências no laboratório de propulsão a jacto, de Pasadena, Califórnia, haviam mostrado que poderá ser produzida matéria orgânica em Marte pela luz do Sol.

«Esta foi a indicação mais favorável de uma evolução biológica marciana que tivemos nos últimos cinco anos», disse o dr. Norman H. Horowitz, um dos biólogos que publicaram o relatório.

Os dois satélites Mariner, preparados para o lançamento pela Agência Espacial, investigarão esta mudança periódica de cor a partir de órbitas que levarão as câmaras de televisão a 852 quilómetros da superfície de Marte.

Plano apoiado pelo Kaiser para invadir os EUA

NOVA YORK, 2 — (A. N. I.) — Um jovem historiador, que procedeu a investigações nos arquivos militares alemães, para fazer a sua tese, descobriu um eventual plano alemão para invadir os Estados Unidos, preparado mais de 14 anos antes de os norte-americanos entrarem na Primeira Guerra Mundial.

Holger H. Herwig, que está a terminar a sua dissertação doutoral na Universidade Estadual de Nova York, em Stony Brook, revelou as suas descobertas numa entrevista concedida ao «New York Times».

Disse Herwig, de 29 anos, que o plano chegou a ter o completo apoio tanto do Kaiser Guilherme II como do Exército alemão.

Entretanto, o plano foi rejeitado em 1905, porque os alemães decidiram que a guerra fosse travada em duas frentes, e que não podiam ceder homens

e material, para atacarem os Estados Unidos — disse Herwig, que acrescentou que o plano teórico tinha sido iniciado em 1898 por Eberhard von Manety, ambicioso tenente da Marinha que, mais tarde, se tornou destacado historiador naval. O almirante germânico trabalhou nesse plano durante dois anos e, a 27 de Novembro de 1903, tal plano foi oficialmente designado por «Operação Plano III».

Disse Herwig que as operações do «Plano III» envolviam o envio da esquadra alemã para o Mar das Caraíbas e, aí, a partir da área de Porto Rico, estaria em posição de atacar objectivos tais como Nova York, Boston e Norfolk, na Virgínia.

Herwig afirmou que tinha sido apresentada a sugestão de uma esquadra alemã entrar no porto de Nova York e bombardear a cidade, enquanto outra

força naval atacaria, a leste, Long Island.

O jovem historiador acrescentou que estava a proceder a investigações de carácter geral da sua especialidade, a Alemanha do tempo do Kaiser, nos arquivos de Freiburg, na Alemanha Ocidental, quando viu as provas evidentes do plano em 1500 páginas manuscritas, distribuídas por cinco pastas que nunca tinham sido catalogadas.

Os planos estavam esboçados nos manuscritos por altos técnicos militares alemães, tais como o contra-almirante Alfred von Tirpitz, o vice-almirante Otto von Dederich, ao tempo chefe do estado-maior do almirantado, o conde Alfred von Schlieffen, chefe do estado-maior do Exército, e o então major Eric Ludendorff, que viria a ser o chefe do estado-maior de 1916 até 1918, e a figura militar mais destacada da Alemanha.

Elevada incidência do cancro do fígado em Moçambique

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 2 — (R.) — Um destacado pesquisador inglês sobre doenças cancerosas disse, a noite passada, que 60 por cento das exportações de um país africano, principalmente o que se refere a amendoins, são afectadas por um agente, a aflatoxina, que se suspeita ser uma das principais causas do cancro do fígado.

O dr. John Higginson, director da Agência Internacio-

nal para a Pesquisa do Cancro, com sede em Lyon, França, não identificou o país africano em causa, mas disse que a aflatoxina, encontrada no amendoim e noutros cereais, pode muito bem ser a causa da alta incidência do cancro do fígado em Moçambique.

O cancro do fígado em Moçambique tem uma incidência 500 vezes mais elevada do que nos Estados Unidos.

OS PALESTINIANOS CONTRA A VISITA DO SECRETÁRIO DE ESTADO ROGERS

BEIRUTE, 2 — (A. N. I.) — O Líbano e a Jordânia, prepararam rigorosas medidas de segurança para evitarem manifestações de rua contra o secretário de Estado americano, William Rogers.

Os Governos dos dois países anunciaram-se dispostos a reprimir com severidade os tumultos e procuraram manter em segredo os pormenores referentes à visita de Rogers às duas capitais.

No Líbano, porém, os jornais anunciaram que Rogers chega a Beirute amanhã à tarde. Pouco depois de ser publicada esta notícia, vários grupos es-

querdistas começaram desfiles de protesto e, durante a noite, os guerrilheiros palestinos encheram os muros da capital com cartazes contra Rogers.

RAU: NOVO NOME

CAIRO, 2 — (A. N. I.) — O presidente Anwar Sadat declarou estar muito satisfeito com a visita do secretário de Estado Americano ao Egipto e acrescentou que embora tenha mantido neste encontro com William Rogers um «espírito de abertura» não deixará de exigir que, no caso de o Canal de Suez ser reaberto, as

tropas egípcias atravessassem para a outra margem.

O presidente egípcio disse ainda que confiava no futuro da federação com a Líbia e com a Síria porque ela tinha sido construída em alicerces

firmes — após intensos debates e estudos, e anunciou que o Egipto vai mudar a designação de República Árabe Egípcia, mudança tornada necessária com o advento da nova federação.

PRIMEIRO DE MAIO

AUMENTADO NO BRASIL EM 20 POR CENTO O SALÁRIO MÍNIMO

RIO DE JANEIRO, 2 — (R.) — O regime militar que governa o Brasil celebrou, ontem, o Primeiro de Maio, aumentando em 20 por cento o mínimo austero de salários permitidos no país.

O novo mínimo dos salários mensais para trabalhadores indiferenciados vai de 151,20 cruzeiros nas regiões do Nordeste, a 225,60 cruzeiros nas regiões mais abastadas, tais como: Rio de Janeiro e São Paulo.

Os novos mínimos foram vistos por observadores locais como uma garantia para a continuação da estabilidade económica, mas também como contribuindo para o continuado estado de pauperismo das massas de trabalhadores indiferenciados.

BREJNEV: O PODER INVENCÍVEL

MOSCOVO, 2 — (R.) — Leonid Brejnev num discurso do Primeiro de Maio transmitido directamente pela Televisão, prometeu, ontem, que continuaria a apoiar os árabes e povos da Indochina.

Perante milhares de pessoas que, na Praça Vermelha de Moscovo, e arrostan-

do com uma temperatura extremamente baixa ouviam o chefe do Partido Comunista, este declarou que o poder militar soviético era invencível.

Contudo, este ano, e pela terceira vez consecutiva, não houve a gigantesca parada de exibição do arsenal de foguetões, acontecimento que está agora reservado para a parada de 7 de Novembro, aniversário da Revolução de Outubro.

Nova desvalorização do cruzeiro

RIO DE JANEIRO, 2 — (R.) — O Banco Central do Brasil desvalorizou ontem o cruzeiro, para uma taxa vendedor-comprador de 5,160/5,195 em relação ao dólar norte-americano.

A taxa anterior era de 5,08/5,11. Os novos valores entram em vigor amanhã.

É a terceira desvalorização sofrida este ano pelo cruzeiro. A última tinha sido efectuada em 22 de Março.

A SIEMENS DECIDIDA A CONTINUAR EM CABORA BASSA

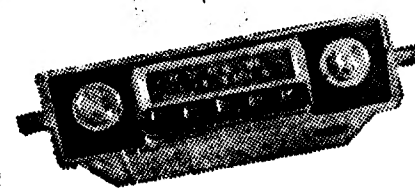
ERLANGEN (ALEMANHA OCIDENTAL), 2 — (A. N. I.) — «Cabora Bassa está situada a 850 quilómetros em linha recta da fronteira com a Tanzânia e é essa fronteira a única área em que a Frelimo opera. A distância é ainda aumentada pelo facto de, entre Cabora Bassa e a fronteira com a Tanzânia, o território ser coberto de floresta tropical, praticamente impenetrável.

«As probabilidades de que algo possa acontecer em Cabora Bassa são, assim, precisamente tão grandes ou tão remotas como relativamente a qualquer outro dos nossos projectos em execução nos países em vias de desenvolvimento. Por exemplo, em colaboração com o Governo do Paquistão e com o banco paquistano de fomento construímos duas importantes fábricas no Paquistão Oriental, de que somos parcialmente proprietários e para onde enviamos alguns dos

nosso melhores trabalhadores e técnicos. Ora se o accionista que me interpela quiser, poderá voar até Khulma, para dar uma vista de olhos pelas condições em que a nossa gente ali trabalha. Naturalmente, a segurança em Khulma não é a mesma que em Zurique... mas todo o negócio implica os seus riscos. O que categoricamente contesto é que os riscos em Cabora Bassa sejam maiores do que em Bali, no Chile ou no Equador.»

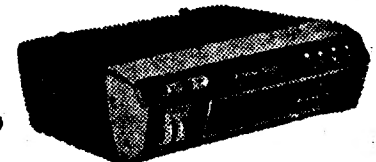
Assim respondeu o presidente da Assembleia Geral da Siemens, dr. Gerard Taake, a um pequeno accionista, representante de duas acções de 50 marcos cada uma, o dr. Wolff Geisler, jovem professor da Universidade de Göttingen, que pela primeira vez, numa assembleia geral daquela empresa levantara a questão da participação da Siemens e de outras firmas alemãs na construção da barragem e central de Cabora Bassa, em Moçambique.

PIANOLA



Modelo em AM-FM STEREO

Reprodutores de CASSETES e PISTAS STEREO



A VENDA NOS AGENTES DAS PRINCIPAIS CIDADES DO PAÍS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL: STAND ASLA — PORTO

CONVITE

A PARCERIA A. M. PEREIRA, LDA., convida os seus clientes, amigos e público em geral para a sessão de autógrafos do escritor MARIO BRAGA, que se efectua nas suas instalações na Rua Augusta 44, amanhã, dia 3, pelas 18,30 horas.

Parceria A. M. Pereira, Lda.

8 AUGUSTA 44-46 TEL. 24.17.70 LISBOA

IMPROVISO BOUTIQUE

RUA GARRETT, N.º 74 - CHIADO



SURDEZ?

- SOFRE DESTE FLAGELO?
 - PORQUE ESPERA?
 - VIENNATONE DISPÕE DOS MAIS MODERNOS E EFICIENTES APARELHOS PARA CORRECÇÃO DA SURDEZ.
- ÓCULOS E APARELHOS SECRETOS PARA USAR POR DETRÁS DA ORELHA.
- AINDA QUE O SEU CASO SEJA O MAIS DIFÍCIL, CONSULTE O SEU MÉDICO E FAÇA UMA EXPERIÊNCIA SEM QUALQUER CÔMPROMISSO.



viennatone

Av. de Roma, 29-1.º P. 1 * Telefone 77 74 77 * LISBOA

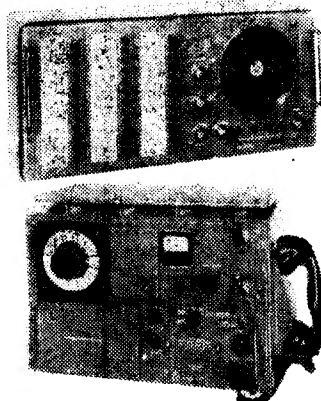
ENGENHEIRO ELECTROTÉCNICO

A EFACEC — pretende admitir para o seu serviço de estudos, recém-formado com alguma experiência e serviço militar cumprido. — Resposta confidencial, devidamente detalhada, à EFACEC — Rua Rodrigo da Fonseca, 76-3.º — LISBOA

ETP 24

Sailor RADIOTELEFONES

SINGLE SIDE BAND
V. H. F.



REPRESENTANTES

MENDES DE ALMEIDA, S.A.R.L.

ESCRITÓRIOS • ARMAZENS • OFICINAS • SALÃO DE VENDAS
AV. 24 DE JULHO, 54 A G — LISBOA — TEL. 66 77 44 11



FABRE LINE

serviço de navios porta-contentores para

NEW YORK e BALTIMORE

próximas saídas:

«Meta Reith» em 16 de Maio

«Ede Sottorf» em 25 de Maio

Recepção permanente em contentores

OS AGENTES GERAIS



SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 322 271 / 322 255 / 322 257
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES NO PORTO:

SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE, LDA.

TELEFONISTA- RECEPCIONISTA

Jovem, com boa apresentação e facilidade de diálogo, desembaraçada, com frequência do curso comercial ou liceal e conhecimentos de francês e inglês, precisa Empresa em Coimbra.

Resposta a este jornal, indicando idade, habilitações e naturalidade ao n.º 791.

LEILÃO

De três bons prédios, em hasta pública, no Tribunal de Almada, no próximo dia 6, às 10 horas.

S U R D E Z

CENTRO AUDITIVO

A CASA MAIS MODERNA EM APARELHOS AUDITIVOS
LISBOA — RUA AQUILES MONTEVERDE, 32, 1.º — Telefone 5 95 97
(frente ao Jardim Constantino — à Estefânia)
Não fomos os primeiros, MAS SOMOS DOS PRIMEIROS EM
TODA A APARELHAGEM PARA CORRECÇÃO DE SURDEZ

Marcas exclusivas:
AUDIOTONE
TELEX
SOUND EAR



74 MODELOS!
Adaptação correcta a cada caso
de surdez por técnicos qualifi-
cados

Facilidades de pagamento • Experiências gratuitas • Trocas
VISITE O CENTRO AUDITIVO e utilize os serviços técnicos
Direcção de Francisco Marcão — 23 anos de especialidade

COMPANHIA TRASATLÂNTICA ESPAÑOLA, S. A. MADRID

PARA:

**S. JUAN DE PUERTO RICO,
VERA CRUZ E NEW YORK**

O Pacote espanhol

«COVADONGA»

Esperado em 4 de Maio, corrente
Recorre CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO
Passageiros em 1.ª classe e Turística
Para informações e reservas de lugares favor dirigir-se
ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21-1.
Telef. 3246 71 e 32 72 58 — LISBOA

FIRESTONE PORTUGUESA

S. A. R. L.

DIVIDENDO DE 1970

CUPÃO N.º 6

Avisamos os senhores accionistas de que se encontra a pagamento a partir do dia 5 de Maio próximo na sede do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, o dividendo respeitante a este cupão.

Alcochete, 28 de Abril de 1971.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize
os comboios eléctricos

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

DIRECÇÃO-GERAL DA AERONÁUTICA CIVIL

Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade

CONCURSO PÚBLICO N.º 4/71

PARA ADJUDICAÇÃO DO «FORNECIMENTO DE VIATURAS DE 1.ª INTERVENÇÃO, PARA O AEROPORTO DO PORTO E O AERÓDROMO DAS FLORES»

Depósito provisório: Esc.: 37 500\$00.

Prazo de apresentação das propostas: 30 dias.

Locais de consulta do processo:

Sede: Avenida da Liberdade — n.º 193, em Lisboa;

Repartição dos Serviços dos Aeródromos e Material de Voo;

Edifício n.º 6 do Arruamento B do Aeroporto de Lisboa.

Local do acto público do concurso:

Sede: Avenida da Liberdade — n.º 193, em Lisboa.

Anuncia-se que se encontra aberto o concurso público acima identificado, sendo o prazo de apresentação das propostas contado a partir do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no «Diário do Governo».

O acto público do concurso realizar-se-á pelas 10 horas no primeiro dia útil que se seguir ao termo do prazo de trinta dias fixado neste anúncio.

Na sede desta Direcção-Geral, sita na Avenida da Liberdade, n.º 193, em Lisboa, em todos os dias úteis e nas horas do expediente, podem os concorrentes obter o programa do concurso e caderno de encargos respectivos.

Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, em 30 de Abril de 1971

O ADJUNTO DO DIRECTOR-GERAL,
C. Themudo Baraça

CARTAZ DOS CINEMAS



IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134/5
As 15.15, 18.30 e 21.30
2.ª SEMANA
Omar Sharif, Michael Caine
e Florinda Bolkan em
O VALE PERDIDO
70 mm - Color

ESTÚDIO
(M. 12 anos) Tel. 555134
As 15.30, 18.30 e 21.45
Patricial Neaj e Jack Albertson
(Oscar para actor secundário)
O ASSUNTO ERA ROSAS
Color

MONUMENTAL
(M. 12 anos) Tel. 555131
As 15 e às 21 h.
Peter O'Toole e Omar Sharif
LAWRENCE DA ARÁBIA
No «corão» gigante de 70 m/m
QUINZENA
MESTRES DO CINEMA
AMANHÃ—M. 12 anos—18.45
O HOMEM QUE MATOU
LIBERTY VALANCE, de John
Ford, com James Stewart
e John Wayne

SATÉLITE
(Adultos) Tel. 562432
10.ª SEMANA
As 15.30, 18.30 e 21.45
4 Espectáculos — às 15, 17, 19
e 21.45 h.
Um filme de Claude Sautet
COISAS DA VIDA
com Michel Piccoli e Romy
Schneider

ODEON
(Adultos) Tel. 326283
As 15.15 e 18.15 e às 21.30
3.ª SEMANA DE RARA
SENSAÇÃO
AMORES PROIBIDOS
(Los Jovenes Amantes)
Amavam-se tanto que ambos
esqueceram a vergonha da
paixão que uniu as suas almas
enamoradas
Eastmancolor

MUNDIAL
(M. 17 anos) Tel. 538743
As 18.30 e 21.45 h.
Charles Bronson e Telly Savalas,
vivem uma extraordinária e emo-
cionante aventura em
CIDADE VIOLENTA
Um primoroso filme colorido
de Sergio Sollima

MÉTRO Estação Picoas

SÃO JORGE
HOJE, AS 15.15, 18.15 e 21.30
Dean Martin e Kim Novak
BEIJA-ME, IDIOTA
NOTÁVEL COMÉDIA
DE BILLY WILDER
(Adultos)

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 320768
2.ª SEMANA
As 15.15, 18.30 e 21.45
O maior acontecimento
cinematográfico do ano
Yves Montand e Simone
Signoret em
A CONFISSÃO
(L'AVEU)
Baseado na obra de
Arthur London um filme de
Costa-Gavras
Eastmancolor

ROMA
(Adultos) Tel. 72778
As 15.30, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
**ELA NÃO BEBE,
NÃO FUMA, MAS...**
Uma história de humor,
quase negro!
com Annie Girardot, Mireille
Darc e Bernard Blier
Eastmancolor

ESTÚDIO 444
(M. 12 anos) Tel. 779095
As 15.30, 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA!
GALILEU
Um dos processos mais dramá-
ticos da História, com Cyril
Lunach, no protagonista

RESTEIO
(M. 17 anos) Tel. 610375
As 21.30
**OS CAMINHOS
DE KATMANDOU**
com Renault Verley

**CHIADO
TERRASSE**
(M. 17 anos) Tel. 320917
As 21 horas
**INTERNATO
DE RAPARIGAS**
A NOITE É PERVERSA

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
5.ª e ÚLTIMA SEMANA
O melhor filme americano
do ano!
Na linha de «Easy Riders»
Jack Nicholson e Karen Black
em
DESTINOS OPOSTOS
(Five Easy Pieces)

ALVALADE
(M. 12 anos) Tel. 717480
2.ª SEMANA
As 15.45, 18.30 e 21.45
O maior acontecimento
cinematográfico do ano
Yves Montand e Simone
Signoret em
A CONFISSÃO
(L'AVEU)
Baseado na obra de
Arthur London, um filme de
Costa-Gavras

EUROPA
(M. 12 anos) Tel. 661016
As 15.00 e 21.00
O homem que após a sua
morte foi considerado uma
lenda
PATTON
com George Scott e Karl
Malden
7 OSCARS
70 mm - Color
Atenção ao horário das sessões
«MATINEES» INFANTIS
HOJE, às 18.30
(Maiores de 6 anos)
A história de um pai com os
seus 16 «problemas»...
**A GRANDE FAMÍLIA E...
MAIS UM!**
uma divertida comédia cheia
de juventude

LIZ
(Adultos) Tel. 48560
As 21 horas
**O RIO DA VIOLÊNCIA
VIVER PARA VIVER**

LUMIAR
(Adultos) Tel. 79593
A 21 horas
**UM HOMEM DE QUEM
EU GOSTO**
SAL E PIMENTA

IMPERIAL
(M. 17 anos) Tel. 45923
As 21 horas
**JUVANKA E AS OUTRAS
BARBARELLA**

VOX
(Adultos) Tel. 720608
As 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
Um filme onde a crítica, a aná-
lise, o quotidiano e a malandrice,
andam à solta... e de que
maneiral!
UM MARIDO INFIEL
Atrevida comédia colorida com
Jean Vane e Fran-
çoise Fabian
(Junto à Av. da Roma)

AVIS
(M. 12 anos) Tel. 47163
As 18.30 e 21.30
5.ª SEMANA TRIUNFAL!
Barbra Streisand em
MELINDA
com Yves Montand
Um superespectáculo em
Panavision - Technicolor

**CASINO
ESTORIL**
(M. 17 anos) Tel. 264621
As 18.30 e 21.30
**PERSEGUIDAS
NA ESCURIDÃO**
c/ Raquel Welch e James Stacy

* outros espectáculos

LISBOA
TEATROS
ABC — As 20 e 45 e às 23 h.:
«Frangos na Greiha» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e
às 23 h.: «Cala-te Boca» (17
anos).
VARIEDADES — As 2 e 45: «O
Contrato» (17 anos).
VASCO SANTANA — As 2 e 45:
«A Cozinha» (17 anos).
CAPITÓLIO — As 2 e 45: «A
Quenda mamã» (17 anos).
MARIA MATOS — As 21 e 45:
«Jogos de Sociedade» (17 anos).
CASA DA COMÉDIA — As 22:
«O fim» (17 anos).
TEATRO ACADEMIA — As 2 e
45: «O Santo e o Porco» (17
anos).
MONUMENTAL — As 21 e 45:
«Quarenta quilates».
LAURA ALVES — As 21 e 45: «50
as borboletas são livres» (17
anos).
CINEMA
PARIS — As 21: «A Lenda da
Flauta Mágica» (6 anos).
CINEARTE — As 21: «O Réplis»
(17 anos).
OLIMPIA — As 21: «Cara a cara»
(12 anos).
JARDIM-CINEMA — As 21: «A
vingança é minha» (17 anos).
ARCO IRIS — As 21: «Uma ama-
entra mil» (12 anos).
Linha de Sintra
VENDA NOVA—CINE-PORTUGAL
— As 21 e 15: «Que conta Es-
panha» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPOR-
TIVOS — As 21 e 15: «Os ca-

BERNA
(Adultos) Tel. 776098
2.ª SEMANA
As 18.30 e 21.45
Claudie Berge e Peter Strauss
no empolgante e inesquecível
filme de Ralph Nelson, rodado
nas pradarias do México
SOLDADO AZUL
(TRAGICA VITÓRIA)
Em Panavision e Technicolor
A Av. ... de Tom...

CONDES
(Adultos) Tel. 322523-326710
As 14.15, 18 e 21.45
Um filme de David Lean
A FILHA DE RYAN
com Robert Mitchum, Trevor
Howard, John Mills, e Sarah
Miles

LIDO
(M. 12 anos) Tel. 937593
As 21.30 horas
Barbra Streisand
e Yves Montand
2 grandes artistas!
MELINDA
Um extraordinário filme!!

TIVOLI
4.ª SEMANA Tel. 50595
As 8 e 6.15 da tarde
e 9.30 da noite
Tarde para maiores de 6 anos
Noites para maiores de 12 anos
Superpanavision 70 mm
Cor de Luxe
**A CANÇÃO
DA NORUEGA**
com Laria Viarstad
e Florence Henderson

POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 426305
As 15.15, 18.15 e 21.30
MONTGOMERY WOOD em
**ANTES MORTO
QUE VIVO**
com Nino Bevenuto, Sidse Rome
e Cria Huerta
UM FILME DE ACCAO
«EXPLOSTANI»
Estmancolor

ROYAL
(M. 12 anos) Tel. 945037
As 21 horas
OS BOTEKINS
DEUS COMO TE AMO

voos também se abatem (17
anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY —
As 21 e 30: «Cantores para
Cândidos» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — As
21 e 15: «Monte Walsh» (12
anos).
Linha de Cascais
ALGES — STADIUM — As 21 e 30:
«Zingaro» (12 anos).
OIRAS — OIRAS-CINE — As 21:
«Djanga desafia Santana» (12
anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — As 21:
«O milagre da Milão» e «O car-
asco de Veneza» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — As 18 e 30:
e às 21 e 30: «Perseguidos na
escuridão» (12 anos).
ESTORIL — PALACIO — As 21 e
30: «Krokota a Leste de Java»
(12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30:
«O patife» (17 anos).
Outra Banda
ALMADA — INCRIVEL — As 21 e
15: «Darling Lullia» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — As 21:
«O computador da sapatos de
tênis» (12 anos). CINE-BARREI-
RENSE — As 21: «Zita» (17
anos).
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RE-
CREIO — As 21 e 30: «O vale
do Arco Iris» (12 anos).
PORTO
TEATROS
RIVOLI — As 21 e 30: «Tango»
(12 anos).

ANTÓNIO PEDRO — As 21 e 45:
«Bodas de Sangue» (17 anos).
CINEMAS
SÃO JOÃO — As 21 e 30: «E
Deus... cria a Mulher» (17
anos).
COLISEU — As 2 e 30: «Doutor
Jivago» (17 anos).
TRINDADE — As 2 e 30: «Entre
a honra e o amor» (17 anos).
OLIMPIA — As 2 e 30: «Inter-
nato para rapagens» (17 anos).
BATALHA — As 2 e 30: «Rio
Lobo» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21: «Cor-
ação apaixonado» e «Kiowa» (12
anos).
ESTÚDIO — As 2 e 30: «Brinca-
deiras proibidas» (17 anos).
ÁGUA DE OURO — As 21 e 30:
«O homem das pistolas de ouro»
(17 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «A
sorte viajou de barco» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30:
«Ben-Hur» (12 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30: «O
Vale das Bonecas» (17 anos).
ODEON — As 21 e 30: «A vida é
sempre igual» (12 anos).
CINE-GAIA — As 21 e 30: «O
ouro de Mackenna» (12 anos).
COIMBRA
GIL VICENTE — As 21 e 30: «Co-
isas da vida» (17 anos).
AVENIDA — As 21 e 30: «Licia»
(17 anos).
TIVOLI — As 21 e 30: «Ela não
bebe, não fuma, mas...» (17
anos).
SOUSA BASTOS — As 21 e 30:
«Romeu e Julieta» (17 anos).

farmácias de serviço

● LISBOA

AJUDA — Mendes Gome-
s, Calçada da Ajuda, 222 (tel. 638256) * Ta-
pada, Calçada da Tapada, 83-A (tel. 634721).
ALCANTARA — Ester
Nogueira, R. de Alcantara, 5-A (tel. 637563).
ALFAMA — Cruz de Mal-
ta, Largo do Chafariz de
Dentro, 36 (tel. 866 26).
ALMIRANTE REIS — Lusa
Avenida A. mirante Reis, 99-A (tel. 41269).
ALTO DE S. JOÃO —
Dalton, Av. Mouzinho de
Albuquerque, 7 (telefone
84357).
ALVALADE — Nova
Iorque, Av. Estados Unidos
da América, 40-B (tel.
760658) * Libia, Av. da
Igreja, 4-B (tel. 717681).
* Colita, Rua Moura Girão,
3-B (tel. 70621) * Mar-
bel, Avenida de Roma,
31-A (tel. 776235).
AMOREIRAS — Amorei-
ras Praça das Águas Li-
bres, 8-D (tel. 68 5.5).
ANJOS — Magalhães,
Av. Almirante Reis, 4-D
(tel. 49479).
ARCO DO CEGO — Pro-
vidência, Rua D. Filipe de
Vilhena, 9-C (tel. 770324).
AREIRO — Lusitânia —
Avenida de Roma, 8-A
(tel. 725443) * Chinde,
Rua Agostinho Lourenço,
6-B (tel. 7 033).
**AVENIDA DA LIBER-
DADE** — Moraes Sarmento,
Rua de Santa Maria, 5.

ao Tivoli. (tel. 46490)

AVENIDAS NOVAS —
Lungeni Avenida da Re-
publica, 55 (tel. 772 32).
* Oliveira Viegas — Rua
Vimata, 29-A (Tel. 48966
e 553601) * Sá da Ban-
deira, Rua Morais Sá da
Bandeira, 42 (tel. 54672).
BAIRRO ACTORES —
Lusa, Av. Almirante Reis,
99-A (tel. 41269).
BAIRRO ALTO — An-
drade, Rua do Alecrim,
25 (tel. 823446-370685).
**BAIRRO DA ENCARN-
ÇÃO** — Zira, Praça das
Casas Novas lote 66 (tel.
310172).
BAIRRO DA LIBERDADE
— Zenal, Rua A, 82 (T
651840).
BAIXA — Simões Pires,
Rua da Prata, 5 (Tele-
fone 362350).
BELEM — Botânica, Rua
da Junqueira, 38 (Telefo-
ne 638 32).
BENFICA — Macedo, Es-
trada do Poço do Chão,
69-C (tel. 703697) * Ben-
filiz, Estrada de Benfica
444 (tel. 782606).
CAMPOLIDE — Nova, R.
de Campolide 297-C (tel.
687475) * Renil, Rua Ro-
drigo da Fonseca, 53 (te-
lefone 683438).
CAMPO DE OURIQUE —
Findor, Rua D. Maria Pia,
514 (tel. 687949) * Linal-
de, Rua Ferreira Borges,
30 (tel. 660955).
CAMPO DE SANTANA
— Peninsular, Campo dos

Mártires da Pátria, 117

ite 553308.
CASTELO — Santa Lu-
zia, Rua da Saudade 2-A
(tel. 86983).
CHIADO — Andrade,
Rua do Alecrim, 25 (te-
lefone 323446).
CONDE BARÃO — Mar-
cos do Nascimento, Calça-
da Marquês de Abrantes,
36-A (tel. 664238).
ENTRECAMPOS — Nova
Iorque, Av. Estados Uni-
dos da América, 40-B
(tel. 760658).
ESTEFANEA — Fonseca,
Largo de D. Estefânea 4
(tel. 54808) * Romano
Baptista, Rua Passos Ma-
nuel, 6-O (tel. 50593).
GRAÇA — Almeida Dias,
Largo da Graça, 38-A (tel.
862909) * Higienista, Rua
Heliodoro Salgado, 20-A
(tel. 84436).
ESTRADA DA DAMAIA
— Progresso, Estrada A-
da-Mora, 64-C (telefone
702226).
ESTRELA — Linoide, R.
Ferreira Borges 30 (tele-
fone 660955).
GRILLO — Madre de
Deus, Rua do Margem,
5-B (tel. 82470).
JUNQUEIRA — Botâni-
ca, Rua da Junqueira 38
(tel. 638132).
LAPA — Alb. Rua de
Santana, 56 (tel. 663562).
* Moderna, R. Garcia do
Orta, 24 (tel. 66317).
LUMIAR — Patuleia, R.
do Lumiar, 22 (telefone

790332) * Doura, Aveni-

da das Linhas de Torres,
93-A (tel. 79 3).
OLIVAIS — Simão, Rua
Cidade de Coimbra 6-A
(junto à piscina telefo-
ne 3 058).
PEDROÇOS — Higilux,
Rua de Pedrouços, 52 (te-
lefone 610280).
PENHA DE FRANÇA —
Higienista, Rua Heliodoro
Salgado 20-C (tel. 84436).
* Zema, R. General Jus-
tiniano Padrel, 21 (a Cal-
çada dos Barbadinhos te-
lefone 832580).
SANTA MARTA — Ma-
raes Sarmento, Rua de
Santa Marta, 5 (ao Tivo-
li tel. 46490).
PICHELEIRA — Mariz
— Calçada da Picheleira,
40-B (tel. 720703-728395).
**S. SEBASTIAO DA PE-
DREIRA** — Oliveira Vi-
gas, Rua do Vinato, 29-A
(tel. 49966-553601).
SETE RIOS — Canto,
Estrada das Laranjeiras
202-R (tel. 780841).
SOCORRO — Ferrão, R.
da Mouraria, 2 (telefo-
ne 860464).
Linha de Cascais
ALGES — Miraflores —
R. António Granio, 2 (Tel.
213161).
CAXIAS — Novo, Rua
Bernard Ribeiro, -A (T
242839).
PAÇO DE ARCOS —
Trindade Brás — R. Costa
Pinto, 186 (tel. 32094).

OIRAS — Central —

João Teixeira Simões
(Tel. 2430058).
PAREDE — Grincho —
Av. da Republica, 87 (tel.
247 204).
ESTORIL — Marques dos
Santos — R. Ferreira J.-A.,
5 (Tel. 260 6).
MONTE ESTORIL — Mar-
ginal — Av. Marginal (Te-
lef. 280078) * A. Cos-
ta — R. Freitas Reis, 24-C
(Tel. 280214).
CASCAIS — Marginal —
Av. Marginal 10 280078-
* A. Costa — R. Freitas
Reis, 15-A (Tel. 280214).
S. PEDRO DO ESTORIL
— S. Pedro (tel. 263052).

S. PEDRO DE SINTRA —

Valentim (Tel. 980456).
SINTRA — Misericórdia,
L. Dr. Gregório de Almeida,
(Tel. 980391).
COLARES — Colares —
Abreia (Tel. 299088).
Outra Banda
ALCOCHETE — Gamello
— L. António dos Santos
Jorge, 5 (tel. 34 00).
ALHOS VEDROS — Gus-
mão — Rua Cândido das
Reis, 30 (tel. 44020).
ALMADA — Nuno Al-
vares — Av. D. Nuno Al-
vares Pereira, 39 (telefone
270504).
BAIÑA DA SANHEIRA
— Aliança — Est. Nacio-
nal 14 (Tel. 24302).
BARREIRO — Central —
Av. Alameda da Silva 48
(tel. 227301).
COVA DA PIEDADE —
Correio Atense, P. 5 de
Oulubro, 8 (T 270254).
MOITA — Silva Rocha
— P. da Republica 16
(Tel. 239029).
MONTIJO — Giraldes,
R. Almirante Reis, 45 (Tel.
230008).
SESIMBRA — Leão — Av.
Salazar (tel. 22947).
SETUBAL — Resado Pla-
te — P. do Bocage (Tel.
22484) * Nova — R. Ge-
neral Gomes Freire (Tele-
fone 22052).
SEIXAL — Godinho —
L. da Igreja, 51 (Tel.
2218580).

ORTO

Antero de Quental, Rua
Antero de Quental, 520
(tel. 45448) * Azevedo,
Rua do Mar, 503 (Tele-
fone 52344) * Constitui-
ção, Rua da Constituição,
93 (telefone 490833) *
Correio de Araújo, Rua de
Santa Catarina 259 (Tel.
25644) * Cruz, Rua Costa
Cabral 084 (tel. 4004).
* Guarani, Rua Pedro
Hisprio 367 (Tel. 62250).
* Herculano, Rua Alexan-
dre Herculano, 384 (Tele-
fone 27943) * Liga Ass.
Soc. Mútuas, Rua do Bon-
navim, 86 (Tel. 2171).
* Magalhães, Rua de Ser-
nares, 566 (Tel. 6356).
* Nave de Monsanto, Rua
de Monsanto, 48 (Tele-
fone 490889) * Ribeiro
Júnior, Sucr., Rua da Fir-
meza, 99-A (Tel. 23849).
* Sempino, Rua de Cedó-
ferro 63c (Tel. 21732).
* Senil, Rua do Paraíso, 214
(Tel. 23935) * Vitalia,
P. da Liberdade, 34-37
(Tel. 24133) * Gondarém,
Rua de Gondarém, 360
#Fozi.
COIMBRA
Naves Morgado — Rua
da Moeda (tel. 23738) *
Rodrigues da Silva — Rua
Ferreira Borges (tel. 24348).
* São José — Arcos do
Jardim (tel. 24607).

Diário de Lisboa

Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

O tempo

TEMPERATURAS E EXTREMAS
OBSERVADAS NA REDE NA-
CIONAL DO CONTINENTE
ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE
Máxima: Tavira, 21°; mí-
nima: Penhas da Saúde, -2°.

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HO-
RAS DE HOJE — Em Portu-
gal Continental, o céu estava
pouco nublado ou limpo e o
vento era moderado do qua-
drante norte.

TEMPERATURAS OBSERVA-
DAS NA COSTA DO SOL AS
9 HORAS DE HOJE — Na
atmosfera: 15°; na água do
mar: 15°/4.

TEMPERATURAS DO AR AS
9 HORAS DE HOJE — Coim-
bra, 11°; Faro e Funchal,
15°; Lisboa, 13°; Penhas Dou-
rados, 5°; Portalegre, 9°;
Porto, 12°.

**PREVISÃO GERAL
ATÉ AS 24 HORAS**

Céu pouco nublado; vento
moderado do quadrante nor-
te, soprando com rajadas no
litoral Oeste, durante a tar-
de; pequena descida de tem-
peratura.

Amanhã
Nascer às 6 e 38
Ocorrer às 20 e 20

Hoje Dia 10 Dia 17 Dia 24

MARES:

PREIA-MAR: Hoje — 10 e
21 (3,1 m); 22 e 43 (3,3 m).
Dia 3 — 11 e 39 (3,1 m);
23 e 57 (3,4 m). Dia 4 —
12 e 41 (3,2 m).
BAIXA-MAR: Hoje — 3 e
34 (1,7 m); 15 e 53 (1,9 m).
Dia 3 — 5 e 05 (1,7 m); 17
e 21 (1,9 m). Dia 4 — 6 e
12 (1,7 m); 18 e 25 (1,8 m).

SECRETÁRIO DE ESTADO DO COMÉRCIO

Regressam ontem a Lisboa,
por via aérea, o dr. Xavier
Pintado, secretário de Estado
do Comércio, que acaba de
efectuar uma visita de traba-
lho ao arquipélago da Madei-
ra, onde se deslocou acompa-
nhado do eng. Vasco Leoní-
das, secretário de Estado da
Agricultura que, por sua vez,
regressa hoje, ao fim da tar-
de, a Lisboa.

Atribuído o «Prémio Mário Sacramento»

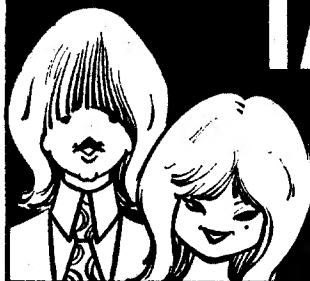
O Prémio de Ensaio Mário
Sacramento foi atribuído a
Maria da Glória Padrão e
Costa Carvalho pelo seu tra-
balho *Para uma interpre-
tação de Fernando Pessoa*
— anuncia a Editorial Inova
em comunicado.

O referido prémio, instituí-
do em memória daquele que
foi nosso querido colabora-
dor de muitos anos, teve co-
mo júri, Oscar Lopes (pre-
sidente), Fernando Guilma-
rães, Jofre Amaral Nogueira
Zeferino Coelho e Jorge Cons-
tante Pereira.



HÁ GENTE PARA TUDO E «MISSES» DE TUDO. A que
vemos na gravura é a Bela do Bar-1971. Chama-se Wendy
George, tem 21 anos e foi «Miss Grã-Bretanha» em 1969. Em
hora a sua profissão seja a de modelo, Wend considera-se uma
empregada de bar. O pai é dono de um desses estabelecimentos
e ela ajuda-o como «barmaid»

CHOCOLATES TAGIDES



**o paladar
da
juventude**

Já provou o nosso milkfrutas?

FÉRIAS DE SONHO E SOL

VIAGENS APOLO

PALMA DE MAIORÇA

pensão completa + avião
8 dias desde 2.980\$00
15 dias desde 3.900\$00
Partidas todos os domingos,
11 de Julho a 12 de Setembro.

TORREMOLINOS

pensão completa + autopullman
8 dias desde 1.780\$00
15 dias desde 2.840\$00
Partidas todos os domingos,
6 de Junho a 19 de Setembro.

CLARE - Turismo

Av. Fontes Pereira de Melo, 33
Telefone 560015-563451

Boumedienne ameaça a França

(Continuação da 1.ª página)

do bloqueio americano con-
tra Cuba.

«O nosso petróleo é ver-
melho porque é uma mistura
do sangue dos nossos márti-
res. É orfão porque nós repu-
diámos a mãe e já não tem
como pai senão todo o povo
argelino».

Por fim, depois de ter re-
cordado que a Argélia tinha
quebrado «as cadeias do ca-
pitalismo estrangeiro explo-
rador, quer seja americano,
britânico ou francês», o pre-
sidente Boumedienne con-
cluiu: «Hoje podemos afir-
mar que a Argélia é indepen-
dente no plano económico e
político».

RETIRADA FRANCESA

Por outro lado, o pessoal
francês da Companhia Fran-
cesa de Petróleos estabeleci-
da na Argélia vai ser repa-
triado para França durante
este fim-de-semana, segundo
anunciou em Paris um infor-
mador da sede da compa-
nhia.

A decisão foi tomada de-
pois da Sonatrach (compa-
nhia de petróleos argelina
pertencente ao Estado) ter
dito ao pessoal francês para
sair das instalações e escritó-
rios da firma, e para cessar
todas as suas actividades pro-
fissionais.

Na repatriação estão en-
volvidas cerca de 150 pes-
soas, incluindo as mulheres
e filhos dos empregados.

O sacerdote morreu ao volante

O rev.º Alberto Pinto Fa-
ria, capião-capelão do Colé-
gio Militar, de 35 anos, na-
tural de Nave, Vila Nova de
Famalicão, quando estava no
seu automóvel sentiu-se sú-
bitamente doente. Era junto
do campo de futebol do Es-
trela da Amadora.

Foi levado ao Hospital de
S. José, mas quando ali che-
gou tinha morrido. O corpo
recolheu ao Instituto de Me-
dicina Legal.

novos casinos estoril

Novo CASINO ESTORIL

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS DAS 15 AS 3 HORAS

"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE MAIORES DE 21 ANOS

VIRGINIA VEE

VEGETA
NORTE-AMERICANA
DA CANÇÃO

MARIA VALEJO



GERD MARON

ILUSÃO E FANTASIA

BENTYBER DANCERS



com
lindsay dolan

«OS FLIERS» • «OS MODS»
FERRER TRINDADE e sua orquestra

IVORY WILDE

SÓ NO WONDER BAR

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE ÀS 23,30 H.
maiores de 17 anos

NO WONDER BAR ÀS 10H. maiores de 21 anos
TELEFONE 26 45 21

novos casinos estoril

12 PRÉMIOS GRANDES DUMA SÓ VEZ

É quanto oferece a grande lotaria da próxima 5.ª feira
— dia 6 —, Comemorativa da Descoberta do Brasil. De facto,
são 12 os prémios grandes, no valor de 10 800 contos, e a ha-
bilitação é extremamente barata: 8000\$00 contos, por 400\$00;
2000 contos, por 100\$00; e 1000 contos, por 50\$00. Trata-se, pois,
duma oportunidade magnífica para todos se habilitarem na
Casa da Sorte — a Casa preferida pela Sorte e pelo Público —
a mesma que distribuiu os 4200 contos da Sorte Grande da
última extração, a mesma que continua a manter o recorde,
há mais de 30 anos, na venda de prémios grandes.

Conheça a Madeira

2.600\$00 estadia na Pensão VOGA
quartos sem banho

2.850\$00 estadia na Residência PHELPS
quartos com banho

2.990\$00 estadia no Hotel ORQUIDEA
ou MONTE CARLO (1.ª B)
quartos com banho

incluindo:

alojamento, pequeno almoço, almoço e jantar.
Transporte de avião e jacto ida e volta
perdiças garantidas de Maio e Outubro
ALGUMAS EXCURSÕES JÁ ESGOTADAS

INSCREVA-SE SEM DEMORA

WAGONS-LITS/COOK

Av. da Liberdade, 103 — Telef. 36 15 21

Av. de Roma, 4-C — Telef. 73 26 39

Rua Rodrigo da Fonseca, 86 — Telef. 68 06 32

PORTO — COIMBRA — ESTORIL
FUNCHAL — LUANDA — L. MARQUES